

NÃO SERÁ DESVALORIZADO O CRUZEIRO

A MANHÃ

DIRETOR: PLÍNIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 17 de junho de 1952

NUM. 3.331

PREÇO DESTE
EXEMPLAR
50 CTS

PASSO INDISPENSÁVEL A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS

Repercuta na Bahia o despacho do presidente da República sobre o aproveitamento da Cachoeira do Funil — Líderes parlamentares baianos falam sobre o importante empreendimento — Desenvolvimento de toda a região do cacau — A força hidráulica do rio de Contas

A representação federal da Bahia na Câmara Federal, por diversos dos seus membros de maior destaque, transmitiu, ontem, a reportagem, o entusiasmo despertado no seu Estado em face do despacho do Presidente da República enviando à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos os planos técnicos relativos ao aproveitamento da cachoeira do Funil.

O deputado Antonio Babino, falando ao jornalista, na Comissão de Justiça daquela Casa do Congresso, assim se manifestou sobre o assunto:

— Vejo no despacho em que o presidente Getúlio Vargas determina que se estude, com prioridade e urgência, na Comissão Mista, o problema do aproveitamento da Cachoeira do Funil, o vivo empenho do Chefe do Governo em atender a um dos mais prementes reclamos da economia baiana.

(Conclui na 2.ª pág.)

DEPÔS A ESPOSA DO BANQUEIRO

Prossegue o inquérito em torno da colisão entre as lanchas "Fargo" e "Alex II" — A sra. Ligia Maria Lowndes culpa o pai da menor Elizabeth pelo desastre



A sra. Ligia Maria Guedes Lowndes, por ocasião de seu depoimento na Delegacia Marítima

Sobre o inquérito instaurado para apurar as circunstâncias em que se deu o choque das lanchas "Fargo" e "Alex II", ocorrido na Guanabara no dia 18 de maio último, e no qual perdeu a vida a menina Elisabeth Meira Lima, foi ouvida ontem, pelo delegado Olavo de Campos Pinto, a sra.

Ligia Maria Guedes Lowndes, esposa do banqueiro John Lowndes. Em seu depoimento tomado na Delegacia Marítima, a sra. Lowndes disse o seguinte:

No dia 18 do mês passado, cerca das 10.30 horas, passeava com o seu marido na lancha "Alex" (Conclui na 2.ª pág.)

OS CANHÕES DO "BARROSO" E "TAMANDARÉ"

VAO VOMITAR FOGO

A artilharia pesada dos cruzadores "Barroso" e "Tamandaré" funcionará hoje pela primeira vez em águas brasileiras num combate cerrado. Cerca de 32 "bocas de fogo" de grosso calibre irão fazer valer a sua potencialidade aos olhos dos congressistas brasileiros, especialmente convidados pelo ministro Guillobel, para assistir a um encarniçado combate aéreo naval, que começará nas proximidades

Um "combate real" numa exibição para parlamentares e jornalistas — 32 canhões de grosso calibre atirarão de uma só vez — Os exercícios se desenrolarão das Tijucas à Ilha Grande do arquipélago das Tijucas e terminará em águas da baía da Ilha Grande.

O submarino "Timbira" ENTRARÁ EM AÇÃO O Estado Maior da Armada, com aprovação do ministro da

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★



Flagrante colisão por ocasião da chegada do sr. Mohammed Hassan Youssef Pacha, na qualidade de enviado especial do rei Farouk, do Egito. (Foto A.N.)

O COLAR DE MOHAMED ALI PARA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Desde ontem no Rio o enviado especial do rei Farouk — Hoje a entrega

Chegou ontem ao Rio, pelo "Augustus", o embaixador extraordinário e plenipotenciário egípcio, sr. Hassan Ioussef Pacha, sub-chefe do gabinete do rei Farouk I, que vem entregar ao presidente Getúlio Vargas o colar da ordem de Mohamed Ali, a mais alta condecoração do Egito, recentemente conferida ao chefe do governo brasileiro, em reconhecimento à contribuição prestada à causa das boas relações daquele país, no plano internacional.

O presidente brasileiro é o primeiro estadista sul-americano a ser distinguido pelo soberano egípcio com a Ordem de Mohamed Ali, criada há trinta anos e cujo nome é uma homenagem ao fundador da dinastia reinante.

O TECO-TECO ESPATIFOU-SE CONTRA O SOLO

Dois mortos

GOIANIA, 15 — (Asapress) — Quando decolava no campo de aviação Edela, o avião teco-teco, prefixo PP/RNX, ao fazer um voo rasteiro, espatifou-se de encontro ao solo. Em consequência, o piloto de nome João Wesley de Oliveira e um passageiro, tiveram morte instantânea.

O piloto era filho do advogado Divino José de Oliveira, pessoa muito estimada em Goiânia.

te no Egito. A cerimônia de entrega do colar será realizada hoje, no Palácio do Catete. Depois de mais alguns dias de permanência no Rio, o embaixador Ioussef Pacha seguirá para São Paulo, devendo retornar diretamente a seu país.

O enviado especial do rei Farouk ao Brasil é um dos mais hábeis diplomatas egípcios, tendo servido em Teerã, Madri, Berlim, Bruxelas, Londres e Nova Iorque. Desde 1942 serve no Gabinete Real como sub-chefe, tendo assumido internamente a chefia, várias vezes e por períodos.

(Conclui na 8.ª pág.)

ASSASSINADO PELA AMANTE ÀS VESPERAS DO CASAMENTO

Ao confessar-se noivo levou quatro tiros — Tentou fugir e projetou-se da janela do apartamento ao solo — A criminosa apresentou-se à polícia com a arma do crime — A noiva, "pivô" da tragédia, reside em Campos, onde se casaria hoje — No Leblon a cena de sangue

O PARANÁ AGUARDA A VISITA DO PRESIDENTE VARGAS



TERRENOS DE PRAIA

A 100 cruzeiros por mês, 12 x 40, desde 6 mil cruzeiros, linda praia em Niterói. Tratar diariamente com o sr. J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 15, 1.º, Tel. 23-3840.

CURITIBA, 16 (De Adão Carrasconi, enviado especial de A MANHÃ) — O Paraná saberá receber condignamente o presidente Getúlio Vargas.

Governo e povo paranaense esperam demonstrar ao primeiro mandatário da Nação o quanto S. Exa. é querido no Paraná, por ocasião de sua próxima visita ao nosso Estado. Assim se expressou o governador Munhoz da Rocha ao redator de A MANHÃ, em Curitiba. A palavra do governador Munhoz da Rocha, aliás, o reflexo fiel do pensamento popular. E, na realidade, a população curitibana aguarda o momento de aplaudir mais uma vez e demonstrar todo o seu carinho ao presidente Getúlio Vargas, por ocasião de sua próxima visita ao grande Estado sulino. Nesse ensejo, S. Exa. o sr. Presidente da República deverá inaugurar as novas Oficinas da Rede de Viação Parana-Santa Catarina. (Foto de Helio Pontes)

Crime impressionante verificou-se, na tarde de ontem, no Leblon. Um homem ao participar à amante o seu casamento, marcado para hoje, foi pela mesma abatido a tiros de revólver.

A história teve início há cerca de 15 meses quando Claudemira de Souza, de 29 anos casada, empregada doméstica na rua Delim Moreira, 1183, apartamento 102 residência do industrial Raul Vianão Gomes Brandão, veio a conhecer José Wilson de Souza, de 24 anos solteiro, empregado no Posto Esso Atlântico, no número 1044 daquela rua.

(Conclui na 2.ª pág.)

Reforma geral nos serviços de rádio e de televisão em todo o país

O ministro da Viação, atendendo às determinações do presidente da República, encaminhou à Comissão Técnica de Rádio recomendações no sentido de ser estudada a elaboração de um plano geral de frequência em território brasileiro.

Iniciando esse trabalho com os

(Continua na 8.ª pág.)

Nova provocação soviética contra uma nação independente

(NOTICIÁRIO NA 3.ª PAGINA)

GR=18:1



O presidente da República quando recebia a comissão do Sindicato dos Trabalhadores da Light

SERA' EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA LIGHT

"É soberana a decisão da maioria", disse o presidente Getúlio Vargas após ouvir a comissão que o procurou — O chefe do Governo vai recomendar ao ministro do Trabalho o registro dos novos dirigentes da entidade

O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, a comissão do Sindicato dos Trabalhadores da Light, no Palácio do Catete, numerosa comissão de trabalhadores em empresas de carvão urbanos do Rio de Janeiro que foi conduzida à presença do chefe do Governo pelo senador Domingos Velasco. Na sala de despacho, onde foram recebidos os trabalhadores, aquele parlamentar apresentou ao sr. Getúlio Vargas a nova diretoria do Sindicato da classe, eleita em 3 do corrente mês. O presidente em exercício da entidade, após ter o senador Domingos Velasco proferido algumas palavras, expôs ao primeiro magistrado do País a situação em que se acha a nova diretoria, ainda não empossada em virtude de não ter sido registrada no Ministério do Trabalho. O impasse decorre, segundo declarações do dirigente sindical, de haverem sido impugnados dois dos componentes da chapa vitoriosa, a qual sagrou-se vencedora por uma maioria esmagadora.

Após outras considerações o representante dos trabalhadores pediu ao presidente da República que autorizasse o registro da diretoria vitoriosa, pois os seus

elementos, na verdade, eram justamente aqueles que a classe desejava à frente de sua entidade sindical.

É SOBERANA A DECISÃO DA MAIORIA

O Presidente Getúlio Vargas depois de ouvir outros oradores que também manifestaram a vontade de verem o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carvão Urbanos do Rio de Janeiro unido e dirigido por elementos eleitos pela maioria, declarou que irá recomendar ao ministro do Trabalho a execução da providência solicitada, uma vez que o resultado obtido nas urnas representava a decisão da maioria e a maioria, por certo, não escolheria para diretores de sua entidade de classe aqueles que poderiam, de futuro, lhe causar prejuízos. E acrescentou que, quando concluiu os trabalhadores a cerrar fileiras em seus Sindicatos, no discurso de 1.º de Maio, foi-lhe justamente tendo em vista dar oportunidade a que os trabalhadores pudessem escolher livre e lealmente os seus verdadeiros líderes por que só assim poderiam eles acumular confiança em si mesmos e em seus

legítimos dirigentes. Portanto, concluiu o Chefe da Nação, estava de acordo com a pretensão dos filiados ao Sindicato dos Trabalhadores da Light, no sentido de que os eleitos sejam empossados em seus respectivos cargos, pois representam eles a vontade da maioria, que deve prevalecer.

SERÃO REGISTRADAS, TAMBÉM, AS CHAPAS DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS

O senador Domingos Velasco, ao despedir-se do Presidente Getúlio Vargas, lembrou que também o Sindicato dos Metalúrgicos se acha numa situação semelhante à do Sindicato dos Trabalhadores da Light. Apresentou naquela entidade de classe ao Ministério do Trabalho as chapas que deveriam concorrer às eleições e já se passaram vários meses e até agora não lhe foi concedido registro, fim de que possam os seus associados escolher nova diretoria.

O Presidente da República, depois de ouvir atentamente as explicações sobre o assunto, disse que recomendaria, também, ao ministro do Trabalho a pressa do andamento do respectivo processo.

DEPOIS A ESPOSA DO BANQUEIRO

(Conclusão da 1.ª pag.)
I.º de propriedade do mesmo. Quando se encontrava a embarcação na rota para Jurujuba, no Saco de São Francisco, surgiu em sentido contrário, pelo lado esquerdo, uma lancha, que mais tarde soube tratar-se da "Fargo".

Ao cruzarem as duas embarcações, a "Fargo" foi manobrada subitamente para a esquerda o que só não teve maiores consequências devido à habilidade com que seu marido pilotava a lancha de sua propriedade. Infelizmente, do choque resultou cair na água três dos quatro passageiros da lancha "Fargo", dois homens e uma menina, cuja embarcação ficou sem governo, tendo a bordo um outro menor, que foi retirado da "Fargo" pelo seu esposo, que também socorreu os naufragos. A menina retirada da água estava bastante machucada, o que levou o seu esposo a rumar para a sede do Iate Clube, a fim de providenciar socorro médico para ela e para os demais. Todavia a viagem foi bastante acidentada, pois um senhor, que mais tarde veio a saber tratar-se do pai das duas menores, quis sacudir seu marido, que continuava na direção da "Alex II", sendo contudo obstado por ela sr. Lowndes, que em consequência saiu machucada. Por esse motivo, não pôde prestar assistência urgente à menor que se achava ferida, isto é, fez-lhe expelir um pouco da água que havia ingerido. No Iate Clube, enquanto seu marido telefonava para a Assistência, ela procurava auxiliar as duas irmãs, motivo por que ficou com seus vestes manchadas de sangue. Nesse ínterim, o pai das mesmas continuava ameaçando de morte o sr. Lowndes. Em vista disso e aconselhado por amigos, ela e seu esposo resolveram retirar-se para a sua residência, onde não puderam permanecer, devido aos telefonemas ameaçadores daquele senhor, que prometia ir ali com intuito agressivo. Disse ainda que, posteriormente, seu marido ainda foi ameaçado várias vezes pelo pai das meninas. Terminando, declarou lamentar profundamente o ocorrido, pura obra do destino, o que não justificava as ameaças daquele referido cavalheiro, pois a justiça apurará devidamente a quem caberá responsabilidades do lamentável acidente.

RECONSTITUIÇÃO
Dentro de alguns dias, será efetuada a reconstituição do desastre, que resultou na morte da filha do engenheiro Meira Lima.

ASSASSINADO PELA AMANTE AS VEJERAS DO CASAMENTO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Uma forte simpatia aproximou os dois que por fim se tornaram amantes, sendo que Claudemira passou a dedicar grande afeição ao rapaz. Arconteia, entretanto, que José Wilson era noivo em campos da jovem Dalva Siqueira, residente naquela cidade, na rua Baronesa. E dia a dia a situação do rapaz tornava-se cada vez mais melancólica e ele vinha vivendo um tremendo drama sentimental. Aqui Claudemira dedicando-lhe forte paixão, já a noiva a amava com toda a ternura de sua alma jovem e pura. E entre estas duas amores se revolia em inquietações o espírito de José Wilson. Os dias corriam velozmente e a data marcada para o casamento se aproximava. Seria hoje o enlace e o rapaz deveria embarcar para Campos na noite de ontem.

A CONFISSÃO E O CRIME

Chegando a conclusão de que não deveria continuar escondendo de Claudemira os compromissos que assumira em Campos e que culminariam, no dia de hoje, com o seu casamento, José Wilson de Souza resolveu telefonar à amante. Disse que precisava falar-lhe urgentemente e pediu-lhe para encontrá-lo. Claudemira pôs-se à sua disposição. Declarou-lhe que se encontrava sozinha em casa, pois os seus pais haviam saído e que ele poderia ir encontrá-la. E foi assim que José se dirigiu ao apartamento da rua Delim Moreira, 1188. Claudemira o recebeu na cozinha e minutos depois José explicava-lhe tudo. Já viajar ontem mesmo para Campos, onde se casaria com Dalva. Disse que a amava muito e que jamais esquecerá aqueles meses de felicidade que ela lhe concedera, mas, impossível seria romper o compromisso com a jovem Dalva. O romance entre ele e Claudemira chegara ao fim. Impunha-se que se separassem após o casamento. Claudemira ficou com que transbordava ao receber tal notícia. José Wilson penalizado, tentou acalmá-la e enlaçou-a num último abraço. Claudemira rapidamente desvencilhou-se dos seus braços e correu para o interior do apartamento. O rapaz não entendeu a atitude da mulher e calmamente esperou que ela voltasse. De fato, Claudemira não demorou. Minutos depois surgiu outra vez na cozinha com as feições transtornadas e trazendo na mão um revólver. Sem proferir palavra por quatro vezes detonou a arma contra o amante, que mesmo ferido, tentou fugir pela janela. Ao galgar o parapeito, todavia, perdeu as forças e projetou-se para fora indo estalar-se no solo em frente ao edifício. Ao ouvir os estampidos, correu ao local o guarda civil n.º 810, que imediatamente providenciou socorros para a vítima. Tufo inebriante. Momentos depois o infeliz faleceu.

APRESENTOU-SE A POLICIA COM A ARMA DO CRIME

Praticado o crime, Claudemira deixou o apartamento e dirigiu-se ao 1.º Distrito Policial, onde se apresentou com a arma do crime ao comissário de dia. Estava extremamente abatida e aparentava uma calma absoluta. Disse que perdera a cabeça ao saber do casamento do homem que ela tanto amara, revoltando-se ao verificar que fora por ele ludibriada. Não compreendia a atitude de José Wilson, que poderia ter sido mais sincero e mais leal com ela. Contou que a arma do crime pertencia ao seu pai, que a usava na prática do tiro ao alvo, atirador que é do Fluminense. Retirara-a da mesinha de cabeceira do sr. Raul Valadão e como uma alucinada a descarregara sobre o amante.

As autoridades do 1.º Distrito autuaram Claudemira em flagrante e providenciaram a remoção do corpo de José Wilson de Souza para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Vão baixar os alí-queis do I.A.P.C.

O presidente do Instituto dos Comerciantes, Sr. Henrique da Rocha Almeida, dirigiu ao Chefe da Nação o seguinte telegrama:
"Comunico a V. Exa. que, em cumprimento às suas ordens, já entregamos ao Diretor Geral do Departamento Nacional da Previdência Social, relatório detalhado sobre a situação das unidades reais, decedidas dos nossos conjuntos a fim de ser estudado e decidido sobre a baixa dos mesmos, solicitada pelos segurados comerciantes".

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1.ª DE MARÇO, 17-RIO

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Av. 13 de Maio, 23 - 4.ª. Sala 422 - Tel. 42-4222. As 2as., 4as. e 6as. feiras - Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 - Diariamente Das 16,30 às 19 horas



MUNDO DOS ESTUDANTES

o que vai pelo ensino - notícias culturais

Não voltará atrás o Ministério da Educação Prefere o ministro Simões Filho manter a recente portaria 522 — Defesa intransigente dos interesses dos alunos — Declarações do titular da pasta a A MANIA

Os professores secundários, considerando-se prejudicados pela recente portaria do ministro Simões Filho, que tem o n.º 522, estão promovendo uma campanha pela sua revogação. Per seu turno, os proprietários de colégios, considerando o ato ministerial lesivo aos seus interesses, de vez que o objetivo colimado foi o de se querer controlar o preço do ensino. Cada uma dessas classes, enfim, pretende que o governo seja indiferente ao interesse que sobre todos deve prevalecer, o da população escolar, que, em sua maioria não dispõe de grandes recursos.

O ministro da Educação, ao baixar a portaria 522, teve em mira, antes e acima de tudo, zelar pelas bolsas dos pais dos alunos das nossas escolas e, ao mesmo tempo, proibindo a cobrança de quaisquer taxas e jotas, na forma da lei, tornar o aprendizado mais acessível às classes menos favorecidas. Por tudo isto, quando se tenta demover um administrador da linha que ele próprio traçou, muito oportuno se faz colher as suas impressões acerca do assunto e foi o que fez o redator de "Mundo dos Estudantes", na tarde de ontem, que abordou S. Exa. a respeito da repercussão da portaria ministerial.

A resposta do sr. Simões Filho veio pronta e resoluta. Disse-nos o ministro:
"Os professores estão clamando contra a portaria que, estatutando os seus salários, de fato os melhorou. Não podia, porém, fazê-lo na medida das exigências da classe, porque estas colidiam com as possibilidades econômicas dos colégios, os quais, para atenderem a essas exigências impunham um aumento das anuidades. Ora, estas já são muito elevadas no momento, de sorte que cumprir ao governo encargar um termo médio de conciliar os interesses das três classes: professores, proprietários de colégios e alunos, estes, em sua maioria, pertencentes às camadas menos favorecidas da fortuna".

Deixa forma, podem ficar tranquilos os pais. Um ministro coerente e cioso de suas exatas responsabilidades está à testa da pasta da Educação. E, enquanto ele permanecer, não virarão manobras meramente comerciais ou especulativas no que diz respeito à educação nacional.

M. M.

NOTICIÁRIO

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

SERVIÇO MÉDICO — Esta fundação mantém em sua sede própria, à rua Santa Luzia, 305 — 10.º andar, gratuitamente, a inteira disposição dos estudantes de todos os graus, um Serviço Médico, equipado com aparelhos de infravermelho, ultra-violeta e Raios-X sob a direção do dr. José Lima Monteiro da França, médico fisiologista e diretor do Hospital S.

INTERCAMBIO POSTAL

ESTUDANTIL

Alunos do "Centro d'Apprendissage" (escolas profissionais) da França, querem entrar em contato, através de correspondência, com colegas de escolas profissionais brasileiras — taladeteiros, remendões, etc. — a fim de trocar conhecimentos profissionais e de interesse cultural. Os endereços

encontram-se na Secretaria da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 305 — 11.º andar (Esplanada do Casado).

CORRESPONDÊNCIA ESCOLAR

Os estudantes, de qualquer grau, que desejarem manter correspondência cultural com outros estudantes do país, ou do estrangeiro, poderão obter endereços com a senhorinha Edméa Dias, secretária do Serviço de Correspondência Escolar, na Secretaria da Casa do Estudante do Brasil, diariamente das 11 às 16 horas.

Não será desvalorizado o cruzeiro

(Conclusão da 1.ª pag.)

transmitir a V. Exa. as seguintes informações:

"Item a) — Como pensa o Poder Executivo atender as remessas referentes a capitais estrangeiros e seus lucros, de forma a incrementar seu investimento em setores de real vantagem para o país, sem prejuízo de outros aspectos de interesse nacional.

A Mensagem Presidencial n.º 249/51 encaminhou ao Congresso projeto de lei que estabelece a criação do mercado livre de câmbio. As remessas referentes a capitais estrangeiros e seus lucros serão atendidos através desse mercado. Não haverá, para o Brasil, obrigação de remeter quantias acima das possibilidades apenas para as empresas que do mercado oficial, com exceção exploram serviços públicos ou de comprovado interesse fundamental para a economia do País, obedecendo um severo critério de utilidade na classificação desses empreendimentos.

O incentivo para o incremento dos investimentos, além da vantagem de taxa mais favorável, reside principalmente na segurança de ampla liberdade para sua remuneração e retorno, pelo processo de renovação constante. Os ingressos serão feitos mediante declaração expressa da "finalidade" do investimento, não só para fins de classificação estatística, como também para o oportuno controle de sua aplicação no país. Manifestações reiteradas de investigadores estrangeiros foram sempre no sentido de que o aspecto que os preocupava não era o da taxa cambial, mas sim o de poderem trazer e levar, com liberdade, capitais e lucros.

"Item b) que medidas pretende tomar o Executivo para fixar uma política de comércio exterior em que a exportação ocupe o seu verdadeiro lugar, como fonte das divisas necessárias a atender às crescentes necessidades de importação.

O incremento das exportações é um objetivo que tem preocupado todos os Governos, como frisou o presidente da República em mensagem.

Outros produtos além de embozo em menor escala também são e podem ser canalizados para o exterior. Cita então os minérios e, cessados os efeitos climáticos desfavoráveis à expansão na produção de muitos gêneros como arroz, e outros, exportações suplementares poderão ser permitidas.

Item c) que medidas pretende adotar o Executivo para possibilitar a colocação dos produtos chamados gravosos?

Quanto aos chamados produtos gravosos, a orientação do Governo persiste contrária à manutenção de uma política de preços artificiais. Os produtos de exportação devem se ajustar aos preços do mercado externo.

Reconhece, porém, o Governo que para a formação dos preços atuais concorram todos os fatores inflacionários, reais e psicológicos, que vinham afetando

os preços de vários de nossos produtos de exportação, inclusive as operações vinculadas, tal como foram praticadas, sem controle dos preços de exportação nem dos ágio pagos pelos importadores. Considera, portanto, que um estudo aprofundado e metódico de cada caso, de per si, pode levar à convicção da necessidade de auxiliar o escoamento eventual de determinado produto, que afete substancialmente a economia de todo o país ou de uma região.

Esses estudos já vêm sendo feitos.

Item d) — Como pretende o Executivo ajustar a orientação repetidamente manifestada pelo sr. ministro da Fazenda, de manter o valor do cruzeiro, no mercado externo às crescentes dificuldades da exportação;

A melhor solução para os países de economia dependente de comércio — onde prevalece a lei de divisão do trabalho, regulando os custos e os preços, determinando os níveis de concorrência a que não podem resistir os produtores menos capazes — é ainda a que respeita à melhoria de produtividade técnica e a máxima diversificação dos seus produtos exportáveis. O desenvolvimento quantitativo das exportações só pode fluir graças dos desenvolvimentos, visto que a produção maior, obtida dentro de um baixo rendimento dos fatores de produção ocupados, será sempre contraproducente.

O ágio obtido pelas moedas FORTES, em especial o dólar, é o comumente situado como correspondendo à diferença entre o VALOR DOMESTICO e o VALOR EXTERNO do cruzeiro. Efectivamente, o poder aquisitivo do cruzeiro nos mercados exteriores é superior ao que desfruta internamente.

O valor do dólar no câmbio paralelo não é, por si só, um elemento de aferição desse desnível. O fenômeno possui aspectos mais amplos, já que deve ser estudado em função do aumento crescente das rendas nominais (rendas inflacionárias) as quais estimulam a procura das moedas que representam direito de haver bens e serviços no exterior. Como as condições de oferta dessas moedas são diminuídas em face da existência do monopólio de câmbio exercido pelo Governo, através do Banco do Brasil, o ágio é inevitável.

A presente taxa de compra do cruzeiro vem sendo mantida para os exportadores e importadores há alguns anos, e não há maiores indícios sobre a vantagem de sua modificação.

Não é medida conveniente DESVALORIZAR o cruzeiro para compensar, por este modo, a nossa inferioridade de competição no mercado exterior de alguns produtos.

O prestigio internacional do cruzeiro não justifica qualquer tentativa de desvalorização, para um ajustamento ao seu valor interno.

Uma política dessa ordem não colimaria, por outro lado, o objetivo almejado, pelos seguintes principais motivos: a) em valor, as importações teriam de ser reduzidas num montante igual à percentagem de desvalorização; b) em moeda nacional, as exportações necessitariam progredir até o "quantum" da TAXA DE DESVALORIZAÇÃO para poderem oferecer o mesmo volume de

RECETAS CAMBIAIS: c) uma paridade mais baixa entre o cruzeiro e dólar, por exemplo, importaria, internamente, novo aumento de RENDAS NOMINAIS o que aumentaria a PROCURA de bens a serem havidos no exterior.

A elevação de preços e salários, e a consequente melhoria de RENDAS NOMINAIS, favorece uma maior concentração de lucros, proporcionando a vários grupos maior capacidade de compra, a qual, em parcela substancial deriva para a aquisição de bens no exterior.

Uma redução no valor do cruzeiro, importaria na quebra de relação entre o "quantum" monetário das operações mercantis de caráter internacional e o volume de meios de pagamento, exigindo, novas emissões de papel-moeda, e, portanto novas majorações dos custos de produção, piorando de maneira considerável as nossas condições de concorrência no mercado internacional.

A intervenção do Governo no mercado do câmbio pode e deve ser conduzida de forma a garantir a paridade atual. Item e) quais as medidas de ordem econômica e financeira que estão sendo tomadas para combater a inflação e a queda do valor interno do cruzeiro?

A adoção de uma política de crédito seletivo, favorecendo as correntes dos empréstimos que se destinam à produção legítima, vem sendo aconselhada pelo Governo, e executada pelos estabelecimentos de crédito de maior importância do país.

A eliminação dos déficits públicos ou municipais também vem sendo recomendada como meio de atenuar a pressão inflacionária.

O comportamento das despesas da União, dentro dos recursos da receita é outra garantia para atenuação do processo de reprodução dos meios de pagamento.

A maior taxa de imposto de renda sobre lucros provenientes de transações imobiliárias e a aplicação do instituto de "contribuição de melhoria" visando, precipuamente, a eliminação das ocorrências de caráter especulativo, no campo mais atingido pelo processo inflacionário, apresentam-se como soluções favoráveis.

Uma política de ordenamento financeiro compatível com os recursos de que dispõe o país, a qual seja evitada o crescimento contínuo das rendas nominais à disposição da coletividade, desde que essas percepções monetárias não correspondam a uma adicional de bens e serviços a serem consumidos e utilizados no país, está sendo executada pelo Governo.

Inclui o programa governamental, ainda, um severo disciplinamento na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, no sentido de que as licenças de importação de bens de consumo, para revenda, fiquem condicionadas a uma justa limitação dos lucros.

Empenha-se o Governo, outrossim, na execução de um plano de requiepoamento nacional, ampliação de empreendimentos imediatamente reprodutivos e reaparelhamento dos transportes, com o que espera eliminar certas classes de intermediários entre a produção e o consumo, e proporcionar, de outra parte, substancial redução dos custos inflacionados.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cods.: Av. Rio Branco, 257 — 15.º — Sala 1614, — 2.ª. 6.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tel.: 42-6467 — Res. 37-3391

Passo indispensável à recuperação econômica do país

(Conclusão da 1.ª pag.)

Depois de algumas observações sobre as possibilidades de execução e financiamento da referida iniciativa, acrescentou o parlamentar pessimista:

— Com essa decisão, tenho o prazer de sentir que se estão saindo, em bem do meu Estado, os esforços do Presidente da República e do governador Regis Pacheco, para quem a energia da cachoeira do Funil é uma de suas mais altas preocupações de governo.

DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO CACAUEIRA

O deputado Jaime Teixeira, também do PSD baiano, disse que o ato do presidente da República fora acolhido com extraordinário interesse pelo povo do seu Estado, especialmente pela população das zonas que deverão ser beneficiadas pelo empreendimento.

— Com efeito — observou o referido parlamentar — esse ato representa a eletrificação da zona sul do Estado, o que conseguirá com o aproveitamento da força hidráulica do Rio de Contas e significa um dos maiores passos para o desenvolvimento econômico de toda a região cacaueira e municípios vizinhos.

E frisou:

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 10-72
RUA CHILE, 35

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

TU ÉS O AMOR empolgante caso de amor vivido

A mais bela da firma — Saber-se conhecer — Cuidado com os hipnotizadores

A VOZ DO CORAÇÃO — O FLAGELO DE DEUS — AS PLANTAS CURAM

CANÇÕES FAMOSAS — POESIA — CONSULTÓRIOS — CONFESSORIO DO AMOR, etc.

Leia o n.º 256 de GRANDE HOTEL — a mágica revista do amor, que dá sorte - Cr\$ 4.00 - Nas bancas

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Av. 13 de Maio, 23 — 4.ª. Sala 422 — Tel. 42-4222. As 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas

Rua dos Romeiros, 211 — Diariamente Das 16,30 às 19 horas

Este lindo quarto rústico com 6 peças, apenas por Cr\$ 5.200,00. Com 10 peças Cr\$ 7.000,00. Salas de jantar com 10 peças por Cr\$ 4.500,00

FAÇA AQUI A MESMA SUA VISITA

Rua Urano, 917 — Fone 30-1839 — KAMPÓS

Aos noivos

AGRESSÃO RUSSA CONTRA UM AVIAO "CATALINA" SUECO

Melhor entrosamento entre capital e trabalho

Importante tese apresentada pelo ministro Segadas Viana na 35.ª Conferência Internacional de Genebra — Contrários os patrões italianos à formação dos "comitês de empresas", por ser medida tipicamente comunista



A senhora Alzira Vargas em Genebra, palestra com David Mosse, diretor do Bureau Internacional do Trabalho. Vê-se ainda o procurador geral da Justiça do Trabalho, sr. Humberto Grande, e o conselheiro da mesa delegação

GENEIRA, junho (Especial para A MANHA) — A 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, que reúne os delegados governamentais, operários e empregadores de cinco continentes, será encerrada no dia 23 do corrente. A Conferência tem deliberado sobre numerosos temas, dentre os quais podem ser destacados os que dizem respeito às férias remuneradas para os trabalhadores agrícolas e à previdência e medidas de proteção à maternidade. Estão, discutindo, também, problemas de cooperação entre os governos, empregadores e operários, proteção à saúde do trabalhador e trabalho dos menores nas minas de carvão.



O ministro Segadas Viana, presidente da Tripsima Quinta Conferência Internacional do Trabalho, recebe os cumprimentos dos senhores Jeff Rema, diretor adjunto da O. I. T. e Malik, ministro do Trabalho do Paquistão

"COMITÊS DE EMPRESAS"

Na pauta dos trabalhos da Conferência inclui-se novamente a criação de "comitês de empresas". Tal como em 1951, o assunto está motivado por acaloradas discussões. Os delegados patrões da Itália insurgiram-se contra a criação desses "comitês", acusando a iniciativa de "manobra tipicamente comunista" e, nesse sentido, exibiram uma documentação comprovando que o Partido Comunista Italiano está estruturado dentro dos "comitês de empresas".

O sr. Artur Pires, delegado patronal do Brasil, declarou que se os empregadores visam com receio a instituição de "comitês de empresas", os trabalhadores deveriam encerrar esses órgãos como concorrentes e enfraquecedores da ação sindical. Outros representantes apoiaram a tese do delegado brasileiro, argumentando que os "comitês de empresas" poderiam levar a atitudes e decisões, além de permitir a influência de elementos estranhos ao meio operário. Os propagandistas da iniciativa citaram os exemplos favoráveis da Inglaterra e dos Estados Unidos, na última guerra mundial, mas foram contestados pelo sr. Artur Pires, para quem esses exemplos não poderiam ser citados como uma experiência básica, uma vez que se manifestaram num período excepcional — o da concentração de forças daqueles países para a vitória na guerra. Com a cessação das hostilidades os "comitês de empresas" desapareceram praticamente, naqueles países.

TESE SEGADAS VIANA

Na qualidade de chefe da delegação operária do Brasil, que começou a Genebra no ano passado, o ministro Segadas Viana apresentou um conjunto de recomendações que visam à melhoria da situação da indústria e do comércio, na questão dos "comitês de empresas". O governo brasileiro defende a criação de

comitês de empresas e empregados e empregadores, detendo-se no caso brasileiro, onde esse entendimento se manifesta através das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e das delegações dos sindicatos operários. O ministro Segadas Viana faz ver que no conjunto de empresas de um mesmo grupo ou região essa cooperação existia há muitos anos, através das Juntas Mistas de Conciliação e Julgamento, criadas em 1932, como órgãos de colaboração para a solução de questões entre empregados e empregadores. Ainda agora, não obstante a existência da Justiça do Trabalho, em várias atividades — como na indústria de calçados do Distrito Federal — existem comitês de conciliação prévios, organizados pelos sindicatos operários e patronais. A nossa legislação sobre o contrato coletivo de trabalho ainda vai além, permitindo que no contrato, se estabeleçam quaisquer condições, inclusive a criação de comissões mistas.

Assinalava ainda o ministro Segadas Viana que, independentemente da existência de contratos coletivos, muitas empresas — especialmente as do ramo metalúrgico e elétrico — instituíram comissões paritárias de colaboração, não só para a melhoria das relações entre o capital e o trabalho como também para o aperfeiçoamento dos métodos de produção, recuperação e aproveitamento de matérias primas. Concluiu dizendo que se todas essas razões justificavam a criação de organismos paritários, cumpria, entretanto, deixar a sua adoção à conveniência dos interesses dos trabalhadores, onde o sindicalismo não houver atingido, ainda a sua punição, não poderá ser entregue a comissões de âmbito reduzido, porque isso resultaria na desagregação da massa trabalhadora.

POSICÃO BRASILEIRA

O ponto de vista do ministro Segadas Viana, na presidência da 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, será reiterado pelo sr. Artur Pires, que propôs uma recomendação, com um texto de

Taft está confiante

WASHINGTON, 16 (U.P.) — O senador Robert Taft declarou não acreditar que o general Eisenhower tenha conseguido aumentar o apoio popular desde seu regresso da Europa, frisando que, na sua opinião, o regresso do general "não teve os resultados favoráveis que os seus simpatizantes esperavam". Repetiu que já conta com o apoio certo de numerosos delegados à Convenção republicana, os quais "são quase suficientes" para garantir a proclamação do seu nome como candidato presidencial do partido.

MISTERIOSO TREMOR NO FUNDO DO MAR

O FENÔMENO OCORRIRIA PERTO DE FILADELFA

FILADELFA, 16 (INS) — Um terremoto submarino foi citado hoje como causa do misterioso

tremor, semelhante a uma explosão, que estremeceu uma extensa zona perto de Filadélfia, sábado à noite. O reverendo Joseph J. Lynch, jesuíta, sismólogo da Universidade de Fordham, e o doutor I. M. Levitt, do Planetarium Fels, de Filadélfia, estiveram de acordo em suas opiniões de que a explosão que se acreditava teve por centro uma localidade nas alturas submarinas próximas a Long Island, Nova Iorque, sem dúvida produziu esse fenômeno. Acredita-se que a sacudida, chamada um tremor de "reajuste", chegou à zona de Filadélfia, por uma capa de rochas inferiores, pelo que não se sentiu em localidades muito mais próximas ao centro do abalo. O doutor Levitt disse que ainda que esteja disposto a aceitar a análise do padre Lynch, o terremoto lhe pareceu "estranho" e mostrou muitas características mais de explosão que de terremoto. Explicou que segundo seus instrumentos, foi de curta duração e alta frequência, enquanto que os terremotos habitualmente são de longa duração e baixa frequência. Disse também que o tremor de sábado durou somente de 4 a 6 segundos, e que os de um terremoto habitualmente duram pelos menos, questão de horas.

EDITAL Prefeitura do Distrito Federal

Departamento da Renda Mercantil

IMPOSTO SOBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

VENDAS E CONSIGNAÇÕES PARA COMPRADOR DOMICILIADO FORA DO TERRITÓRIO NACIONAL

O Diretor do Departamento da Renda Mercantil da Prefeitura do Distrito Federal, devidamente autorizado pelo Secretário Geral de Finanças, torna público, para conhecimento dos interessados, que, por força do disposto no artigo 37 da Lei n. 687, de 29 de dezembro de 1951, será cobrado a partir de 1.º de julho próximo vindouro, o imposto sobre vendas e consignações efetuadas para comprador domiciliado fora do território nacional, em conformidade com as seguintes instruções:

O imposto sobre vendas e consignações realizadas para comprador domiciliado fora do território nacional, será devido a partir de 1.º de julho de 1952, e será pago:

a) — diretamente nos Distritos de Arrecadação da Prefeitura, por guia, até o dia 10 do mês seguinte ao da realização da venda ou consignação, quando o vendedor ou consignante for contribuinte habitual e regularmente inscrito no Departamento da Renda Mercantil;

b) — por verba, mediante declaração expressa antes da expedição das guias, quando o vendedor domiciliado ou não no Distrito Federal, não for contribuinte inscrito no mesmo Departamento.

Os exportadores — vendedores ou consignantes — deverão apresentar sempre ao Departamento da Renda Mercantil as guias de exportação, antes da entrega às repartições alfandegárias, a fim de serem visadas. Os contribuintes inscritos apresentarão no mesmo ato o cartão de inscrição.

As repartições alfandegárias não desembarcarão as exportações cujas guias não estiverem regularmente visadas pelo Departamento da Renda Mercantil.

As vendas e consignações para fora do território nacional, realizadas por contribuintes habituais do imposto e regularmente inscritos no Departamento da Renda Mercantil, serão escrituradas, destacadamente no Registro de Vendas à Vista, sendo facultada a utilização de um outro Registro para esse fim, e o imposto respectivo será pago juntamente com o devido pelas vendas internas e pela mesma forma, mediante simples discriminação das parcelas correspondentes, a saber:

Vendas para o Exterior Cr\$ Imposto Cr\$
Vendas Internas Cr\$ Imposto Cr\$

As guias de exportação serão apresentadas com mais uma via, além das necessárias para outros fins, a qual será retida pelo Departamento da Renda Mercantil no ato do "visto".

As declarações do vendedor ou consignante, quando não for contribuinte habitual de imposto, serão formuladas em requerimento próprio, conforme modelo que a este acompanha.

O imposto será calculado sobre o valor da fatura comercial, convertido ao câmbio do dia quando em moeda estrangeira, e ainda sobre o ágio, nas operações vinculadas a importações.

as) MARIO LORENZO FERNANDES
Diretor do D. R. M.

Empresa Viacão Automobilística S. A.

Sede: Rua Prefeito Olímpio de Melo, 146
Telefone: 28-6546

Estação Rodoviária: Praça Mauá
Telefone: 43-4676

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUASES	
Partidas do Rio	Partidas de J. Fora	Partidas do Rio	Partidas de Cataguases
6.05	6.05	6.15	6.15
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)	12.15	12.15
8.05	8.05		
13.05	13.05		
15.05	15.05		
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)		

LINHA RIO-BARBACENA		LINHA RIO-CARATINGA	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena	Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
3as. 5as. e Sab. 6.35	2as. 4as. e Sab. 7.15	6.30	6.30

LINHA RIO-BELO HORIZONTE		LINHA RIO-SAO LOURENÇO	
Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte	Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
2as. 4as. e Sab. 6.30	3as. 5as. e Sab. 6.30	7.05	8.00

LINHA RIO-PORTO NOVO		LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA	
Partidas do Rio	Partidas de P. Novo	Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
5.55	5.55	6.40	6.40
15.55	15.55		

OLHOS DR. KERENIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

OURO — JÓIAS

bastante amplitude para permitir, tendo em vista as condições nacionais, sistemas que não provoquem o enfraquecimento do sindicalismo e a esterilidade de lutas de grupos em torno dos seus interesses, em prejuízo dos interesses coletivos.

Metralhado pelo Mig-15 o aparelho desarmado

Tensão de revolta na capital pela provocação soviética — Recolhidos os aviadores pelo navio alemão — Enérgica nota de protesto da Suécia ao embaixador russo — Estava o "Catalina" em serviço de busca ao "Dakota", metralhado também pelos aviões de Stalin

ESTOCOLMO, 16 (U.P.) — Reina uma atmosfera de tensão e excitação na capital sueca, esta noite, surgida ao se tornarem conhecidos novos detalhes do ataque por parte de aviões a jato russos contra um aparelho "Catalina" desarmado das Forças Aéreas Nacionais suecas, cujos sete tripulantes foram recolhidos no mar Báltico por um vapor alemão.

Esse aparelho fazia parte de uma missão de socorro que buscava localizar um "Dakota" de treinamento que, com oito pessoas a bordo, desapareceu sexta-feira última na zona onde a Armada russa está realizando manobras atualmente. O "Catalina" foi atacado às primeiras horas da madrugada sobre águas internacionais, e o fato coincidiu com o início do processo contra seis suecos nesta capital, sob acusação de exercício de espionagem em favor da Rússia. O avião desceu de forma perfeita nas águas do Báltico depois do ataque, e a última mensagem enviada por sua tripulação dizia que fora atacado por aviões russos "Mig-15". Dos sete tripulantes, dois ficaram feridos a bordo, mas os demais saíram ilesos, segundo informou o comando da Força Aérea.

REVOLTADOS

O público atribuiu às edições especiais dos vespertinos que noticiavam o fato, e umas duzentas pessoas congregaram-se à frente da embaixada soviética nesta capital, prorrompendo em vozes e assobios contra aqueles que entravam ou saíam.

RECOLHIDOS PELO NAVIO

O navio alemão "Muensterland", que recolheu os tripulantes do avião sueco, desembarcou em Hangoe, zona sudoccidental da Finlândia, às últimas horas desta manhã. Seis deles viajaram para Aabo, na Finlândia Ocidental, com destino à Suécia, porém o sétimo teve de ficar hospitalizado em Hangoe.

ENERGICO PROTESTO

Entretanto, o primeiro ministro Tage Erlander, entregou uma enérgica nota de protesto da Suécia, na qual, tradicionalmente neutra, ao embaixador russo, Konstantin Radionov, e simultaneamente foram dadas instruções ao embaixador sueco em Moscou para informar os russos de que continuaria a busca do "Dakota" perdido sexta-feira. Informou-se que de agora em diante os aviões suecos viajarão armados.

CONJECTURAS

O ataque contra o "Catalina" fez com que fossem renovadas as conjecturas, até agora não confirmadas, no sentido de que o

Novos tremores de terra na Argentina

SAN JUAN, Argentina, 16 (U.P.) — Quatro novos tremores de terra, alguns de certa intensidade e duração, alarmaram novamente a sobrepovoada população de San Juan, depois do abalo de terça-feira passada que causou prejuízos avaliados em muitos milhões de pesos. As autoridades locais ordenaram aos proprietários dos edifícios semi-destruídos que os estão em perigo de ruína que os derrubem dentro de 48 horas.

MELHORAM AS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E OS EE. UU.

Voltam novamente os norte-americanos suas atenções para o nosso país

WASHINGTON, 16 (UP) — O "Post", em editorial, manifesta a opinião de que as relações entre o Brasil e os Estados Unidos melhoraram ultimamente. O "Post" não faz referência à próxima visita do secretário de Estado Acheson ao Brasil, mas observa: "Concomitantemente com a chegada do novo embaixador brasileiro Walter Moreira Salles, as relações dos Estados Unidos com o grande vizinho sul-americano tomaram aspecto promissor. Em parte, essa melhoria de situação poderá ser atribuída aos novos empréstimos que o Banco de Exportação e Importação acabou de conceder ao Brasil, e outros a serem anunciados brevemente."

cebia farto auxílio econômico. Em parte, esse mal-estar fomentado pelo nosso país — por exemplo no mal-humorado relatório da Comissão Gillette sobre o café. Em parte também foi culpa dos próprios brasileiros. Os Estados Unidos durante muito tempo estiveram prontos para ajudar o Brasil, desde que este apresentasse planos específicos de desenvolvimento econômico; mas tais dados não foram apresentados.

EMPRESTIMOS

Continuando, o "Post" diz: "Em grande parte, a mudança da situação deve-se ao trabalho silencioso da nova Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Essa Comissão tem elaborado projeto econômico, principalmente de expansão elétrica e reabilitação ferroviária, a um ponto em que representam objetos de sólidos empréstimos. Estes, claro está, não serão presentes. Serão empréstimos comerciais, tanto quanto o foram aqueles outros com os quais as entidades prestamistas estão obtendo lucros."

Dr. Spinosa Rothier

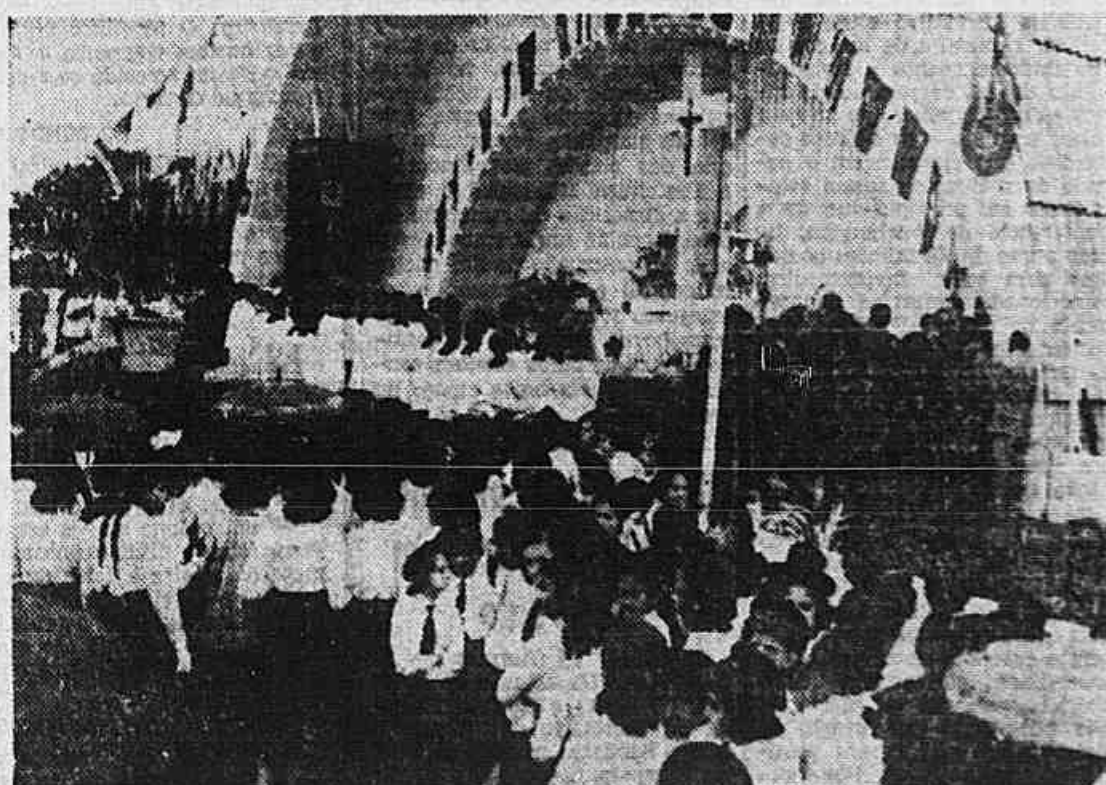
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANZAS, 45-B — Tel.: 22-3387 — De 1 às 7 horas

Os incidentes de fronteira não afetarão as nossas relações

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — O ministério das Relações Exteriores numa declaração em resposta às recentes manifestações do chanceler do Brasil, senhor João Azevedo Fontoura, sobre os incidentes ocorridos na zona fronteiriça, em que intervieram membros da gendarmaria argentina, disse que os mesmos foram originados em virtude dos contrabandos que elementos radicados no Brasil fazem da Argentina para esse país.

Acentua que o governo argentino não está resolvido a reprimi-los, "sem que os consequentes métodos policiais possam afetar, nem de leve, as fraternais relações que tradicionalmente mantêm ambos os países nem alterar o recíproco respeito por suas respectivas soberanias". Uma longa declaração foi expedida no momento em que se celebrava uma entrevista entre o ministro Jerônimo Remorino e o embaixador brasileiro, João Batista Luzardo, que se presume tenha versado sobre a mesma questão. A declaração faz referência a manifestações feitas à imprensa argentina por funcionários brasileiros, reconhecendo que os contrabandos são efetuados por cidadãos brasileiros.

Diz ainda a nota que o pedido feito pelo chanceler Neves da Fontoura aos ministros da Guerra, e da Marinha do Brasil, "para destacarem guardas especiais na zona fronteiriça com a Argentina, é um fato que muito satisfaz a esta chancelaria, pois esta medida não tardará a fazer sentir a eficácia de sua colaboração para lograr seu propósito comum, qual seja o de pôr fim às atividades delituosas que originaram tão desagradáveis como involuntários efeitos".



Congresso Eucarístico de Cuiabá — CUIABÁ, 16 (Agência Nacional) — Com a presença do governador de Mato Grosso, prefeito municipal, numerosos parlamentares e representantes de todos os Estados do Brasil, instalou-se o Congresso Eucarístico de Cuiabá, com uma missa festiva celebrada pelo bispo de Nazaré, Dom Carlos de Gouveia Coelho. A seguir, no estádio local, foi rezada solene missa pontifical pelo arcebispo metropolitano de Cuiabá, Dom Aquino Corrêa, assistida pelos bispos e todos os congressistas. Durante o primeiro dia do Congresso realizaram-se, ainda, as seguintes solenidades: sessão de Estudos de Ação Católica, no teatro da cidade, presidida pelo bispo Dom Helder Câmara; inauguração, na praça Afonso Castro, do busto do arcebispo metropolitano, falecido o jornalista e vereador Augusto Mário Vieira; um programa de homenagens da delegação de Mato Grosso, das Academias de Letras e da Congregação Salesiana no Brasil ao arcebispo D. Aquino Corrêa, pela comemoração das suas bodas de prata de acadêmico e jubileu de ouro de vida religiosa salesiana; sessão magna, no estádio, com a saudade do dr. Benjamin Monteiro Duarte, em nome do laicato católico da Arquidiocese de Cuiabá, aos bispos e congressistas, e a discussão de várias teses do tema do Congresso. As solenidades foram encerradas com a Bênção Solene do Santíssimo Sacramento, oficiando o bispo de Nazaré, Dom Carlos de Gouveia Coelho. A foto fixa um aspecto da Missa Festiva, que deu início ao programa de solenidades do Congresso Eucarístico de Cuiabá.

A MANHÃ

DIRETOR — PLÍNIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 40
Telefones de Diretor: 43-5979 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA

Telefones: 43-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADAU CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva —
Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 23-3399

Venda avulsa, assinatura e captação: Rua Sacadura Cabral, 40

Assinatura: anual, incluindo entrega, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00; mensal, Cr\$ 10,00. Número avulso, Cr\$ 5,00; domingo, Cr\$ 1,00.

EM TODAS AS CAPTAÇÕES DE ABONAMENTOS (POR AVISO)

Composição e revisão: tel. 43-5552; impressão e distribuição, 43-5262

Outros telefones: Cr\$ 1,00 — Domingos: Cr\$ 1,50

ANO XI Terça-feira, 17 de junho de 1952 N.º 3.331

Atento o Governo ao comércio

PREFERIU o presidente Getúlio Vargas debater de modo amplo com os representantes das Associações Comerciais o problema da restrição de crédito, e não limitar-se à leitura fria do memorial que sobre o assunto lhe foi entregue na oportunidade. Louvaram os comerciantes recebidos no Catete a soma de informações que o chefe do governo reunia em torno da matéria, o que contribuiu para que a palestra girasse dentro da órbita indicada, com a citação de exemplos relacionados de perto com o movimento bancário nas diferentes áreas do território nacional, principalmente no que tange ao redescuento de duplicatas e promissórias, financiamento agrícola, equilíbrio entre os volumes das importações e das exportações, dualidade de câmbio, etc.

Deixou perceber o presidente Getúlio Vargas que, sem a colaboração espontânea do comércio, o governo será sempre obrigado a tomar providências de caráter geral a fim de evitar abusos que a todos prejudicam. Ilustrou o presidente da República o seu pensamento com um exemplo definitivo — o das operações vinculadas, — que, sendo, em tese, uma solução aceitável para as relações entre os países de moeda fraca, surtiu no Brasil funestos resultados em virtude do desvirtuamento de suas finalidades, com a compra no exterior de artigos de luxo ou bugigangas, absorvendo nisso grande parte do material exportado.

Quando ao caso específico das dificuldades de redescontos, arguiu o chefe da nação com o fato de não se observar nenhum óbice para o desconto de duplicatas passadas pelo comércio regular, o mesmo ocorrendo quanto ao câmbio das promissórias, que aliás, orça em quase 99% das reservas destinadas ao redescuento. Reconhece, no entanto, o presidente Getúlio Vargas que há dificuldades a superar para ativar o meio circulante, decorrentes de uma rede bancária deficiente e de numerário escasso, lembrando então as medidas tomadas pelo governo no sentido de resolver o problema, entre as quais a criação do Banco do Nordeste e do Banco do Desenvolvimento Industrial, objeto de mensagens do Executivo ao Congresso, onde se encontram em estudo.

Como se vê, o governo acompanha com a atenção merecida os grandes problemas nacionais, mantendo-se o primeiro magistrado em dia com a marcha das providências indicadas para ocorrer aos reclamos da coletividade.

★ Injustiça inadmissível

E uma injustiça que praticamos contra nós mesmos atribuir os financiamentos concedidos pelo Banco de Exportação e Importação e pelo Banco de Desenvolvimento Econômico a um recuo do governo brasileiro quanto à remessa de juros, lucros e dividendos para o exterior, através da criação do câmbio livre.

Não sofremos imposição nesse sentido de nenhum dos países que mantêm conosco tradicionalmente as melhores e maiores relações de comércio de mercadorias ou de capitais, e isso por três motivos elementares: primeiro, — e definitiva, razão — o anteprojeto governamental enviado ao Legislativo sobre a liberdade cambial é de meados do ano findo, enquanto o revigoreamento da lei de retorno de lucros e de 5 de janeiro do ano em curso; segundo — os acordos comerciais que ora atingem o período de realizações foram estabelecidos em princípio durante a Conferência de Washington, fixado o teto de 500 milhões de dólares para esses investimentos, condicionado apenas ao levantamento de quantia idêntica em créditos no território nacional; e, terceiro, ambas as organizações bancárias com as quais negociamos são de natureza internacional, não tendo voz ativa nas suas deliberações nenhuma nação isoladamente.

No seu discurso de início do ano, o presidente Getúlio Vargas deixou bem claro que não era possível tolerar o desrespeito aos dispositivos legais que disciplinam a remessa de numerário para o exterior, inobservados até aquela data por motivos desconhecidos, pois essa tolerância vinha permitindo uma evasão de divisas além das nossas possibilidades de cobertura. Posteriormente manifestou o presidente da República a melhor boa vontade para rever o texto da lei, estabelecido o critério de discriminação de investimentos realizados no Brasil, atribuindo-se prioridade merecida aos de natureza reprodutiva. Não tinha necessidade portanto o governo brasileiro de recorrer a um subterfúgio menos digno para solucionar um problema que reconhecia precedente.

A liberação do câmbio objetiva essencialmente a eliminação do câmbio negro de moedas. Se dessa negociação, efetuada por intermédio do Banco do Brasil, passarmos a auferir vantagens,

mesmo com a remessa de lucros à cotacão liberada, tanto melhor para todos, investidores e governo.

Casas populares em Fortaleza

O presidente Getúlio Vargas acaba de receber do sr. Paulo Cabral de Araújo, prefeito de Fortaleza, no Ceará, o seguinte telegrama:

— Tenho a honra de transmitir a V. Exa. a expressão do profundo agradecimento do povo de Fortaleza, pela construção de duas casas populares por intermédio da Fundação da Casa Popular. Esta decisão de V. Exa., destinando a verba de dez milhões de cruzeiros para Fortaleza no plano de edificação de habitações populares em todo o Brasil, teve a mais simpática repercussão no seio das classes trabalhadoras. A Prefeitura Municipal já colocou à disposição da Fundação da Casa Popular um terreno destinado à construção de um núcleo residencial e, ao mesmo tempo, assegurou todas as facilidades ao trabalho da Fundação no sentido de que as obras estejam concluídas no mais breve espaço de tempo.

O racionamento de energia elétrica em São Paulo

S. PAULO, 16 (Asapress) — O diretor do Departamento Estadual de Águas e Energia Elétrica, da Secretaria da Viação e Obras Públicas, sr. Otávio Ferraz Sampaio, atendendo a sugestões do Conselho de Energia Elétrica, baixou ato autorizando a São Paulo Light and Power Co. Ltd. a aplicação em São Paulo, de medidas restritivas, de caráter corretivo e de urgência, no fornecimento de energia elétrica. De acordo com os termos do ato, a restrição do consumo de eletricidade deverá ser feita, em caráter experimental, voluntariamente, até o dia 30 do corrente, quando então já deve estar demonstrada a eficácia dessa forma de economia. Contudo, na hipótese de não ser conseguida a economia desejada, serão autorizadas providências para efetivar o racionamento compulsório.

As classificações ou diagnósticos psiquiátricos são vagos e aplicáveis com muita exatidão aos casos comuns, sua individualização é destacada, principalmente quando se interpretam grandes homens ou homens que, sem ser grandes, se sobressaíram na história, por seu espírito lúcido, e ou por sua ilustre velhacaria; aí requerer análise sutil. Quem, então, há de fazer as auscultações da alma enferma e ilustre? São os biólogos com dedicação analítica. Porque há um termo médio nas perturbações psíquicas que requeiram a intervenção do psiquiatra e exigem a consulta do naturalista: tal é o caso de Felipe II, de sua degeneração timídica, analisada no ensaio de interpretação do livro de Gregório Marañón sobre Antonio Pérez, o secretário do Rei-Prudente.

Sobre este ensaio recebemos, há pouco, generosos parabéns do prodigioso criador, um dos gulos da nossa época. Segundo sua missiva, havíamos apercibido bem o drama em torno da figura equivocada e maquiavelica do valido, depois desafortunado. Não foi, contudo, o nosso comentário merecido tributo a uma das façanhas literárias e científicas mais notáveis da hora presente: entre os grandes livros do Dr. Marañón, este sobre Antonio Pérez é o que mais nos comove, por seu valor e por sua beleza.

A arte, como documento revelador do espírito humano, segue o passo como coadjuvante na pesquisa das supremas intimidades e, singularmente, nas deste místico monarca do Renascimento Ibérico.

Estamos diante do quadro que Pantoja (de sua cópia) fez de Felipe II, na galeria do Dr. Marañón. A iconografia apresenta-nos diversas emoções: algumas banais, como a de nos surpreendermos com a moda exagerada em que está encarcerada a régia pessoa. Talvez as modas de hoje, que julgamos sobrias vestimentas, e menos custosas, parecerão ridículas aos habitantes do mundo, dentro de alguns séculos. Mas para nossa retina moderna, para nossa perspectiva espiritual (e decorativa, em nossos dias), o atavio complicadíssimo dos personagens do século XVI é antipático atormentador. Os mantos bordados, os calções justos de seda, o colar, imortalizado nas figuras de Greco e de Velásquez, e de todos os mestres da pintura clássica espanhola, tudo esse acervo do antigo vestuário nos enche de pavor.

Mas a pintura de Pantoja mostra outras coisas mais essenciais. Don Felipe, nesse quadro, não parece pisar o solo. Dir-se-ia uma sombra, um espírito revestido, uma alma penada que comparece ante o pintor, que encarna a ciência dos caracteres.

Nos dois retratos de Felipe II, o de Ticiano e o de Pantoja, está fixada a mais profunda substância principessa, polida através do pintor veneziano, sobria no retratista de "Castela". As duas obras de arte nos mostram a verdade, externa e interna, daquele estranho homem florescido de enigmas e de complexos; porque, se teve seu aspecto brilhante na juventude, foi-se apagando sob os desgostos de rei, prematuramente envelhecido, como todo homem torturado pelas responsabili-

RETRATOS E DIAGNÓSTICOS DE ANTONIO PÉREZ

Por Mateo Solana y Gutierrez

II

As classificações ou diagnósticos psiquiátricos são vagos e aplicáveis com muita exatidão aos casos comuns, sua individualização é destacada, principalmente quando se interpretam grandes homens ou homens que, sem ser grandes, se sobressaíram na história, por seu espírito lúcido, e ou por sua ilustre velhacaria; aí requerer análise sutil. Quem, então, há de fazer as auscultações da alma enferma e ilustre? São os biólogos com dedicação analítica. Porque há um termo médio nas perturbações psíquicas que requeiram a intervenção do psiquiatra e exigem a consulta do naturalista: tal é o caso de Felipe II, de sua degeneração timídica, analisada no ensaio de interpretação do livro de Gregório Marañón sobre Antonio Pérez, o secretário do Rei-Prudente.

Sobre este ensaio recebemos, há pouco, generosos parabéns do prodigioso criador, um dos gulos da nossa época. Segundo sua missiva, havíamos apercibido bem o drama em torno da figura equivocada e maquiavelica do valido, depois desafortunado. Não foi, contudo, o nosso comentário merecido tributo a uma das façanhas literárias e científicas mais notáveis da hora presente: entre os grandes livros do Dr. Marañón, este sobre Antonio Pérez é o que mais nos comove, por seu valor e por sua beleza.

A arte, como documento revelador do espírito humano, segue o passo como coadjuvante na pesquisa das supremas intimidades e, singularmente, nas deste místico monarca do Renascimento Ibérico.

Estamos diante do quadro que Pantoja (de sua cópia) fez de Felipe II, na galeria do Dr. Marañón. A iconografia apresenta-nos diversas emoções: algumas banais, como a de nos surpreendermos com a moda exagerada em que está encarcerada a régia pessoa. Talvez as modas de hoje, que julgamos sobrias vestimentas, e menos custosas, parecerão ridículas aos habitantes do mundo, dentro de alguns séculos. Mas para nossa retina moderna, para nossa perspectiva espiritual (e decorativa, em nossos dias), o atavio complicadíssimo dos personagens do século XVI é antipático atormentador. Os mantos bordados, os calções justos de seda, o colar, imortalizado nas figuras de Greco e de Velásquez, e de todos os mestres da pintura clássica espanhola, tudo esse acervo do antigo vestuário nos enche de pavor.

Mas a pintura de Pantoja mostra outras coisas mais essenciais. Don Felipe, nesse quadro, não parece pisar o solo. Dir-se-ia uma sombra, um espírito revestido, uma alma penada que comparece ante o pintor, que encarna a ciência dos caracteres.

Nos dois retratos de Felipe II, o de Ticiano e o de Pantoja, está fixada a mais profunda substância principessa, polida através do pintor veneziano, sobria no retratista de "Castela". As duas obras de arte nos mostram a verdade, externa e interna, daquele estranho homem florescido de enigmas e de complexos; porque, se teve seu aspecto brilhante na juventude, foi-se apagando sob os desgostos de rei, prematuramente envelhecido, como todo homem torturado pelas responsabili-

dades de mando e da consciência.

Mas, para nós, a atitude espiritual típica, permanente, de Felipe II, parece denunciá-la a tela de Pantoja: a real efígie não oia de frente, nem descança com firmeza, como antes indicávamos. Dir-se-ia que sua essência é espectral.

Colocemos estes vislumbres de sua psicologia introvertida, vista pela pintura renascentista, com as análises do biógrafo de Antonio Pérez Marañón, e que o é, necessariamente, de Felipe II, de perene atração como angulo vital e daquele período da grandeza e decadência da monarquia espanhola.

Mas uma obra de dramatismo e de gênio como a de Marañón oferece outros matizes de inspiração. Na pleiade de temas que, como velas, se dividem na obra histórica, estaria esta informação, de tom empírico, madura de presenças observadoras; antipoiética, mas com valor humano. Trata-se de destacar o sentido dos diagnósticos de Antonio Pérez, buscados no grande livro sobre Antonio Pérez, para chegar-se à conclusão de que alguns diagnósticos de hoje não se lhes avançam em clareza (com o perdão dos médicos), não obstante os progressos da clínica moderna. Vamos ocupar-nos das enfermidades de que morreram dois dos protagonistas da tempestuosa história filipina: Don Juan de Austria, "o das horas mortais de Lepanto", segundo disse Marañón, e a Princesa de Eboli.

Leamos a prosa clara do Dr. Marañón, egrégia em tantas passagens: "A reclusão e as crescentes penas agravaram o mal de que padecia (a Princesa, que tinha 32 anos de idade ao morrer). Sua última enfermidade está descrita a seu modo nas declarações de Gabriel Simal, médico de Pastana. Seu dever precisa ser considerado com benevolência, da mesma forma que, dentro de quatro séculos, nossas opiniões serão julgadas tão absurdas como nos parecem hoje as do modesto galeño da Alcarria. Simal, além disso, teve que atuar em condições que justificam qualquer erro. Negou-se a prisioneira a que lhe abrissem a porta, e ele teve de contentar-se em examinar-lhe a urina superficialmente. Era, diz "de cor parda tirante a negra" e inferiu que uma sangria era indicada, ao que por fim aqueceu a enferma. Enquanto cortava a veia, pôde comprovar que a infeliz tinha febre; e como ela disse que não podia andar porque se cansava e porque tinha inchadas as pernas, o bom galeño pôde firmar-se em seu diagnóstico: "Obstrução do fígado e do baço e melancolia hipocôndrica". Poucas horas antes de morrer, fez seu testamento com notável minuciosidade e lucidez. Este final consciente, a

fadiga, os edemas e a urina obscura, permitem suspeitar de uma enfermidade do coração". (Liv. cit. Pag. 508, Tomo I).

Contribuiu para a morte do Príncipe Bastardo, (D. João) o que salvou a Cristandade e o que provocou ciúmes de seu astuto e taciturno irmão, Felipe II, contribuiu para seu ocaso a glória exaurida depressa e com estouvamento, como um vinho das vides de Itália. Herói autêntico na guerra (e não menos no amor), não realizou o tipo de homem heróico na adversidade, que é onde se provam os metais da alma superior.

tacion" e não desta vulgaríssima enfermidade". (Liv. cit. pag. 290, I Tomo).

Destes patéticos distates (trágicos distates) do cirurgião e médico verbalista de antes, falamos, com grave ironia o cardiologista e eminente, Ignacio Chávez, em seu livro sobre a história da Medicina no México, ao ilustrar que era, antigamente, idêntico o anátema contra o sangue do infiel e do cirurgião, que é o infiel da ciência.

Há como que uma repetição ou incidência iconográfica nos "Austrias" espanhóis. Moro pintou a irmã de Felipe II, Dona Joana d'Austria, de perfil pálido, amargurada talvez pela triste condição de sua fidelidade, ou, ao menos, de sua ausência de graças; magra ao extremo, com seu típico ar espectral. As imagens perpetuadas pelos pintores de Castela revelam esse sinal da estirpe enferma, essa marca de fábrica, inconfundível nos decadentes Habsburgos.

Morreu o herói, segundo disseram os médicos coetâneos, de "contação", ou seja, de tifo, que dizimava suas tropas, acampadas diante de Nemur. Mas outros galeños disseram o contrário como se fizessem, não por espírito de luto, ou de ambos de uma vez; e quando os galeños não são bons cristãos, nem menos bons galeños, isto é, sabedores, segundo a fábula antiga. Porque o médico capaz não lança mão de tais argúcias, malignas artelices de más consequências para a vida e para a bolsa do próximo.

Outros práticos de Antonio, no caso de Don João, diagnosticaram hemorroidas. O Dr. Marañón analisa o futo do modo seguinte: "O diagnóstico desta enfermidade tem seu apelo — disse — numa autoridade à primeira vista decisiva, a do grande cirurgião Daza Chacón, engenheiríssimo prático e escritor, que havia acompanhado D. João nas horas mortais de Lepanto, o qual, em um de seus interessantes livros, afirma que o grande Príncipe "veio a morrer miseravelmente nas mãos de médicos e cirurgiões porque concordaram, muito mal, em dar-lhe uma lancetada". Propondo-lhe a operação, respondeu: "aqui estou, fazei o que quiseres". Deram-lhe a lancetada, e sucedeu-lhe logo um fluxo de sangue tão forte que, embora lhe aplicassem todos os remédios possíveis, dentro de quatro horas, deu a alma ao Criador. Coisa digna de chorar, e de grande lástima. Deus perdoe a quem foi causa de tanto mal. Se eu estivesse a seu serviço, não se estaria cometido um erro tão grande como se cometeu". A segurança com que está escrita esta vextorária acusação contra seus colegas — segue dizendo Marañón — perde o valor pela malevolência evidente com que o ancião professor julgava os demais. A falta de caridade no trato entre médicos é coisa antiga. Como Ramirez não fala disso em sua informação? Talvez porque não quis declarar seu erro. A existência das hemorroidas concordava com o diagnóstico da enfermidade do fígado de que padecia Don João. De todos os modos, a verdade permanece no telhado. O mundo se alegraria de saber que um herói, na guerra e no amor, como Don João de Austria, morreu de "con-

tacion" e não desta vulgaríssima enfermidade". (Liv. cit. pag. 290, I Tomo).

Destes patéticos distates (trágicos distates) do cirurgião e médico verbalista de antes, falamos, com grave ironia o cardiologista e eminente, Ignacio Chávez, em seu livro sobre a história da Medicina no México, ao ilustrar que era, antigamente, idêntico o anátema contra o sangue do infiel e do cirurgião, que é o infiel da ciência.

Há como que uma repetição ou incidência iconográfica nos "Austrias" espanhóis. Moro pintou a irmã de Felipe II, Dona Joana d'Austria, de perfil pálido, amargurada talvez pela triste condição de sua fidelidade, ou, ao menos, de sua ausência de graças; magra ao extremo, com seu típico ar espectral. As imagens perpetuadas pelos pintores de Castela revelam esse sinal da estirpe enferma, essa marca de fábrica, inconfundível nos decadentes Habsburgos.

Morreu o herói, segundo disseram os médicos coetâneos, de "contação", ou seja, de tifo, que dizimava suas tropas, acampadas diante de Nemur. Mas outros galeños disseram o contrário como se fizessem, não por espírito de luto, ou de ambos de uma vez; e quando os galeños não são bons cristãos, nem menos bons galeños, isto é, sabedores, segundo a fábula antiga. Porque o médico capaz não lança mão de tais argúcias, malignas artelices de más consequências para a vida e para a bolsa do próximo.

Outros práticos de Antonio, no caso de Don João, diagnosticaram hemorroidas. O Dr. Marañón analisa o futo do modo seguinte: "O diagnóstico desta enfermidade tem seu apelo — disse — numa autoridade à primeira vista decisiva, a do grande cirurgião Daza Chacón, engenheiríssimo prático e escritor, que havia acompanhado D. João nas horas mortais de Lepanto, o qual, em um de seus interessantes livros, afirma que o grande Príncipe "veio a morrer miseravelmente nas mãos de médicos e cirurgiões porque concordaram, muito mal, em dar-lhe uma lancetada". Propondo-lhe a operação, respondeu: "aqui estou, fazei o que quiseres". Deram-lhe a lancetada, e sucedeu-lhe logo um fluxo de sangue tão forte que, embora lhe aplicassem todos os remédios possíveis, dentro de quatro horas, deu a alma ao Criador. Coisa digna de chorar, e de grande lástima. Deus perdoe a quem foi causa de tanto mal. Se eu estivesse a seu serviço, não se estaria cometido um erro tão grande como se cometeu". A segurança com que está escrita esta vextorária acusação contra seus colegas — segue dizendo Marañón — perde o valor pela malevolência evidente com que o ancião professor julgava os demais. A falta de caridade no trato entre médicos é coisa antiga. Como Ramirez não fala disso em sua informação? Talvez porque não quis declarar seu erro. A existência das hemorroidas concordava com o diagnóstico da enfermidade do fígado de que padecia Don João. De todos os modos, a verdade permanece no telhado. O mundo se alegraria de saber que um herói, na guerra e no amor, como Don João de Austria, morreu de "con-

tacion" e não desta vulgaríssima enfermidade". (Liv. cit. pag. 290, I Tomo).

Destes patéticos distates (trágicos distates) do cirurgião e médico verbalista de antes, falamos, com grave ironia o cardiologista e eminente, Ignacio Chávez, em seu livro sobre a história da Medicina no México, ao ilustrar que era, antigamente, idêntico o anátema contra o sangue do infiel e do cirurgião, que é o infiel da ciência.

Há como que uma repetição ou incidência iconográfica nos "Austrias" espanhóis. Moro pintou a irmã de Felipe II, Dona Joana d'Austria, de perfil pálido, amargurada talvez pela triste condição de sua fidelidade, ou, ao menos, de sua ausência de graças; magra ao extremo, com seu típico ar espectral. As imagens perpetuadas pelos pintores de Castela revelam esse sinal da estirpe enferma, essa marca de fábrica, inconfundível nos decadentes Habsburgos.

Morreu o herói, segundo disseram os médicos coetâneos, de "contação", ou seja, de tifo, que dizimava suas tropas, acampadas diante de Nemur. Mas outros galeños disseram o contrário como se fizessem, não por espírito de luto, ou de ambos de uma vez; e quando os galeños não são bons cristãos, nem menos bons galeños, isto é, sabedores, segundo a fábula antiga. Porque o médico capaz não lança mão de tais argúcias, malignas artelices de más consequências para a vida e para a bolsa do próximo.

Outros práticos de Antonio, no caso de Don João, diagnosticaram hemorroidas. O Dr. Marañón analisa o futo do modo seguinte: "O diagnóstico desta enfermidade tem seu apelo — disse — numa autoridade à primeira vista decisiva, a do grande cirurgião Daza Chacón, engenheiríssimo prático e escritor, que havia acompanhado D. João nas horas mortais de Lepanto, o qual, em um de seus interessantes livros, afirma que o grande Príncipe "veio a morrer miseravelmente nas mãos de médicos e cirurgiões porque concordaram, muito mal, em dar-lhe uma lancetada". Propondo-lhe a operação, respondeu: "aqui estou, fazei o que quiseres". Deram-lhe a lancetada, e sucedeu-lhe logo um fluxo de sangue tão forte que, embora lhe aplicassem todos os remédios possíveis, dentro de quatro horas, deu a alma ao Criador. Coisa digna de chorar, e de grande lástima. Deus perdoe a quem foi causa de tanto mal. Se eu estivesse a seu serviço, não se estaria cometido um erro tão grande como se cometeu". A segurança com que está escrita esta vextorária acusação contra seus colegas — segue dizendo Marañón — perde o valor pela malevolência evidente com que o ancião professor julgava os demais. A falta de caridade no trato entre médicos é coisa antiga. Como Ramirez não fala disso em sua informação? Talvez porque não quis declarar seu erro. A existência das hemorroidas concordava com o diagnóstico da enfermidade do fígado de que padecia Don João. De todos os modos, a verdade permanece no telhado. O mundo se alegraria de saber que um herói, na guerra e no amor, como Don João de Austria, morreu de "con-

tacion" e não desta vulgaríssima enfermidade". (Liv. cit. pag. 290, I Tomo).

Destes patéticos distates (trágicos distates) do cirurgião e médico verbalista de antes, falamos, com grave ironia o cardiologista e eminente, Ignacio Chávez, em seu livro sobre a história da Medicina no México, ao ilustrar que era, antigamente, idêntico o anátema contra o sangue do infiel e do cirurgião, que é o infiel da ciência.

Há como que uma repetição ou incidência iconográfica nos "Austrias" espanhóis. Moro pintou a irmã de Felipe II, Dona Joana d'Austria, de perfil pálido, amargurada talvez pela triste condição de sua fidelidade, ou, ao menos, de sua ausência de graças; magra ao extremo, com seu típico ar espectral. As imagens perpetuadas pelos pintores de Castela revelam esse sinal da estirpe enferma, essa marca de fábrica, inconfundível nos decadentes Habsburgos.

Morreu o herói, segundo disseram os médicos coetâneos, de "contação", ou seja, de tifo, que dizimava suas tropas, acampadas diante de Nemur. Mas outros galeños disseram o contrário como se fizessem, não por espírito de luto, ou de ambos de uma vez; e quando os galeños não são bons cristãos, nem menos bons galeños, isto é, sabedores, segundo a fábula antiga. Porque o médico capaz não lança mão de tais argúcias, malignas artelices de más consequências para a vida e para a bolsa do próximo.

Outros práticos de Antonio, no caso de Don João, diagnosticaram hemorroidas. O Dr. Marañón analisa o futo do modo seguinte: "O diagnóstico desta enfermidade tem seu apelo — disse — numa autoridade à primeira vista decisiva, a do grande cirurgião Daza Chacón, engenheiríssimo prático e escritor, que havia acompanhado D. João nas horas mortais de Lepanto, o qual, em um de seus interessantes livros, afirma que o grande Príncipe "veio a morrer miseravelmente nas mãos de médicos e cirurgiões porque concordaram, muito mal, em dar-lhe uma lancetada". Propondo-lhe a operação, respondeu: "aqui estou, fazei o que quiseres". Deram-lhe a lancetada, e sucedeu-lhe logo um fluxo de sangue tão forte que, embora lhe aplicassem todos os remédios possíveis, dentro de quatro horas, deu a alma ao Criador. Coisa digna de chorar, e de grande lástima. Deus perdoe a quem foi causa de tanto mal. Se eu estivesse a seu serviço, não se estaria cometido um erro tão grande como se cometeu". A segurança com que está escrita esta vextorária acusação contra seus colegas — segue dizendo Marañón — perde o valor pela malevolência evidente com que o ancião professor julgava os demais. A falta de caridade no trato entre médicos é coisa antiga. Como Ramirez não fala disso em sua informação? Talvez porque não quis declarar seu erro. A existência das hemorroidas concordava com o diagnóstico da enfermidade do fígado de que padecia Don João. De todos os modos, a verdade permanece no telhado. O mundo se alegraria de saber que um herói, na guerra e no amor, como Don João de Austria, morreu de "con-

CAFÉ DA MANHÃ

"CHAUFFEURS" DE PARIS

(Pelo Bandeirante da Panah)

AGORA que saímos de Paris, vamos esclarecendo a nós mesmos certas coisas. Há, por exemplo, quem se queixe dos chauffeurs parisienses. Seu mau humor, sua impertinência. De nossa parte não temos atrições com essa gente que muita vez conversou conosco em camaradagem, fazendo perguntas sobre o Brasil, quando nós, por fim, dizíamos de nossa sempre inculcável nacionalidade. Mas, se é verdade o que o turista conta das aborrecidas aventuras com os chauffeurs de Paris, isso não se deve a uma característica: "o mau gênio das pessoas velhas". O que há de emocionante nessa Europa que pede agora ao mundo paz para reerguer-se totalmente é que aqui "os velhos trabalham heróicamente em toda a parte". E não apenas fazem eles o serviço leve. Pegam no pesado, com uma vitalidade que dá o que pensar, a nós, brasileiros. Em Paris há velhos por toda a parte: velhinhos saudáveis, cor de rosa, ou resingentos e pálidos. Que doce clima é este, o da França, que permite essa incrível longevidade! Vemos velhos, de cabeça branca, face enrugada, como caretores, nas estações. E são muito raramente encontrados, nos velhíssimos táxis parisienses, um chauffeur mais moço. A identidade do homem e da máquina é espantosa. Envelhecidos juntos, lutam juntos. Alguns chauffeurs são surdos, outros temozos, ainda outros andam com resingentos. Tudo é fenômeno da idade. Portanto, não é de estranhar que hajam atitudes da freguesia com esses bravos galeños que disputam pelos bancos, uns com os outros, em linguagem atrevida e despenhada, num rápido xingamento de quem já está cansado de confusão, mas deve tocar a vida e o carro sempre para diante.

Há uns quatro dias fizemos, por nossa conta e risco, umas perguntas a um desses motoristas, enquanto esperávamos, dentro de uns dos altos carros vermelhos, de sete lugares:

— "Como é? Você vai entrar na greve geral?"

O velhinho estava meio amolgado com o sol de meio-dia. Mas a pergunta o chocou. Ele se voltou feroz, afastou o vidro que nos separava, e gritou, como se fiasse a um surdo:

— "E eu tenho alguma coisa a ver com esse Jacques Duclos?"

Subitaneamente derramou sua bala contra os comunistas. Em seu paroxismo os culpava de tudo. Se a França não ia melhor — era só porque os comunistas não a deixavam progredir. O que ele havia sentido, em outros, desde alguns dias atrás, ali estava patente: a raiva contra os comunistas, fenômeno que nós não conhecemos. Alguns brasileiros tinham por eles um respeito de certa desconhecida, engraçada, que os fossem maconaria ou de sociedades parecidas. Há também, às vezes, o Carnaval popular do anticomunismo, umas artífices manifestações de desagrado. Mas entre nós o problema não está colocado com tanta crueldade. "Sei absolutamente contra — ou claramente a favor!" Inúmeras são as palavras que se ouvem contra os brasileiros que "nada sentem", nem simpatia, nem hostilidade, pelos comunistas. São os comunistas simplesmente pessoas — para esses — que pertencem a um outro partido... eis tudo. Mas já agora em França se fala nela absoluta, irreconciliável, a cisão entre comunistas e os não comunistas. Vimos

franceses meter o casto-tê, tipicamente, nos estudantes que se manifestaram contra "Rigaudy la Peste", como escrevem nos muros os comunistas. Todavia, que não faziam parte do conflito, apoiavam francamente a atitude da Polícia, que ali no Brasil nos pareceria errado e revoltante.

Mas, voltando ao velho chauffeur:

Se "eles" tomarem o poder eu serei fuzilado!" Declarou. "Sou marcado com sangue". (Não sei o que isto significa).

... Porque eu... e o velho continuava, louco de paixão, — eu sou um patriota! Eu fiz Verdun, na guerra de católicas!"

Ah, ele "fizera" o interior da Verdun, e ali estava ainda, o pobre, no seu trabalho!

Subitaneamente seus olhos se encheram de lágrimas:

— "Servi com Petain!"

E como se eu pudesse dizer, enfim, a palavra que um honesto juiz, absolutamente desapassado, da questão, fosse dar:

— "Não acha que os franceses foram ingratos com o Marechal?"

"Ele sacrificou sua honra pela França e fez o que pensou que estivesse certo, respondi.

Tão velho — quase tão velho quanto, ao morrer, o seu Marechal — o chauffeur resuscitava para a cidade a legenda perdida de um que fora o herói de seu tempo. E triste viver tanto, pensar. E o velho chauffeur do táxi recordou ainda a mais fabulosa aventura que a gente da sua profissão já teve:

— "Não ficou um taxi em Pamplona quando tivemos ordem de sair para a França. Nossos carros tinham pegado todos os homens valentes, pelo caminho. Paris ficou deserta, — sem um táxi, acredite! "On ne passe pas..." era preciso! Hoje em dia já não se fazem mais estas coisas..." Ah, todos se queiram de nós — mas, eles, os que nos atacam, se esqueçam de que Paris tem uma história conosco..."

Era a pura verdade. Mas, quando foi, — em que época? — que o Presente já deu razão ao Passado?

Dinah Silveira de Queiroz

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

MONARQUIA NA ITALIA

APOS a preferência direitista, manifestada pelos partidos italianos, durante as últimas eleições, foi solicitado um voto para a restauração da monarquia na Itália. DE GASPERI — o líder democrata-cristão — manteve o controle político das grandes cidades, porém, foi derrotado na região da Sicília. Observadores políticos prevêem que DE GASPERI tentará uma coalizão com os Socialistas, para enfrentar o fascismo renascente, apressando ainda a aprovação de novas leis antifascistas.

DECEPÇÃO

OLIMPIO SAMPAIO DE ARAUJO é o nome da nova personagem que se incorporou voluntariamente ao intricado CRIME DO SACOPA. Conta a crônica policial, que o "criminoso confesso" estava ansioso por conhecer o Rio e lançar uma olhada pela praia de Copacabana. A propósito, o casístico LEOPOLDO HEITOR — acompanhado de seu cliente WALTER AVANCINI — compareceu ontem na nona vara criminal, para examinar o processo referente ao furto do Loide Brasileiro. O irrequieto profissional teve dupla decepção: os autos haviam retornado à Polícia para cumprir uma diligência e ele foi recebido com desdém pelos colegas que se

O inesperado "falecimento" de Mara Rubia consternou artistas e público

POR AMOR AO SEU AMOR E A TERRA QUE ELE JUROU DEFENDER!

A LEGIÃO SUICIDA

HOJE

com **GARY COOPER · DAVID NIVEN**

BRODERICK CRAWFORD
ANDREA LEEDS · KAY JOHNSON

Temporada Lirica Internacional

Terá início na primeira dezena de agosto vindouro, a Temporada Lirica Internacional deste ano, da qual participarão os seguintes cantores: Giannella Borelli, Renata Tebaldi, Maria Callas, Victoria de los Angeles, Carmen Forti, Clara Martinelli, Eliana Leonzi, Ginevra Salsomano, Anna Marnett, Alvinio Masciano, Giacinto Prandelli, Roberto Turrini e Adolfo Tagonara. Artistas brasileiros: Araci Belas Campos, Alma Cunha Miranda, Nadi Melo Couto, Carmen Pimentel, Guilherme Dainiano, Lúcia Nascimento, Silvio Vieira, Violeta Coelho Neti, Maria Henriques, Clara Martins, Diana Pierantoni, Kleusa Penafort, Olga Maria Schreter, Paulo Fortes, Raul Gonçalves, Assis Pacheco e Carlos Walter.

Amanhã daremos o quadro de artistas alemães.

MUSICA

Temporada Lirica Internacional

Terá início na primeira dezena de agosto vindouro, a Temporada Lirica Internacional deste ano, da qual participarão os seguintes cantores: Giannella Borelli, Renata Tebaldi, Maria Callas, Victoria de los Angeles, Carmen Forti, Clara Martinelli, Eliana Leonzi, Ginevra Salsomano, Anna Marnett, Alvinio Masciano, Giacinto Prandelli, Roberto Turrini e Adolfo Tagonara. Artistas brasileiros: Araci Belas Campos, Alma Cunha Miranda, Nadi Melo Couto, Carmen Pimentel, Guilherme Dainiano, Lúcia Nascimento, Silvio Vieira, Violeta Coelho Neti, Maria Henriques, Clara Martins, Diana Pierantoni, Kleusa Penafort, Olga Maria Schreter, Paulo Fortes, Raul Gonçalves, Assis Pacheco e Carlos Walter.

A má notícia tomou de assalto, por alguns momentos os meios teatrais

Se não conhecessemos tão de perto Mara Rubia diríamos que ela vem lançando mão de vários golpes de publicidade. Há pouco disse-se que estava a querida estrela desenganada pelos médicos e que só aguardava o momento de embarcar para a "Cidade dos Pés Juntos".

Mara reapareceu exuberante, foi para São Paulo e fez, com raro brilhantismo, a temporada de "Eu quero salsicaria", no teatro Odeon.

Agora surgiu outra notícia sobre a querida estrela e desta vez mais desagradável. Pelos quatro cantos da cidade circulou a no-

tícia da morte de Mara Rubia, uns diziam que fora morte repentina e outros afirmavam ter sido ela vítima de um desastre de automóvel na rodovia Presidente Dutra, quando a caminho do Rio.

Como era natural, uma legião de amigos e admiradores da estrela, rumaram para a sua residência mas, felizmente, quando lá chegavam falavam com a "morta" que agora está atuando na televisão.

Mara só conseguiu dormir alta madrugada, pois teve que atender aos que procuravam notícias da "defunta".



MARA RUBIA, cujo "falecimento" inesperado foi espalhado por toda a cidade

"A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS"

6.º PROGRAMA

o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo para ser exibido na próxima quinta-feira, 19 de junho, às 20.30 horas, e no domingo 22, às 10 horas da manhã, subordinado ao tema "A dança através dos povos".

- INDIA**
1. KATHAK — Dança do norte da Índia. — Produção e colaboração do governo indiano, através da Embaixada desta capital.
- ESPAÑA**
2. RONDA ESPANHOLA — Interpretação de Manoel Moraes, Esperanza Navarro, Elena Salvador e Sepele de Chamartin. (Trechos de balades do filme indito "Ronda de España"). — Colaboração da Embaixada da Espanha.
- HOLANDA**
3. KLOMPENDANS — Dança folclórica. Colaboração do Serviço Holandês de Informações.
- ALEMANHA**
4. VALSA DO IMPERADOR — Interpretação do "Ballet" Oficial da Ópera de Berlim, com L. Klotter e Jock Sahal. Colaboração da Embaixada da Alemanha.
- 5. Trecho de balado do filme "A vida de Tchaikovsky" (Noite de baile). Interpretação de Zarah Leander. — Colaboração da Brasil Filma Distribuidora.
- ITALIA**
6. COFFELIA — Coreografia de Saint Leon. Música de Leo Sabin. Interpretação do Corpo de Baile do Teatro Scala de Milão. Colaboração da Art Films.
- ESPAÑA**
7. DANÇAS FOLCLÓRICAS. — Principal trecho do filme de longa metragem: "Danças da Espanha". — Colaboração da Embaixada da Espanha.
- UNIAO SOVIETICA**
8. DANÇAS DA COLHEITA — Balades folclóricos. — 9. FLOR DE PEDRA. — Trecho de dança folclórica. — Colaboração da Suíça Films.
- 10. PAS DE DEUX. — Interpretação de Olga Lepechinskaya e Rudenko. — Colaboração dos srs. Fernando Melo Viana e Abi Datcher.
- FRANÇA**
11. LE BAILLET DES SANTSONS. — Coreografia de Albert Avellan. Música de Henry Tomasi. Corpo de Baile da Ópera de Paris, com Andréa Karlén, Renéault, Duprez, Guillot, Vauvart, Dynalix, Ritz, Borzoni e Lafont. Colaboração da Embaixada da França.
- Restam, apenas, as inscrições para os convites de domingo, dia 22 que estão sendo feitas na Administração do Ministério, das 14 às 16 horas.
- ESPETACULO DE ENCERRAMENTO**
O Instituto Nacional de Cinema Educativo e a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal entregam, Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos o julgamento dos filmes clássicos e folclóricos de "A dança através dos povos". O espetáculo de encerramento com a exibição dos vários filmes premiados será realizado na Associação Brasileira de Imprensa, das 20.30 horas da quarta-feira, dia 25 do corrente. Os convites serão entregues diretamente aos interessados a partir das 14 horas de quarta-feira, 19 do corrente, no Instituto Nacional de Cinema Educativo, na Praça da República, 141 "A", segundo andar.

CINEMA

Os filmes de hoje

- PALACIO, MIRAMAR, AMERICA**
IDEAL — "Noivas do Mal", com Angela Fernandes e Emilio Castelar. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, IL LOBO e MASCOTE** — "A Legião Suicida", com Gary Cooper, Andrea Leeds e David Niven. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- S. LUIZ, REX, LEBLON e CARIOCA** — "Os Esquadrões da Coroa", com Philip Friend e Wanda Hendrix. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
- ART-PALACIO e PATHE** — 2.ª semana — "Pompéia, a Cidade Maldita", com Micheline Presle e George Marshall. — Sessões a partir das 14 horas.
- METRO PASSEIO** — "O Melhor de Casa", com Larry Parks e Elizabeth Taylor. — A partir das 12 horas.
- METRO TIJUCA e METRO COPACABANA** — "O Melhor de Casa", com Larry Parks e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas.
- VITORIA e ROXY** — "Odette, Agente S-23", com Anna Neagle e Trevor Howard. — As 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas.
- ATZCA, IMPERIO e RIAN** — "Mistérios Condensados", com Della Garza e Fernando Lamas. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
- ODEON, IPANEMA e IRIS** — "Falcão dos Mares", com Gregory Peck e Virginia Mayo. — As 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas.
- SANTA ALICE** — "A Noite Sonhadora", com Cornel Wilde, Merle Oberon e Paul Muni. — A partir das 14 horas.
- REVOLV, LEME, PARA TODOS e MANA** — "O Maldivo", com David Wayne e Luther Adler. — A partir das 14 horas.
- BOIAFANGO** — "Falcão dos Mares", com Gregory Peck. — As 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas.
- CAPITOLIO** — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir de 10 horas.
- CINEAC TRIANON** — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir de 10 horas.
- PRESIDENTE** — "Os Últimos das Filipinas", com Armando Calvo. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- S. JOSE** — "O Maldivo", com David Wayne. — As 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 horas.
- MEIER** — "Noiva Que Não Beija", com a partir das 14 horas.
- RANDEIRANTES** — "Sessão e Dália", com a partir das 14 horas.
- RAMOS** — "Os Mortos Falam", com a partir das 14 horas.
- QUE PODE UM BELLO** — A partir das 14 horas.
- ROSARIO** — "Falcão dos Mares", com a partir das 14 horas.
- S. PEDRO** — "Noivas do Mal", com a partir das 14 horas.
- RIO BRANCO** — "Tokio Joe", com a partir das 14 horas.
- SANTA HELENA** — "Venus de Poço", com a partir das 14 horas.
- SANTA CECILIA** — "Cupido Valente", com a partir das 14 horas.

Zino Francescatti

Francescatti, o violinista que toca 2500 notas em menos de 4 minutos (no Perpetuum Mobile de Paganini), fará a sua estréia nos primeiros dias de julho para o quadro social da Associação Brasileira de Concertos.

Francescatti acaba de fazer a sua 11.ª tournée pelos Estados Unidos e voltará ao Brasil depois de longa ausência, para realizar concertos em todos os centros musicais brasileiros, desde o norte até o sul do país.

Curso Walter Giesing

Pela primeira vez no Brasil o pedagogo Walter Giesing realizará um curso de interpretação dedicado à obra de Debussy, identico aos já realizados nas Universidades de Tucumán e Montevideo na Escola Livre de Música "Pró Arte", em São Paulo, durante o período de férias, de 14 de julho a 2 de agosto e dará direito a um certificado assinado pelo mestre.

Informações e inscrições, por carta ou telegrama: Escola Livre de Música, Rua Sergipe n.º 571, São Paulo.

Krentzberg em Quitandinha

O Teatro Moderno do Hotel Quitandinha promoverá, no dia 22 do corrente, um espetáculo coreográfico a cargo do bailarino Harald Krentzberg. O famoso artista tcheco exibirá-se-aquela noite de turismo com um novo programa de suas originais criações.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854.
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 156 — RIO

Convocados os agentes da C.O.F.A.P.

O Chefe do Serviço de Fiscalização da COFAP — Gen. Luis Brage Murry — tendo em vista a urgência de constituir o organismo daquele Setor e definir as atribuições dos respectivos funcionários, está convocando todos os portadores de carteiras de "Agente de Fiscalização da COFAP" e de "Agente de Economia Popular" a comparecerem ao seu Gabinete, no 4.º andar da A. B. L., à Rua Araújo Porto Alegre, n.º 71.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

Última semana — O Recreio está apresentando em sua última semana, a revista de Luis Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz, "HA SINCERIDADE NISSO", onde se afirmou o ruído de Rosa Mateus, seu produtor. A realização da Empresa Luis Galvão deixará o cartaz no próximo domingo, dia em que também chegará ao Rio, a atração que estréou em "SOSSEGA, ADEMARI...", Alberto Ribeiro, o grande cantor e "astro" cinematográfico, criador de "Colômbia", a canção do momento.

Dercy Gonçalves e o seu "Teatro de Ensaio" — A querida "estrela" Dercy Gonçalves, que vem de fazer uma brilhante temporada em Portugal, estréua no próximo dia 3, no Teatro Recreio, na Rua Alcindo Guanabara, com a peça musicada, "AS GREGALHADAS", de Lucel. Vamos ver assim, um gênero de teatro diferente, na Cinelândia, com guarda-roupa executado com material dos "ETABLISSEMENTS BONDY", de Paris, e montagem de Pernambuco de Oliveira. "AS GREGALHADAS", pelo elenco de Dercy, será uma verdadeira fábrica de gargalhadas que serão proporcionadas ao público, num gênero de teatro unicamente novo e por isso mesmo denominado "TEATRO DE ENSAIO". Dercy Gonçalves e seu empresário Danilo Basto, terão cuidados especiais e apresentarão um espetáculo que, na certa, merecerá apoio integral do grande público da nossa maior "estrela" carioca.



ALGUMAS DAS QUARENTA GAROTAS da Companhia Argentina de Revistas ora no Teatro Carlos Gomes. Essas são bailarinas clássicas que aparecem em "Saludos de Buenos Aires"

Quando você chegar o espetáculo começará — O empresário Luis Galvão, que vem ocupando o Teatro Recreio, arrendou o Teatro República para ali dar espetáculos com uma outra Companhia e até ao fim do ano os preços das localidades serão os mesmos, cobrados pelas empresas do Rio, e o espetáculo começará quando os espectadores chegarem, isto porque as bilheterias começarão cedo a funcionar e venderão bilhetes até meia hora antes de terminarem as representações. Essa nova modalidade de espetáculos contará com Genesio Arruda e outros grandes nomes do teatro ligeiro. Luis Galvão procurou um teatro de grande lotação para poder atender o público com preços popularíssimos.

Sucesso absoluto de "SALUDOS DE BUENOS AIRES", é o que vem se registrando no Teatro Carlos Gomes, dia 22 de junho, com a Companhia Argentina de Revistas. Já na quinta-feira de depois de amanhã, teremos no teatro da Praça Tiradentes, a primeira vespertina de 16 horas, com preços reduzidos. No elenco de "SALUDOS DE BUENOS AIRES" estão grandes figuras como Palitos, Elena Lucena, Pastore, Alma Moreno, Provilio, Oscar Estela e outros. Nas atrações encontramos grandes números como o Trio Delamy, as gêmeas Castillo e o "ballet" de El Chucuro.

A temporada da Companhia será curta, de vez que o Teatro Carlos Gomes será entregue a uma Companhia Argentina.

Não gosslaram, naturalmente, os dirigentes do Teatro de Madureira, da crítica que aqui fizemos da peça "TREM DE LUXO", por isso não nos esqueceram convites para a estréia de "MENGO, TU E O MAIOR", de Max Nunes e J. Maia, levada à cena naquele teatro. Não tenham dúvidas, não iremos até Madureira assistir o espetáculo para oferecer a crítica aos nossos leitores.

DINA TEREZA, A "SEVERA", CONTRATADA PARA O TEATRO JOÃO CAETANO

Ferreira da Silva vai apresentá-la em "Pau de Arara"

A Empresa Ferreira da Silva acaba de contratar uma das maiores atrações do cinema português, protagonista de um filme que fez sucesso em todo o Brasil. Trata-se de Dina Tereza, a verdadeira "Severa", que virá atuar no teatro João Caetano, na revista "Pau de Arara", de autoria de Luis Iglesias, Max Nunes e J. Maia. Tem assim Ferreira da Silva um grande nome para a apresentação de seus espetáculos no Teatro João Caetano. Além de Dina Tereza veremos em "Pau de Arara" Jane Grey, Salomé, José Vasconcelos e outros.

"Teatro do Jabolli" — Estréia na próxima dia 22 do corrente, às 16 horas, no Teatro João Caetano, sob os auspícios do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, a "TEATRO DO JABOLLI", este conjunto encenará a peça de J. A. de Santa Rosa, "Pedro e o Lobo", que é uma adaptação livre do famoso conto russo, que inspirou Sergei Prokofiev, na composição do seu poema sinfônico de nome idêntico. A direção da peça foi entregue a Luis Galvão, com cenários e figurinos de Cressus.

Continua a sua brilhante carreira no Teatro Serrador, a peça "A MANCHA", de Pedro Bloch, que tem feliz desempenho de Eva e seus artistas. Com cenas que provocam gargalhadas e fazem meditar, o novo espetáculo se apresenta feito de ótimos lances bem urdidos pelo vitorioso autor de "As mãos de Eurídice". Eva atravessa os três atos do espetáculo com um trabalho que reunirá os melhores de sua carreira artística.

ESTREIA AMANHÃ A "COMEDIE"

Chega hoje ao Rio, procedente de São Paulo, a "Comédie Française". A temporada no Teatro Municipal é de inauguração amanhã, às 21 horas, com a apresentação da comédia de Beaumarchais, em cinco atos, "Le mariage de Figaro".

União dos Carpinteiros Teatrais

Realiza-se, sexta-feira, 20 do corrente, na sede da União dos Carpinteiros Teatrais, a Avenida Faria Lima, 139 — sobrado, a 2.ª Assembleia Geral Ordinária, para apreciação do Relatório e Contas da Diretoria, com Parecer da Comissão Examinadora e para a posse da nova administração.

A sessão terá lugar às 21 horas (depois dos espetáculos teatrais) e caso não se verifique número legal na primeira convocação, será realizada, em segunda convocação, à 1 hora da manhã, com a presença de qualquer número de sócios quites.

O Teatrinho Jardo

que é o único do Copacabana, que mantém temporadas com absoluta regularidade, prosseguirá vitoriosamente no período de festas do seu quarto aniversário, apresentando com sucesso a nova revista "PROMETER... EU PROMETO", que agora entra em sua terceira semana de representações. A nova peça do elenco que é liderado pelo já querido comediante Anklitz e pela vedeta Joana d'Arc, é de autoria da trupe Geysa Boscoli, J. Maia e Max Nunes.

"Mme. Sans Gêne" que já está sendo apresentada todas as noites para casas repletas. Aida Garrido não pensa em cessar suas atuações, pois "Madame Sans Gêne" ficará com lotações esgotadas até o fim da temporada, no Teatro Rival.

Walter Sequeira — Quinta-feira, às 21 horas, terá lugar na Associação Atlética do Banco do Brasil, (ex-casino Atlântico), uma grande noite de Amigos da Comédia, que levará a peça que conta com mais de cem representações de autoria de Walter Sequeira: "GUERRA AOS PRECONCEITOS", uma sátira inextinguível aos falsos moralistas.



DERCY GONCALVES, vai para o Regina com o seu "Teatro de Ensaio"

Está em ensaios, no Teatro Serrador a peça de Ladislav Todor, "O Freguês da madrugada", em tradução de Luis Iglesias. Não se sabe ainda qual será o elenco da peça original, de vez que "A MANCHA" vem fazendo uma brilhante carreira. A "mise-en-scene" é de Will Keiler sendo os cenários e figurinos do professor Eduardo Loeffler, com guarda-roupa a cargo de Luis Galvão. A peça será encenada no Teatro Serrador, na madrugada. Era faz uma chapeleira que se vê envolvida em ruído escandaloso. A época é de 1900 na velha Paris.

"Teatro do Jabolli"

Estreia na próxima dia 22 do corrente, às 16 horas, no Teatro João Caetano, sob os auspícios do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, a "TEATRO DO JABOLLI", este conjunto encenará a peça de J. A. de Santa Rosa, "Pedro e o Lobo", que é uma adaptação livre do famoso conto russo, que inspirou Sergei Prokofiev, na composição do seu poema sinfônico de nome idêntico. A direção da peça foi entregue a Luis Galvão, com cenários e figurinos de Cressus.

Continua a sua brilhante carreira no Teatro Serrador, a peça "A MANCHA", de Pedro Bloch, que tem feliz desempenho de Eva e seus artistas. Com cenas que provocam gargalhadas e fazem meditar, o novo espetáculo se apresenta feito de ótimos lances bem urdidos pelo vitorioso autor de "As mãos de Eurídice". Eva atravessa os três atos do espetáculo com um trabalho que reunirá os melhores de sua carreira artística.

RADIO

SUCESSO DE RUA OU DE CASA?

HA DISCOS que não fazem o sucesso de rua. Ficam mesmo na casa, dentro das paredes de uma casa. Discos para serem ouvidos hoje e amanhã. Não são transmissões na sua mensagem. Fala numa linguagem mais demorada e ressonante, para ser entendida no recolhimento do lar, longe do barulho das praças públicas. São discos como "Fascinação", "Madame Pompadour", "Fimelmas de Itapicuma", "Terra Seca", "Gondoleiro do Amor", "Onde o céu azul é mais azul", "Minha Terra", "Adieu, Guacra", "Colômbia", "Domino", "Nunca", e tantas e tantas que a memória, no tecto-tecto da memória, não lembra. Quero dizer que é um tipo de sucesso comercial, que, fora do círculo musical, significa uns versos sem expressão literária e sem densidade lírica ou de essência.

Hoje esse critério, prejudicial ao público, não se aplica. Este, a obra, deve ser distribuída para a aquisição dos discos capazes de figurar com alguma "eternidade" em sua discoteca. Saliente as gravuras para época como carnaval, São João e outras celebrações, o sucesso — estamos falando de música popular em falatório — não vai ficar só na memória, mas vai ser uma coisa que se vai repetir e para recordar, que trazida alguma emoção ou êxito.

Tendo procurado estudar e observar os fenômenos das relações, através dos discos, entre os compositores e cantores e o público — a coisa é uma coisa que deveria ser uma norma, um alicerce, um princípio para os artistas fazer "música comercial" sem desprezar a poesia que, sendo comercial, não mais é comercial, bem verdade, com versos e prosa de construção ágil.

Se os autores e intérpretes compreendem esse fenômeno, não dando importância desproporcional ao êxito da "comercial", êxito de sucesso, por bilhetes e na entonação das ruas, mas dentro — estariam fortalecendo sua posição e obtendo as galas de um triunfo de longa duração, como acontece com algumas gravuras de formosura lindas e temáticas.

Infelizmente, ainda temos que esperar muito para o momento de uma música, onde a mentalidade da nossa geração se guie e se molde à "eternidade" dos intérpretes.

MIGUEL GURI

NOTICIÁRIO

A cantora Justina Helena Gonçalves, do Teatro da Rádio Nacional, entregou a Nelson Santos uma vez para musicalizar. Helena acaba de gravar, na "Contin-

Lucio Alves e Doris Monteiro cantam, às terças-feiras, às 20.30, na Tupi, no programa "Ela e Ele", no qual atuam também como rádio-atores, no lado de Walter Forster e Amélia Simone. Lucio Alves vai gravar, em data oportuna, o seu canção "Amor sem Igual". Aos sábados, Lucio Alves canta na Tupi Paulista, no horário das 21.30.

A Nacional lançou, ontem, o programa de Amaral Gurgel, "O Romance das Cartas", no horário das 19 horas, das segundas, quartas e sextas-feiras.

A Rádio Globo está transmitindo os últimos capítulos da novela de Victor Barbra, "Em busca de um passado", às 14.30 das terças, quintas e sábados. No próximo sábado, terminará. Seu tema central é a unidade, um tema fascinante, que Amaral Gurgel também vai aproveitar na sua novela "O Direito de Matar".

PARA OS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

DISCOGRAFIA

DINO DINI cantará no seu programa de amanhã, quarta-feira, na Nacional, às 11.40 horas, a versão italiana de Brudo Marner, da valsa "Domino".

O popular cantor concedeu interessante entrevista fotográfica para a reportagem do suplemento dominical, em retratagem, d'A MANHA, que publicaremos brevemente.

NEI MACHADO

O "I Festival do Disco do D. Federal", lançado por nossa coluna, e que vem obtendo ampla repercussão, terá suas bases publicadas dentro de mais alguns dias. Afim de que os julgamentos tenham um sentido criterioso e coordenado, através das comissões, a organização e direção dos mesmos terá como superintendente, um cronista e jornalista competente, escolhido pela direção do torneio. Para esse fim, será convidado o confrade d'A Noite, Nei Machado.

PAOLO SILVERI, barítono, gravou para a Columbia, com acompanhamento da Orquestra da Ópera Real de Covent Garden, dirigida pelo maestro Hugo Rignold, a ária "Largo al Gatoletum" de "O Barbeiro de Sevilha", de Rossini, com acompanhamento de orquestra dirigida por Leopoldo Gennal, ele gravou "Santa Lucia Lunkana" (Mário), cântico napolitano.

E' uma chapa seleta, clássica, gravada com bastante cuidado e apuro técnico, e com boa interpretação do barítono. Cotação: Muito bom.

DIRECU EZEQUIEL

SIMPLICIO SIMPLORIO: por dentro e por fora



RECORDER

Filmes para breve, da RKO, "TEMIDO E DESEJADO", com Farley Granger e Shelley Winters. "O MUNDO A SEUS PÉS", com David Niven e Cesar Romero. "AINDA HÁ SOL EM MINHA VIDA", com Jane Wyman e Charles Lau ghlon. "OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER", com James Grain e Barbara Payton. "FLOR DO PECADO", com Lisa Daniels e Hugh McDermott. "OS FILHOS DOS MOSQUETEIROS", com Cornel Wilde

Aprovada a criação do Banco de Desenvolvimento Econômico

Agitação política no Pará — Aprovada a reestruturação da carreira de comissário de Polícia

O SR. Magalhães Barata foi o primeiro orador na sessão de ontem do Senado. Leu dois telegramas que recebeu do Pará, sobre "violências praticadas e excessos de partidismo". O primeiro desses telegramas é do prefeito de Santarém, comunicando que o vereador Demétrio Negrão, seu correligionário, fora agredido. Acrescenta o prefeito que o objetivo é a sua deposição. O ambiente na cidade "é de suma gravidade". E pede ao senador Barata que interceda junto aos altos poderes da República, no sentido de serem dadas garantias de vida e livre exercício do seu mandato. Após a leitura do telegrama, o sr. Magalhães Barata disse que estivera com o ministro da Justiça, que telegrafara ao governador do Pará. E este, por seu turno, deverá não ter a importância que lhe foi atribuída e que, na verdade, não há qualquer fundamento na reclamação feita. "E o que resta de tudo isso, sr. Presidente — completou o orador — é o escaparam darão graças a Deus". Leu o senador Barata o outro telegrama: do deputado estadual Lobão da Silveira, comunicando que policiais e capangas aterrorizaram elementos pesadistas na cidade de Bragança. O sr. Frisco dos Santos, em apertado, disse que o governo do Estado mandou abrir inquéritos para apurar os fatos.

RETRACÇÃO DO CREDITO

O sr. Atílio Vivacqua, orador seguinte, começou seu discurso falando sobre o centenario do município capixaba de Santa Leopoldina, fundado por colonos alemães. Depois seu telegrama que recebeu do presidente da Assembleia Legislativa do Espírito Santo, transmitindo o apelo das classes produtoras, no sentido de serem adotadas medidas repressivas da retração do crédito. Após ler o telegrama, o sr. Atílio Vivacqua demorou-se em considerações sobre o assunto, acrescentando que a essa altura já não há mais possibilidade de retardamento das soluções. Fica, portanto, meu apelo, que é também da Assembleia Legislativa do Espírito Santo. Estado que desfruto, no momento, uma situação econômica-financeira muito sólida e do país.

O sr. Assis Chateaubriand falou sobre o problema do petróleo. Começou dizendo que "às vésperas de partir para o outro lado do Atlântico, nupia rápida missão do Governador, que, espero, não há de durar mais que uma semana, há de trazer, no meio desse incerto e dramático percurso, alguma coisa de bom para o Brasil". Depois, algumas palavras de ordem, algumas palavras de ordem, algumas palavras de ordem. Citou o caso do Ira, onde a refinaria foi nacionalizada, acabando-se com a concessão inglesa. A refinaria está fechada, fechados estão todos os poços que a abasteciam. Possuem as refinarias, mas não têm petróleo. O orador demorou-se em considerações sobre o assunto, recebendo apertados dos sr. Landulfo Alves e Atílio Vivacqua, e disse, ao finalizar, que a "lavoura do café em São Paulo está perecendo. São Paulo, se continuar como vai o regime de tratamento financeiro do lavrador paulista, será um cadáver, o mesmo econômico que o hoje o Estado de São Paulo".

A MANHÃ

ANO XI Terça-feira, 17 de junho de 1952 N.º 3.331

DA CADEIRA 51

Foi um início aparentemente inflamado o da sessão de ontem na Câmara do Distrito Federal.

Com as forças rejeitas por um alentado repouso — desde quarta-feira passada que o plenário não se reuniu — os srs. edit vieram impando de pupança parlamentar.

Todos os quase todos, traziam preparados no alto da garganta veementes discursos; outros, até, traziam idéias...

Alguns, porém, não puderam sopitar os anseios legislativos. E, particularmente, se reuniram em assembleia numa emissora desta Capital, afim de deliberar sobre a coisa pública.

Os jornais chegaram, mesmo, a publicar as decisões a que tais vereadores tinham chegado e corporificado num projeto de lei...

O assunto escolhido era deveras palpitante e essa sessão totalmente extraordinária e extraordinariamente polarizou atenções: trataram, discutiram e deliberaram sobre o aumento dos ingressos para o Estádio Municipal, durante a realização da Copa Rio, para resolver que a Câmara do Distrito Federal cedera o Estádio à CBD, a fim de que esta entidade ali realizasse os jogos do campeonato em apreço.

No projeto de lei não faltou nem o artigo segundo, onde ficavam revogadas as disposições em contrário, ou seja, a lei ordinária que limita os preços dos ingressos.

Aprovado por unanimidade — no estúdio, já se vê — o projeto aturdiu a todos aqueles que não tinham comparecido à sessão "extrínseca", principalmente aos membros da comissão nomeada especialmente para estudar o assunto, a qual já tinha expendido o parecer, irrevogavelmente contrário à pretensão do Fluminense, que era a de aumentar os ingressos.

E o assunto voltou a ser tratado na reunião de ontem, sob a forma de declaração da comissão referida.

— 0 —

Dentre as sugestões apresentadas pela comissão especial, além daquela em que a Prefeitura se comprometera a cobrir os prejuízos havidos — caso os houvesse — com a realização da Copa Rio, figura uma outra, imediatamente posta de parte pelos dirigentes do certame:

Já que há o receio de que o campeonato de prejuízo e no intuito de não privar o povo de tão grandioso espetáculo, a própria Prefeitura se encarregaria da parte financeira de sua realização, arcando com os prejuízos ou distribuindo os lucros por instituições de caridade.

A nós, leitores, pareceu uma proposta bem razoável.

Para os diretamente interessados, porém, foi um Deus-não. Muito embora a parte técnica da realização ficasse inteiramente a seu cargo.

E a primeira vez que vemos alguém, pessoa física ou jurídica, rejeitar oportunidade de se ter livre de um mau negócio.

Ou, então, o negócio não é tão mau assim...

NOVOS DEBATES SOBRE O PROJETO DA "PETROBRAS"



DEPOIS DE LONGO período de "repouso" voltou o senador Barata, ontem, à tribuna, para tratar da política de seu Estado. O ex-interventor paraense falou em "graves acontecimentos" que ocorrem no município de Santarém, onde estão querendo depor o prefeito pesadista. E retomou, assim, o fio da meada, no combate ao governo do general Zaccarias de Assunção, reclinando as "hostilidades"...

U COMERCIANTE DE S. Paulo enviou ao presidente da Comissão de Justiça, do Senado, uma carta na qual relata o seguinte: há alguns anos alugou a certo cavalheiro o armazém de sua propriedade pelo preço de Cr\$ 750,00 mensais. Depois, o referido cavalheiro construiu na mesma rua um armazém semelhante ao seu. Pronto o armazém, em vez de desocupar o que alugara para nele se estabelecer, decidiu alugar-lo a terceiro, o que acaba de fazer, pelo preço mensal de Cr\$ 6.200,00 e continua, calmamente, aboletado no armazém que alugou e paga somente os Cr\$ 750,00 mensais. Na sua carta, o comerciante "estira" contra o abuso e pede aos senadores que, quando tiverem de modificar a Lei do Inquilinato lembrem-se do seu caso...

O SENADOR Ismar de Gols contou, ontem, a este colunista, uma anedota muito pitoresca, em foco atualmente nas Alagoas. A história envolve os nomes do ex-governador Silvestre Péricles, do atual governador Arnon de Melo e dele, senador Ismar. Conta as atribuições desses três políticos, depois de mortos, as portas do céu, onde São Pedro se recusou dar-lhes entrada, sugerindo que voltassem à terra transformados em bichos...

Infelizmente o fecho da anedota não pode caber numa coluna de jornal. Mas que é realmente, engraçada, não há dúvida...

A BORDANDO o assunto petróleo, o sr. Assis Chateaubriand discursou, ontem, manifestando-se partidário da exploração do nosso "ouro negro" unicamente por particulares. Acha que o Governo não deve meter-se nisso, entregando o assunto à iniciativa privada. O sr. Hamilton Nogueira não gostou do discurso e prometeu responder aos argumentos do seu colega, dentro de alguns dias. Mais um capítulo da chamada "batalha" do petróleo...

O orador insistiu na necessidade de melhor resguardo de nossas fronteiras, assunto de que já cogitou em outra oportunidade, e deixou a tribuna pelo esgotamento de seu tempo. Termina, veementemente, dizendo que todos protestam contra a brutalidade do orador seguinte é o sr. Nestor Jost. Defende a sobre-taxa sobre o seguro contra acidentes no trabalho, objeto de uma proposição em curso, para efeito de melhor assistência nos locais de trabalho. O orador contesta a alegação principal em contrário, isto é, que a taxa é baseada nos salários. Pois bem, argumenta ele, os salários foram aumentados e comportam a sobre-taxa.

AINDA A FRONTEIRA O sr. Flores da Cunha volta ao caso da fronteira argentina. O ponto de vista é o mesmo exposto pelo sr. Fernando Ferrari. O incidente não pode influir em nossas relações com o povo argentino, que admira. Lembra, ainda, a exacerbação comum nas falas fronteiriças, frisando que é secular o desentendimento entre brasileiros e argentinos da fronteira. Traça o orador a

linha de fronteira entre os dois países e mostrou como se faz intercâmbio entre contrabandistas, sendo que o Brasil leva fumo e cachaca, para trocar por outros produtos. Disse comércio ilícito é que surgem os conflitos, como este que acaba de ocorrer.

O sr. Osvaldo Orício volta a apartar, como fizera ao senhor Fernando Ferrari, para dizer que se deve juntar a estas causas a comissão de nossa Embaixada em Buenos Aires. O orador não registra a objeção e reconstitui o que até então chamava, para explicar os incidentes da fronteira e estabelecer a verdade do caso que vem sendo tomado de vários ângulos, conforme o ponto de vista pessoal e político de cada um. O sr. Flores da Cunha não dá maior importância ao incidente, mas pondera que muitas vidas estão sendo sacrificadas. Acrescenta o sr. Osvaldo Orício que o assunto tem importância especial porque, além das vidas sacrificadas, nossas fronteiras foram invadidas.

ORDEN DO DIA Em ordem do dia o petroleiro voltou a ser o assunto escolhido. O sr. (Conclui na 3.ª pág.)

"Cock-tail" ao governador gaúcho — O senhor Luis Antonio Borges, vice-presidente da COFAP, membro da Comissão de Marinha Mercante e suplente em Copacabana, em honra do general Ernesto Dorneles, governador de Rio Grande do Sul, atualmente nesta capital. Destacadas figuras da sociedade brasileira estiveram presentes, como se pode ver dos flagrantes: em cima, o Governador sulino palestra com o ministro Souza Lima, da Viação, enquanto a seu lado o senhor João Daudt de Oliveira comenta um fato com o ministro do Exterior, senhor João Neves; em baixo, o anfitrião, senhor Luis Antonio Borges, entre um grupo em que se vêem o deputado Silvio Echenique, os jornalistas Rivadavia Sousa, o senhor Alvaro Batista de Magalhães, diretor do Banco de Crédito Cooperativo, e o senhor Pedro Sales, presidente do Instituto Nacional do Pinho.

Importantes obras publicas em Pádua

Será transformada em estância hidromineral — Terá um novo sistema de energia elétrica — Inaugurado o "G.E.R. Alice do Amaral Peixoto" — Alvo de homenagens o governador fluminense

ção comercial abrirá novas perspectivas para a região. Mais tarde, o Colégio de Pádua, tradicional centro de ensino da localidade receptiva do governador fluminense e sua comitiva. Nessa ocasião o governador fluminense foi convidado para ser paraninfo, em 1952 da turma de novas professoras cuja colação de grau se realizará a 14 de dezembro vindouro. Transmitemos a professora Aurora Gonçalves da Almeida. Após aceitar o convite manifestou o governador sua melhor impressão do Colégio de Pádua.

NA PREFEITURA MUNICIPAL Nova solenidade desenvolveu-se em regularidade na sede da Prefeitura Municipal. Foi o governador fluminense, recebendo e saudando o governador, o prefeito Eugênio Leite Lima.

FALA O GOVERNADOR O governador Amaral Peixoto agradeceu as manifestações que acabara de receber, na Prefeitura de Pádua. Declarou que a Prefeitura de Pádua poderá contar sempre com o apoio do seu governo, como o tem contado até agora. Dará o seu apoio ao empreendimento pretendido para a construção da estação rodoviária. Quanto ao problema da energia elétrica — prosseguiu — embora muito complexo, necessitava de maiores estudos, mas que era viável dentro das possibilidades do Estado. Para tanto a Secretaria de Viação apresentará-lhe a um relatório (Conclui na 3.ª pág.)

Um flagrante da visita do sr. Amaral Peixoto a Pádua

Na visita que fez a Pádua, o governador Amaral Peixoto, acompanhado de auxiliares de seu governo, foi alvo de grandes homenagens. A população acompanhou-o, todo o tempo. A primeira visita foi do grupo escolar Barão de Teff onde foi saudado pelo professor José Bica, diretor do Ginásio de Pádua. Agradecendo as manifestações declarou o governador que Pádua representava uma conquista no setor da cultura fluminense, distinguindo-se pelo maior número de alunos, que, formados, representam magnificamente o município em outras comunas fluminenses. Disse, em seguida, que o seu governo tem voltado suas vistas para as possibilidades de Pádua, a qual deve ser transformada numa estância hidromineral. Declinou que poderia ter um decreto determinando a sua transformação, mas isso não era o suficiente. Mistur-se tornava preparar a cidade para atrair turistas, oferecendo conforto e diversão, e a demandarem em busca de repouso. E acrescentou que os estudos, nesse sentido estavam sendo feitos. Entre os problemas, acentuou, destaca-se o dos transportes e da energia elétrica. "Há pouco tempo — anunciou o governador fluminense — conseguimos atrair a atenção do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para a construção da RJ 24. Infelizmente, a escassez de verbas não permitiu que ela fosse, desde logo, construída". Um grupo de firmas

empresariais assinará com o governo do Estado do Rio um contrato para a construção de obras rodoviárias no valor de 630 milhões de cruzeiros, e, entre essas estradas, declarou o governador, está a que libertará o município de Pádua, economicamente. Disse que essa rodovia será iniciada no mesmo local em que projetara, realizar as obras, em um prazo de 18 meses estará concluído o trecho de Pádua-Pirapitanga. Em seguida, conclamou os homens de boa vontade para uma união em torno dos interesses econômicos do Estado do Rio, afastando as divergências partidárias, numa demonstração de amor a Pádua, e numa colaboração com o governo estadual e federal. Finalmente, agradeceu as manifestações de apreço da localidade paduana, e da população, em geral, rendendo-lhe a sua homenagem.

Em homenagem ao governador do Estado do Rio realizou-se, logo após, um desfile escolar, no qual tomaram parte os estabelecimentos de ensino do município.

MAIS UM GRUPO ESCOLAR Presidiu, o governador fluminense, em seguida, a inauguração do "Grupo Escolar Rural Alice do Amaral Peixoto", construído pelo atual governo de acordo com os modernos preceitos técnicos e capacidade para 320 alunos.

FONTE DE AGUA IODETADA O governador fluminense visitou ainda a fonte de águas radioativas localizadas em Pádua, cuja exploração

realizando no grande Estado da União.

AMPLIADO O SANATORIO S. SEBASTIAO Ainda na cidade da Lapa o sr. Munhoz da Rocha visitou as obras de ampliação do Sanatório

Continuou, ontem, na Câmara, a discussão do momentoso assunto — Os incidentes na fronteira com a Argentina — Defesa da indústria madeireira

NAO teve maior importância a parte da sessão da Câmara reservada às reclamações iniciais, de todos os dias. Talvez se possa registrar, como o mais interessante, o discurso do sr. Valdemar Rupp, em defesa da indústria madeireira do país, ao mesmo tempo em que pede sejam suspensas as restrições impostas ao comércio de erra-mate entre os Estados da Federação. Foi o sr. Fernando Ferrari o principal orador da parte principal do expediente. Protestou ele contra acusações dirigidas ao Itamarati, em vista dos incidentes ocorridos na fronteira da Argentina. Não era certo que nossa Chancelaria não fosse desatendida a nossa faixa fronteiriça e assassinados nacionais. E, para provar o contrário, o sr. Ferrari leu vários documentos em que se fixam as providências do ministro do Exterior, a fim de se esclarecer a situação e, ainda, ser posto paradeiro nas repetidas agressões.

DEBATES O orador insistiu na necessidade de melhor resguardo de nossas fronteiras, assunto de que já cogitou em outra oportunidade, e deixou a tribuna pelo esgotamento de seu tempo. Termina, veementemente, dizendo que todos protestam contra a brutalidade do orador seguinte é o sr. Nestor Jost. Defende a sobre-taxa sobre o seguro contra acidentes no trabalho, objeto de uma proposição em curso, para efeito de melhor assistência nos locais de trabalho. O orador contesta a alegação principal em contrário, isto é, que a taxa é baseada nos salários. Pois bem, argumenta ele, os salários foram aumentados e comportam a sobre-taxa.

AINDA A FRONTEIRA O sr. Flores da Cunha volta ao caso da fronteira argentina. O ponto de vista é o mesmo exposto pelo sr. Fernando Ferrari. O incidente não pode influir em nossas relações com o povo argentino, que admira. Lembra, ainda, a exacerbação comum nas falas fronteiriças, frisando que é secular o desentendimento entre brasileiros e argentinos da fronteira. Traça o orador a

linha de fronteira entre os dois países e mostrou como se faz intercâmbio entre contrabandistas, sendo que o Brasil leva fumo e cachaca, para trocar por outros produtos. Disse comércio ilícito é que surgem os conflitos, como este que acaba de ocorrer.

O sr. Osvaldo Orício volta a apartar, como fizera ao senhor Fernando Ferrari, para dizer que se deve juntar a estas causas a comissão de nossa Embaixada em Buenos Aires. O orador não registra a objeção e reconstitui o que até então chamava, para explicar os incidentes da fronteira e estabelecer a verdade do caso que vem sendo tomado de vários ângulos, conforme o ponto de vista pessoal e político de cada um. O sr. Flores da Cunha não dá maior importância ao incidente, mas pondera que muitas vidas estão sendo sacrificadas. Acrescenta o sr. Osvaldo Orício que o assunto tem importância especial porque, além das vidas sacrificadas, nossas fronteiras foram invadidas.

ORDEN DO DIA Em ordem do dia o petroleiro voltou a ser o assunto escolhido. O sr. (Conclui na 3.ª pág.)

Grande expectativa pela reunião do PSD

Reforma eleitoral, o assunto de relevo a ser ventilado — Outros assuntos em pauta

ESTA despertando o mais vivo interesse nos círculos políticos a próxima reunião do Diretorio Nacional do PSD, a ser efetuada na primeira quinzena de julho próximo. E que esse órgão diretor dos pesadistas só se reúne quando há a examinar assuntos de relevo, mediante convocação do presidente do Partido. Ora, no momento há diversas matérias de grande relevo e é por isso, justamente, que o Diretorio vai reunir-se.

Em conversa com a nossa reportagem, influente prior pesadista, membro do Diretorio, disse-nos: — Ainda não conversei com o Amaral sobre o assunto. Tenho a impressão, porém, de que o principal tema da reunião será a reforma eleitoral, o que não exclui, é evidente, a possibilidade de exame de outros assuntos.

Recebidos, ontem, pelo presidente da República — O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, à tarde, no Palácio do Catete, em audiência, diversas comissões de representantes de entidades de classe que foram apresentar ao Chefe do Governo as suas reivindicações na certeza de que S. Exa., atento aos problemas que os afligem e que lhe são apontados nestas ocasiões, possa determinar a solução esperada. Assim é que o Presidente Getúlio Vargas atendeu, na tarde de ontem, uma comissão de trabalhadores das Empresas Ferroviárias do Nordeste, que lhe apresentou um memorial consubstanciando as suas mais urgentes necessidades, como modificação no critério das promoções, abono de família, licença prêmio e outras. Em seguida, estiveram com S. Exa. diversos representantes dos trabalhadores em veículos rodoviários de São Paulo, que desejam indicar um candidato da classe para dirigir a delegacia do IAPETC no Estado bandeirante. Depois se avistaram com S. Exa. os trabalhadores em empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro. Finalmente, o Chefe do Governo recebeu a diretoria da Organização das Voluntárias, que foi fazer um convite a S. Exa. para visitar a sede daquela entidade beneficente. No ché, um grupo de ferroviários do Nordeste em palestra com o Chefe do Governo

do Governo

Grande expectativa pela reunião do PSD

Reforma eleitoral, o assunto de relevo a ser ventilado — Outros assuntos em pauta

ESTA despertando o mais vivo interesse nos círculos políticos a próxima reunião do Diretorio Nacional do PSD, a ser efetuada na primeira quinzena de julho próximo. E que esse órgão diretor dos pesadistas só se reúne quando há a examinar assuntos de relevo, mediante convocação do presidente do Partido. Ora, no momento há diversas matérias de grande relevo e é por isso, justamente, que o Diretorio vai reunir-se.

Em conversa com a nossa reportagem, influente prior pesadista, membro do Diretorio, disse-nos: — Ainda não conversei com o Amaral sobre o assunto. Tenho a impressão, porém, de que o principal tema da reunião será a reforma eleitoral, o que não exclui, é evidente, a possibilidade de exame de outros assuntos.

Recebidos, ontem, pelo presidente da República — O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, à tarde, no Palácio do Catete, em audiência, diversas comissões de representantes de entidades de classe que foram apresentar ao Chefe do Governo as suas reivindicações na certeza de que S. Exa., atento aos problemas que os afligem e que lhe são apontados nestas ocasiões, possa determinar a solução esperada. Assim é que o Presidente Getúlio Vargas atendeu, na tarde de ontem, uma comissão de trabalhadores das Empresas Ferroviárias do Nordeste, que lhe apresentou um memorial consubstanciando as suas mais urgentes necessidades, como modificação no critério das promoções, abono de família, licença prêmio e outras. Em seguida, estiveram com S. Exa. diversos representantes dos trabalhadores em veículos rodoviários de São Paulo, que desejam indicar um candidato da classe para dirigir a delegacia do IAPETC no Estado bandeirante. Depois se avistaram com S. Exa. os trabalhadores em empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro. Finalmente, o Chefe do Governo recebeu a diretoria da Organização das Voluntárias, que foi fazer um convite a S. Exa. para visitar a sede daquela entidade beneficente. No ché, um grupo de ferroviários do Nordeste em palestra com o Chefe do Governo

do Governo

Grande expectativa pela reunião do PSD

Reforma eleitoral, o assunto de relevo a ser ventilado — Outros assuntos em pauta

ESTA despertando o mais vivo interesse nos círculos políticos a próxima reunião do Diretorio Nacional do PSD, a ser efetuada na primeira quinzena de julho próximo. E que esse órgão diretor dos pesadistas só se reúne quando há a examinar assuntos de relevo, mediante convocação do presidente do Partido. Ora, no momento há diversas matérias de grande relevo e é por isso, justamente, que o Diretorio vai reunir-se.

Em conversa com a nossa reportagem, influente prior pesadista, membro do Diretorio, disse-nos: — Ainda não conversei com o Amaral sobre o assunto. Tenho a impressão, porém, de que o principal tema da reunião será a reforma eleitoral, o que não exclui, é evidente, a possibilidade de exame de outros assuntos.

Recebidos, ontem, pelo presidente da República — O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, à tarde, no Palácio do Catete, em audiência, diversas comissões de representantes de entidades de classe que foram apresentar ao Chefe do Governo as suas reivindicações na certeza de que S. Exa., atento aos problemas que os afligem e que lhe são apontados nestas ocasiões, possa determinar a solução esperada. Assim é que o Presidente Getúlio Vargas atendeu, na tarde de ontem, uma comissão de trabalhadores das Empresas Ferroviárias do Nordeste, que lhe apresentou um memorial consubstanciando as suas mais urgentes necessidades, como modificação no critério das promoções, abono de família, licença prêmio e outras. Em seguida, estiveram com S. Exa. diversos representantes dos trabalhadores em veículos rodoviários de São Paulo, que desejam indicar um candidato da classe para dirigir a delegacia do IAPETC no Estado bandeirante. Depois se avistaram com S. Exa. os trabalhadores em empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro. Finalmente, o Chefe do Governo recebeu a diretoria da Organização das Voluntárias, que foi fazer um convite a S. Exa. para visitar a sede daquela entidade beneficente. No ché, um grupo de ferroviários do Nordeste em palestra com o Chefe do Governo

do Governo

Grande expectativa pela reunião do PSD

Reforma eleitoral, o assunto de relevo a ser ventilado — Outros assuntos em pauta

ESTA despertando o mais vivo interesse nos círculos políticos a próxima reunião do Diretorio Nacional do PSD, a ser efetuada na primeira quinzena de julho próximo. E que esse órgão diretor dos pesadistas só se reúne quando há a examinar assuntos de relevo, mediante convocação do presidente do Partido. Ora, no momento há diversas matérias de grande relevo e é por isso, justamente, que o Diretorio vai reunir-se.

FLASH POLICIAL

O misterioso desaparecimento de dois menores

A polícia ainda não conseguiu localizar os jovens Luiz Carlos Monteiro, de 16 anos, filho de Carlos Monteiro, e morador com o sr. Jonas Cardia, na rua Visconde de Pirajá, 156, apartamento 6 e José Bianco Alves, de 15 anos,

ATROPELADO, MORREU NO H. P. S.



Cesar Leite de Oliveira, o morto

Após tentar atravessar a avenida Francisco Bicalho, em frente à "gare" da Leopoldina, o comerciante Cesar Leite de Oliveira, de 44 anos, casado, e de residência ignorada, foi colido por um carro não identificado. Sofreu fratura do crânio, sendo internado em estado de choque no Hospital Pronto Socorro. Mais tarde, não resistindo ao sofrimento, faleceu. O cadáver foi removido para o necrotério.

filho de Jesus Alano Alves e Preciosa Bianco Alves, residente na rua Nascimento Silva, 100, apartamento 201, que estão desaparecidos desde quarta-feira última. O que se sabe, até agora, é que os dois foram vistos numa "limousine" preta, dirigida por um rapaz de 30 anos presumível, bem apessoado e de olhos azuis. A hipótese de rapto, no entanto, está praticamente afastada. Ao que parece, há um outro rapaz, de nome João, também envolvido no caso. Juntamente, com o dono da "limousine", os três teriam combinado uma fuga para São Paulo. João, todavia, logo regressou, deixando na terra bandedeira os seus companheiros de aventura. Isso, pelo menos, foi o que dona Preciosa soube por uma empregada de um edifício vizinho ao seu, a que teria conversado a respeito com o próprio João, cujo pseudônimo, no entanto, é desconhecido, embora se saiba que está no Rio.

SEIS FERIDOS NUM CHOQUE DE VEICULOS

Na avenida Presidente Dutra, na altura de São João de Meriti, um caminhão não identificado abalroou com um ônibus da Viação São João de Meriti, resultando em seis feridos e vários passageiros do coletivo. São eles os seguintes: Rute Borges Andrade, de 25 anos, solteira, moradora na rua Getúlio Moura, s. n.; Cesaria da Costa Carvalho, de 32 anos, casada, residente na rua A. 378, em Nova Iguaçu; Maria Rita Pinto, de 44 anos, casada, domiciliada na rua da Prata, 44, em Coelho da Rocha; Neusa Maria dos Santos, de 22 anos, casada, moradora na rua Mariza, s. n., em Duque de Caxias; Antônio Moreira Dias, de 33 anos, casado, operário, residente na travessa União 47; e Américo Vieira Lima, de 28 anos, solteiro, motorista, domiciliado no Vale da Empatia, quadra 3, em São João de Meriti. Todos, apresentando contusões e escoriações, depois de medicação no Hospital Getúlio Vargas, retornaram-se.

Conflito entre policiais e comunistas

GOIANIA, 13 (Acp) — Grave conflito teve lugar na Prefeitura Municipal entre manifestantes comunistas e a polícia, resultando em um morto e trinta e cinco feridos, inclusive mulheres e crianças.

Quando uma comissão da União Feminina, entidade comunista, retirava-se da Prefeitura, onde foi reclamar ao Prefeito contra a caxaria da vida, surgiu um conflito entre manifestantes e a polícia, que se postou à entrada do prédio.

Segundo se apurou, o choque teria-se originado em virtude de um disparo que atingiu um cabo da polícia. Em consequência, houve uma reação dos policiais que investiram no interior da edificação contra os manifestantes, causados em quem foram vários ferimentos, inclusive o vereador Sebastião Abreu.

Falando à reportagem após os acontecimentos, o Prefeito Ven-

TENTOU SUICIDAR-SE DE MANEIRA HORRIVEL



Oswaldo Vieira da Silva

Oswaldo Vieira da Silva, de 33 anos, solteiro, motorista profissional, entrou esvaziado-se em sangue, no Hospital Miguel Couto. Na residência, à rua Timóteo da Costa, 113, tentara contra a vida, mutilando-se, horivelmente, com uma faca de cozinha. Coisa de louco. E, efetivamente, o motorista é debil mental. Ficou internado em estado grave.

TUDO BEM COM O AVIAO DA AERO-NORTE

BELEM, 16 (Acp) — Foi localizado em Barra da Corda o avião da Aeroponte, que saíra de São Luiz, trazendo numerosos passageiros para Belém. O aparelho fez uma aterragem de emergência mas em condições satisfatórias.

MORTO A FACO

O comissário de Anchieta, teve conhecimento na manhã de ontem, que um indivíduo tinha sido assassinado na rua Moraes Pinheiro, em frente ao n. 550. A autoridade indo ao local, apurou tratar-se de Garçon Gomes, de 25 anos, operário, morador na rua Atai n. 60, em Ricardo de Albuquerque.

Apresentava ele profundo ferimento no peito, produzido por faca. Foram feitas várias diligências a respeito, mas a polícia não conseguiu saber do autor. A propósito foi aberto o necessário inquérito.

Novo atentado na fronteira Brasil-Argentina

SEXAGENARIA MORTA POR AUTOMOVEL



Maria Madalena

Na avenida Oswaldo Cruz, em frente ao prédio 48, ocorreu um atropelamento fatal. Ali, um atropelamento fatal. Ali, um atropelamento fatal. Ali, um atropelamento fatal.

SEXAGENARIA MORTA POR AUTOMOVEL

PORTO ALEGRE, 16 (Acp) — Nem bem cessaram os ecos dos últimos atentados de gendarmes argentinos contra brasileiros da fronteira e novo incidente é registrado pela imprensa desta capital.

Assim, é que informações de Santa Rosa chegaram a Porto Alegre, indicando que policiais argentinos, viajando numa lancha poderosamente armada, desceram o Rio Uruguai e, sem qualquer motivo justo, passaram a metralhar a margem brasileira, atingindo diversas casas de colonos à altura de Porto Rosario, 20 quilômetros além de Porto Lucena, onde se deu o incidente anterior, no qual perdou vida um brasileiro, covardemente metralhado pelos argentinos. O delegado de Polícia de Santa Rosa levou mais esse atentado ao conhecimento das autoridades estaduais, não fazendo registro, felizmente, novas vítimas.

Os continuados atentados argentinos, porém, vêm criando um ambiente de grande tensão na fronteira. Se tivessem armas como fuzis e metralhadoras, os gaúchos já teriam resistido violentamente sem esperar as anunciadas providências do governo federal, já que a defesa das fronteiras compete à União.

SUICIDOU-SE O POLICIAL

Seriam 18 horas, quando foram solicitados os serviços da Assistência a fim de socorrer uma pes-

800 TONELADAS DE JUTA INCENDIADAS

MANAUS, 16 (Acp) — Irrompeu na vizinha cidade de Iritupia, violento incêndio numa de pilas de juta pertencente a firma J. Teixeira & Cia. Cerca de 800 toneladas de juta foram consumidas pelo fogo, que lavrava com violência, na manhã de ontem. Foram inutilizadas todas as jutas do estoque de combater as chuvas, em virtude de não dispor aquela cidade de recursos para enfrentar a situação de tal natureza, tendo-se o fogo propagado rápida e impetuosa-mente, ocasionando prejuízo que atinge a elevada soma de cinco milhões de cruzeiros. Desesperado o chefe da firma J. Teixeira & Cia., tentou suicidarse, sendo impedido por pessoas amigas e autoridades. Tudo indica que o incêndio foi ocasionado por um pequeno foguete de São João, atirado inadvertidamente por um garoto, tudo cair no interior da pilha, em produto de fácil combustão como é a juta.

ATROPELADO

Na avenida Presidente Vargas em frente à Biblioteca Municipal, foi colido por um auto de chapinha não identificável, o corretor Milton Faustino da Silva, de 23 anos, solteiro, morador na rua do Rio, em Niterói. A vítima com ambas as pernas fraturadas, foi internada em estado grave, no H. P. S.

RECONCILIOU-SE COM A ESPOSA E DEPOIS ESFAQUEOU-A

Estavam separados há mais de um mês. O gênio do casal não combinava. Para evitar mais graves desentendimentos, José Pontes Estácio, de 28 anos, resolveu abandonar a esposa, Maria Rodrigues, também de 28 anos. Mas, no domingo, procurou-a. Queriu se reconciliar. Foi aceite. Almoçaram juntos. Depois, quando Maria foi para a cozinha, José, com uma faca, que por certo meditava uma vingança, apareceu ameaçando, de faca em punho. Antes que a mulher conseguisse arrebatá-lo a arma, foi ferida nas regiões clavicular direita e esquerda. Medicação no hospital Rocha Faria, ficou internada em estado grave. O agressor foi preso em flagrante e autuado no 27.º D. P.

CAIU DO BONDE E FRA-TUROU AS COSTELAS

Ontem, de manhã, o bonde que faz o trajeto entre a praça de Inhaúma e o largo dos Filáres, vulgarmente conhecido por "Cachorro", trafegava superlotado pela rua Alvaro de Miranda. Em frente ao prédio 217, um passageiro, o operário Benedito Rocha, de 48 anos, casado, morador na estrada Velha da Pavuna, 148, caiu, sofrendo fratura de diversas costelas. Medicação no Posto e Assistência do Méier, foi internado em estado grave no H. P. S.

CRIME DE MORTE NO MORRO DO URUBU

No domingo, à noite, houve um crime de morte no morro do Urubu, em Terra Nova. Seu autor, Cesar de Oliveira, fugiu "cagando" de sapatos. O morto, morador na rua Jacaré, 335, é um elemento já bastante conhecido da Polícia. Constantemente está metido em arruadas. No domingo, encostou-se abusivamente no peito do quinto de Justiniano Graciano Rosa, de 30 anos, casado, morador na rua Aderbal de Carvalho, 233. Este repreendeu-o. "Gigante", então, sem mais nem menos, sacou de um revólver, fazendo disparos em direção ao quinto. Um dos projéteis atingiu-o em pleno coração, matando-o instantaneamente. Em seguida, o criminoso fugiu. O comissário de dia no 23.º D. P., teve conhecimento do fato e, comparecendo ao local, fez remover o cadáver para o necrotério.

O CRIME DA RUA SANTO AMARO

No Juízo da 1.ª Vara Criminal realizou-se, ontem, o interrogatório de Bettino Borges Madruga, vulgo "Urso Branco", que a 13 de maio último, no quarto da casa 197, da rua Santa Amaro, assassinou a sua amante Maria da Silva Pinto e tentou matar o filho do casal, Mario Pereira Pinto. O acusado sustentou a autoria do delito, tendo se jurado alegando que o crime foi cometido em plena paixão que tinha pela vítima.

ATROPELADAS NA RUA CLARIMUNDO DE MELO

As irmãs Nelde e Adali Alves do Nascimento, com 16 e 14 anos, respectivamente, moradoras na rua Clarimundo de Melo, 879, ao passarem próximo ao n. 257, da mesma rua foram colidas pelo auto-lotação, chapa 5-19-68, que derrapando, subiu o meio-fio e foi chocar-se contra um muro. As vítimas, uma com fratura do crânio e outra com contusões e escoriações gerais, foram socorridas no Dispensário de Meyer. A primeira a seguir foi internada no Hospital de Pronto Socorro, enquanto a segunda retirou-se depois de medicada.

SENHORA ATROPELADA

Após passar pela rua do Riachuelo esquina de André Cavalcanti, foi apinhada por um automóvel desconhecido a sexagenária Maria Rê, da Costa, solteira moradora na rua Monte Alegre, 30. Com fratura da perna direita foi socorrida no Posto Central de Assistência. A seguir mandaram-na internar no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 6.º Distrito foi notificada.

soa que passava mal na rua Capitão Sampaio, 179. Uma ambulância do Dispensário do Méier chegou ao local, mas o médico pôde apenas constatar o óbito. O infarto. Fato agravado pelo da vida, ingerindo forte dose de um tóxico. Classificada a polícia do 20.º Distrito, lá esteve o comissário Municipal, que verificou tratar-se do investigador da polícia de Souza, com 32 anos, casado, residente no endereço citado. Nenhuma declaração deixou o suicida, mas sabe-se que desposos intímicos levaram-na à prática desse gesto de desespero.

Após as formalidades de praxe, o corpo foi mandado recolher ao necrotério do I. M. L.

Mais um capítulo do romance do Sacopã

Espectacular recepção do comissário Rui Dourado ao "criminoso" do Recife — Transformada a avenida Brasil em pista de corrida — O "assassino" foi entregue à D. de Vigilância

A chegada a esta capital de Olímpio Samiolo de Araújo, foi mais uma nota de sensação no ruído do crime do Citron. Preso pela polícia pernambucana como suspeito da autoria de vários furtos, Olímpio surpreendeu as autoridades ao confessar que se encontrava foragido do Rio, por haver assassinado o bancário Afrânio Arsenio de Lencos. Não se levou a sério, todavia, a sua confissão. Tudo fazia crer tratava-se de um fanfante. Olímpio, entre outros disparates, disse que matara o bancário às duas horas da manhã do dia 6 de março, por ter aquele dirigido galeianos à sua companhia Maria José de Melo. Acontece que o crime se verificou em 6 de abril e antes da meia-noite. Portanto, o homicídio estava mentido. Todavia, a notícia de sua confissão caiu como uma bomba nesta capital. O delegado Horácio Machado, titular do 2.º distrito e responsável pelas investigações em torno do crime de que foi vítima o bancário, falando a respeito não demonstrou qualquer interesse em ouvir Olímpio, mantendo-se na afirmativa de que para a polícia, o tenente Bandeira é o único suspeito.

"RAPTADO" PELO COMISSÁRIO RUI DOURADO

No domingo, às 15.30 horas, no entanto, Olímpio chegou ao Rio Veio num DC-4 da Cruzeiro do Sul e saiu no Aeroporto do Galeão. Mas o aparelho tocou na pista, um carro do D.F.S.P. conduzindo o comissário Rui Dourado, do 2.º di-

trito foi encontrado à escada por onde descem os passageiros. Quando Olímpio apareceu, foi logo metido nessa vatura, que saiu em direção pela Avenida Brasil. E, assim, toda a reportagem carioca foi subleuada. Os fotógrafos mal puderam trabalhar. Fizem chapas de afogadinho, aproveitando-se dos descuidos do comissário.

Mas, e senhor Rui Dourado estava no fim propósito de atapalhar os jornalistas. Veio pela avenida Brasil em excessiva velocidade. Entrava no contra-mão, fazendo perigosas manobras e pondo em perigo a vida de quantos se utilizavam daquela via pública, alheios às questões dos encarregados de esclarecer o crime do Sacopã com a imprensa. Assim, descepeitando-se leis de trânsito e a integridade do próximo, o comissário conseguiu fugir à reportagem que o seguia.

Horas após, o comissário chegou ao 2.º distrito. Estava acompanhado de seu "tato", o Polícia Especial Pedrosa. Disse que não sabia de Olímpio. Posteriormente ficou apurado que este fora requisitado pelo delegado Brandão Filho, titular da Delegacia de Vigilância. Rui Dourado foi buçado no aeroporto, indevidamente. O investigador da vigilância que o fora buscar em Recife, comunicou-se com o delegado Brandão Filho avisando-o do acontecido, fazendo, assim, com que Olímpio aparecesse outra vez. Agora, ele se encontra à disposição daquela autoridade na Delegacia de Vigilância.

EM VIGOR O NOVO PREÇO DO PÃO

A partir de hoje a D.E.P. iniciará fiscalização rigorosa da tabela — Quem não tiver pão francês será obrigado a fornecer o especial pelo mesmo preço

A partir de hoje entrará em vigor a nova portaria da COFAP que regula, em definitivo, a venda do pão no Distrito Federal, sendo o preço mantido de Cr\$5,80 o quilo no balcão e Cr\$ 6,20 a domicílio. Cr\$ 3,20 a unidade de 500 gramas e Cr\$ 1,80 a de 250 gramas. Esse tipo, de acordo com o que ficou estipulado na portaria deverá ser manipulado com 4 por cento no máximo das farinhas suecianas do trigo.

Quanto às especialidades estabelecidas pelo COFAP que deverão ser fabricadas com farinha pura, e com ingredientes como manteiga, ovos, leite, malte, etc.

De acordo com o que declarou o dr. Fernando Schwab, titular da Delegacia de Economia Popular, sempre que o padeiro não tiver o pão tabelado, será obrigado a vender o especial pelo mesmo preço do francês.

Outrossim, serão obrigadas as padarias a manter as tabelas de

preço à vista dos consumidores, bem como fazerem, obrigatoriamente, as entregas a domicílio de qualquer espécie de unidade.

Promete ainda o delegado da Economia Popular exercer fiscalização rigorosa, a fim de que seja cumprida a tabela.

NOVOS DEBATES SOBRE O PROJETO DA "PETROBRAS"

Augusto Meira, o primeiro orador inscrito, falou durante todo o tempo de que dispunha, abordando vários aspectos do projeto do governo que institui a Petrobrás, para exploração, sem perda de tempo, do petróleo nacional.

O orador declara que aceita a proposta do Executivo, com algumas restrições. Não vê inconveniente em que se adote a forma mista para a sociedade a ser criada. Apenas acha que devem ser feitas cautelas especiais. Para isso, faz restrições à tomada de ações por pessoas jurídicas que não seja constituída apenas por brasileiros.

Outro ponto que focalizou, como parte das cautelas que julga necessárias, foi o que se refere à exploração propriamente dita. Julga que o governo poderá dar comissões, mesmo a futura companhia, E, afirma, se a companhia puder deliberar sobre a exploração em qualquer ponto do território nacional, estará usando de uma proibida delegação de poderes, pois só a União poderá, diretamente, dar ou negar concessões.

Para isso, aceita o projeto do governo, no qual não há qualquer inconveniência.

IMPORTANTES OBRAS PÚBLICAS EM PADUA

(Conclusão da 7.ª página)

tório geral sobre o assunto. Declarou que não se vê possibilidade de, com o aproveitamento do desfilde do rio Pomba, conseguir-se energia suficiente para aquela região do Estado, principalmente Padua e Miracema. O problema, realmente, transcendendo possibilidades municipais e cabe, portanto, ao Estado resolvê-lo. Juntamente com este problema, disse o governador pretende o Estado tornar possível a existência de uma estação hidro-mineral. Finalizando, declarou que ao voltar a Padua, a 14 de dezembro, a fim de paralisar os novos professores, visitará os distritos de Ibitinema e Paraquana.

A seguir, foi oferecido ao governador e sua comitiva um almoço na residência de José Keren, presidente do PSD local. Fizeram uso na palavra os srs. Moisés Gomes de Azevedo, presidente da Assembleia Legislativa; e José Keren.

DISCOS COMPRO, TROCO E VENDO

Clássicos e populares Violenta remargação Preços a partir de Cr\$ 5,00 Rua São José, 67 Tel.: 42-2577

OS SONHOS DO PORORÓCA

Para a charada de amanhã: a velha Pororoca aconselha: 8597 RESULTADO DE ONTEM 4205 — 9240 — 6108 — 9575 — 7011 — 139 — 404 — 5

CONSTANTINO

0096 — 4804 — 9752 — 3598 — 8250 NITERÓI 7274 — 3689 — 3310 — 3518 — 7791

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez) Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 235 — Sala 1438 — Tel. 32-6900 e 32-1433. Sempre em médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

CINCO "FORMULAS" PARA A COPA RIO

Todas, porém, excluem a possibilidade de aumento dos ingressos — Sessões noturnas, duas vezes por semana — A Loteria do Distrito será volada hoje

PRIMEIRA parte do expediente da sessão de ontem da Câmara Municipal foi inteiramente dedicada a votos. Foram formulados e aprovados diversos. O sr. Hugo Ramos, um dos oradores dessa parte dos trabalhos, requereu com êxito um voto de congratulações com o seu colega vereador Levi Neves pela atitude que teve em enviar uma carta ao sr. Assis Chateaubriand, refulgindo as acusações que o senador pela Paraíba fizera à Câmara Municipal em uma das sessões do Senado, por ocasião de um debate ali travado a respeito da pretendida autonomia do Distrito. A proposição do sr. Hugo Ramos foi aprovada unanimemente.

CRITICADO UM ATO DO PREFEITO INTERINO

O primeiro orador do expediente foi o sr. Mário Martins que criticou a resolução do prefeito interino sr. Dileidio Cardoso que isentou o pagamento de imposto de vendas e consignações os estoques de café existentes nos depósitos dos negociantes nesse ramo. O orador negou ao então prefeito interino a necessária competência para a adoção de tal medida que declarou de interesse da Municipalidade.

SESSÕES NOTURNAS DUAS VEZES POR SEMANA

Em seguida por proposta do vereador José Junqueira foi aprovada a realização de duas sessões noturnas semanais, até 31 de julho próximo, a fim de serem apreciados projetos de urgência e orçamentos de menagem do prefeito. Apenas quatro vereadores votaram contra a proposição, os srs. João Luís Carvalho, Urbano Lages, e Gláston de Melo e a sr. Lígia Bastos.

O COLAR DE MOHAMED ALI PARA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

des prolongados. Além de diplomata é também jornalista. O EMBAIXADOR DE FAROUK CONDECORADO PELO GOVERNO

O Presidente da República assinou decreto conferindo, na qualidade de Grão Mestre da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, o grau de grã-cruz, a sr. Hassan Ioussief Pacha, embaixador extraordinário e plenipotenciário de Sua Majestade o Rei do Egito em Missão Especial ao Brasil.

VÃO VOMITAR FOGO

(Conclusão da 1.ª pág.)

uma vez que as baterias de longo alcance dos possantes cruzadores irão sobre o submersível, que terá, assim, de submergir-se a peneira castigo.

Muito embora as características das manobras sejam de cunho puramente demonstrativo, as autoridades da Marinha arquitetaram um plano de combate que se aproximará tanto quanto permitirem as condições de feição realística.

REFORMA GERAL NOS SERVIÇOS DE RADIO E TELEVISÃO EM TODO O PAIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

serviços de radiotelevisão, o órgão técnico está preparando um quadro de redistribuição de altas frequências, que será apresentado tão logo esteja terminado.

Entretanto, estando pronto o projeto que estabelece novas normas técnicas e o plano de ampliação e distribuição de canais de televisão, o ministro Souza Lima levou à consideração do chefe do Governo a aprovação dessa medida, congratulando-se pelo trabalho em boa hora recomendado, que permitirá o início do desenvolvimento desses serviços de forma criteriosa e racional, sendo essa a primeira vez que se estuda e se organiza um planejamento de âmbito nacional para o assunto.

REFORMA GERAL NOS SERVIÇOS DE RADIO E TELEVISÃO EM TODO O PAIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

serviços de radiotelevisão, o órgão técnico está preparando um quadro de redistribuição de altas frequências, que será apresentado tão logo esteja terminado.

Entretanto, estando pronto o projeto que estabelece novas normas técnicas e o plano de ampliação e distribuição de canais de televisão, o ministro Souza Lima levou à consideração do chefe do Governo a aprovação dessa medida, congratulando-se pelo trabalho em boa hora recomendado, que permitirá o início do desenvolvimento desses serviços de forma criteriosa e racional, sendo essa a primeira vez que se estuda e se organiza um planejamento de âmbito nacional para o assunto.

REFORMA GERAL NOS SERVIÇOS DE RADIO E TELEVISÃO EM TODO O PAIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

serviços de radiotelevisão, o órgão técnico está preparando um quadro de redistribuição de altas frequências, que será apresentado tão logo esteja terminado.

Entretanto, estando pronto o projeto que estabelece novas normas técnicas e o plano de ampliação e distribuição de canais de televisão, o ministro Souza Lima levou à consideração do chefe do Governo a aprovação dessa medida, congratulando-se pelo trabalho em boa hora recomendado, que permitirá o início do desenvolvimento desses serviços de forma criteriosa e racional, sendo essa a primeira vez que se estuda e se organiza um planejamento de âmbito nacional para o assunto.

REFORMA GERAL NOS SERVIÇOS DE RADIO E TELEVISÃO EM TODO O PAIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

serviços de radiotelevisão, o órgão técnico está preparando um quadro de redistribuição de altas frequências, que será apresentado tão logo esteja terminado.

Entretanto, estando pronto o projeto que estabelece novas normas técnicas e o plano de ampliação e distribuição de canais de televisão, o ministro Souza Lima levou à consideração do chefe do Governo a aprovação dessa medida, congratulando-se pelo trabalho em boa hora recomendado, que permitirá o início do desenvolvimento desses serviços de forma criteriosa e racional, sendo essa a primeira vez que se estuda e se organiza um planejamento de âmbito nacional para o assunto.

REFORMA GERAL NOS SERVIÇOS DE RADIO E TELEVISÃO EM TODO O PAIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

serviços de radiotelevisão, o órgão técnico está preparando um quadro de redistribuição de altas frequências, que será apresentado tão logo esteja terminado.

Entretanto, estando pronto o projeto que estabelece novas normas técnicas e o plano de ampliação e distribuição de canais de televisão, o ministro Souza Lima levou à consideração do chefe do Governo a aprovação dessa medida, congratulando-se pelo trabalho em boa hora recomendado, que permitirá o início do desenvolvimento desses serviços de forma criteriosa e racional, sendo essa a primeira vez que se estuda e se organiza um planejamento de âmbito nacional para o assunto.

REFORMA GERAL NOS SERVIÇOS DE RADIO E TELEVISÃO EM TODO O PAIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

serviços de radiotelevisão, o órgão técnico está preparando um quadro de redistribuição de altas frequências, que será apresentado tão logo esteja terminado.

Entretanto, estando pronto o projeto que estabelece novas normas técnicas e o plano de ampliação e distribuição de canais de televisão, o ministro Souza Lima levou à consideração do chefe do Governo a aprovação dessa medida, congratulando-se pelo trabalho em boa hora recomendado, que permitirá o início do desenvolvimento desses serviços de forma criteriosa e racional, sendo essa a primeira vez que se estuda e se organiza um planejamento de âmbito nacional para o assunto.

REFORMA GERAL NOS SERVIÇOS DE RADIO E TELEVISÃO EM TODO O PAIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

serviços de radiotelevisão, o órgão técnico está preparando um quadro de redistribuição de altas frequências, que será apresentado tão logo esteja terminado.

Entretanto, estando pronto o projeto que estabelece novas normas técnicas e o plano de ampliação e distribuição de canais de televisão, o ministro Souza Lima levou à consideração do chefe do Governo a aprovação dessa medida, congratulando-se pelo trabalho em boa hora recomendado, que permitirá o início do desenvolvimento desses serviços de forma criteriosa e racional, sendo essa a primeira vez que se estuda e se organiza um planejamento de âmbito nacional para o assunto.

REFORMA GERAL NOS SERVIÇOS DE RADIO E TELEVISÃO EM TODO O PAIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

serviços de radiotelevisão, o órgão técnico está preparando um quadro de redistribuição de altas frequências, que será apresentado tão logo esteja terminado.

Entretanto, estando pronto o projeto que estabelece novas normas técnicas e o plano de ampliação e distribuição de canais de televisão, o ministro Souza Lima levou à consideração do chefe do Governo a aprovação dessa medida, congratulando-se pelo trabalho em boa hora recomendado, que permitirá o início do desenvolvimento desses serviços de forma criteriosa e racional, sendo essa a primeira vez que se estuda e se organiza um planejamento de âmbito nacional para o assunto.

REFORMA GERAL NOS SERVIÇOS DE RADIO E TELEVISÃO EM TODO O PAIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

serviços de radiotelevisão, o órgão técnico está preparando um quadro de redistribuição de altas frequências, que será apresentado tão logo esteja terminado.

Entretanto, estando pronto o projeto que estabelece novas normas técnicas e o plano de ampliação e distribuição de canais de televisão, o ministro Souza Lima levou à consideração do chefe do Governo a aprovação dessa medida, congratulando-se pelo trabalho em boa hora recomendado, que permitirá o início do desenvolvimento desses serviços de forma criteriosa e racional, sendo essa a primeira vez que se estuda e se organiza um planejamento de âmbito nacional para o assunto.

REFORMA GERAL NOS SERVIÇOS DE RADIO E TELEVISÃO EM TODO O PAIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

serviços de radiotelevisão, o órgão técnico está preparando um quadro de redistribuição de altas frequências, que será apresentado tão logo esteja terminado.

Entretanto, estando pronto o projeto que estabelece novas normas técnicas e o plano de ampliação e distribuição de canais de televisão, o ministro Souza Lima levou à consideração do chefe do Governo a aprovação dessa medida, congratulando-se pelo trabalho em boa hora recomendado, que permitirá o início do desenvolvimento desses serviços de forma criteriosa e racional, sendo essa a primeira vez que se estuda e se organiza um planejamento de âmbito nacional para o assunto.

REFORMA GERAL NOS SERVIÇOS DE RADIO E TELEVISÃO EM TODO O PAIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

serviços de radiotelevisão, o órgão técnico está preparando um quadro de redistribuição de altas frequências, que será apresentado tão logo esteja terminado.

Entretanto, estando pronto o projeto que estabelece novas normas técnicas e o plano de ampliação e distribuição de canais de televisão, o ministro Souza Lima levou à consideração do chefe do Governo a aprovação dessa medida, congratulando-se pelo trabalho em boa hora recomendado, que permitirá o início do desenvolvimento desses serviços de forma criteriosa e racional, sendo essa a primeira vez que se estuda e se organiza um planejamento de âmbito nacional para o assunto.

REFORMA GERAL NOS SERVIÇOS DE RADIO E TELEVISÃO EM TODO O PAIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

serviços de radiotelevisão, o órgão técnico está preparando um quadro de redistribuição de altas frequências, que será apresentado tão logo esteja terminado.

Entretanto, estando pronto o projeto que estabelece novas normas técnicas e o plano de ampliação e distribuição de canais de televisão, o ministro Souza Lima levou à consideração do chefe do Governo a aprovação dessa medida, congratulando-se pelo trabalho em boa hora recomendado, que permitirá o início do desenvolvimento desses serviços de forma criteriosa e racional, sendo essa a primeira vez que se estuda e se organiza um planejamento de âmbito nacional para o assunto.

REFORMA GERAL NOS SERVIÇOS DE RADIO E TELEVISÃO EM TODO O PAIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

serviços de radiotelevisão, o órgão técnico está preparando um quadro de redistribuição de altas frequências, que será apresentado tão logo esteja terminado.

Entretanto, estando pronto o projeto que estabelece novas normas técnicas e o plano de ampliação e distribuição de canais de televisão, o ministro Souza Lima levou à consideração do chefe do Governo a aprovação dessa medida, congratulando-se pelo trabalho em boa hora recomendado, que permitirá o início do desenvolvimento desses serviços de forma criteriosa e racional, sendo essa a primeira vez que se estuda e se organiza um planejamento de âmbito nacional para o assunto.

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou estar livre a vista para entrega pronta a Cr\$ 52.41.60 e dólares a Cr\$ 18.72. Aquela banca para compra de letreiros de exportação operava a Cr\$ 51.46.40 sobre Londres e a Cr\$ 18.38 sobre Nova Iorque. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

A VISTA

Venda	Compra
Libra	52.41 60 51.46 40
Dólar	18.72 18.38
Paço	0.65 72 0.63 24
Paço sulco	4.36 15 4.24 76
Paço bolga	0.37 78 0.36 42
Paço francês	0.05 35 0.05 25

Coroa sueca	3.62 00	3.55 51
Coroa dinamar-	2.73 53	2.63 48
Coroa tcheca	0.37 44	0.36 76
Peso argentino	1.34 48	1.31 76
Peso uruguaio	7.07 75	6.83 27
Peso boliviano	0.31 20	—
Florim	4.92 71	4.83 76
Paola	1.70 96	—
Soles peruano	1.20	—

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro-fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20.81.76.

BOISA DE VALORES

Tivemos, o mercado de valores, ontem, em condições movimentadas e com negócios regulares.

Cotaram-se em condições sustentadas as ações Diversas. Emissão no portador e as obrigações de

guerra. As municipais e as paulistas ficaram estáveis, com as de Minas frouxas.

Tudo o mais, fechou como vai em seguida.

VENDAS REALIZADAS

União: Cr\$

100 D. Emílio pt. 725.00

108 Idem 730.00

16 Idem — Emp. An- 670.00

45 Idem 695.00

Obrigações: Cr\$

747 T. Nac. 1930 — Cr\$ 400.00

214 T. Nac. 1932 — Cr\$ 1.022.00

361 Guerra Cr\$ 100.00 74.50

54 Idem Cr\$ 200.00 149.00

371 Idem Cr\$ 500.00 375.00

135 Idem Cr\$ 1.000.00 763.00

94 Idem Cr\$ 5.000.00 3.830.00

Estaduais — Apis: Cr\$

25 Minas 7% — pt. 560.00

28 Minas 1.177 645.00

10 Minas 1934 — 1.º S. 144.00

65 Idem 2.ª Série 145.00

274 Idem 3.ª Série 125.00

523 Idem 3.ª Série 126.00

54 Idem 128.00

500 Pernambuco 50.00

23 São Paulo 262.00

13 Idem 203.00

28 Idem 225.00

42 Idem Uniforme 845.00

90 Idem 850.00

Municipais do Dis-

trito Federal: Cr\$

121 Emp. 1917 pt. 165.00

50 Dec. 1.535 170.00

622 Emp. 1931 pt. 142.00

25 Idem 141.00

Bancos — Ações: Cr\$

186 Mercantil do Rio de 450.00

200 Moreira Sales — Cr\$ 230.00

5 Prefeitura do Distri-

to Federal Cr\$ 200.00 150.00

Companhias: Cr\$

1 Tec. Corcovado Cr\$ 400.00

38 N. América — Nom. 500.00

400 Progresso 500.00

200 Docas de Santos — 200.00

Cr\$ 200.00 — port. 200.00

20 Hidrelétrica S. Fran- 1.000.00

cisco Cr\$ 1.000.00 1.000.00

30 Ind. Marília Fer- 280.00

reira Cr\$ 200.00 280.00

300 Paulista de Força e 105.00

Luz Cr\$ 200.00 105.00

2 Serviços Aerof. Cru- 1.000.00

zeiro do Sul — Cr\$ 1.000.00

490 Serviços Técnicos

(Int. de Orz. Racio- 700.00

nal e Control) —

Cr\$ 1.000.00 700.00

30 Sid. Nacional — Cr\$ 192.00

200.00 192.00

1.060 Idem 195.00

60 Sul Mineira de Ele- 150.00

tricidade Cr\$ 200.00

— Pref. — Idem

Debentures: Cr\$

30 Cia. Cerv. Brahma 5.020.00

Cr\$ 3.000.00 — 9%

500 Cia. Tel. do E. San- 1.000.00

to — 9% Cr\$ 1.000.00

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS

O mercado de gêneros de consu-

mo funcionou, ontem, com o seguin-

te movimento: Cr\$

Arroz (sacos) 1.750 —

Farinha (sacos) 7.333 2.340

Açúcar (sacos) 1.600 880

Feijão (sacos) 2.684

Banha (caixas) 480 120

Milho (sacos) 5.536

Charque (fardos)

Cebola (caixas)



Dentro
de 10 anos
seu filho
será homem

...e você já assegurou sua vitória na vida?

Já se notam, no seu filho, sinais pre-nunciadores do homem que ele será dentro de dez anos. Com o máximo de esforço, você vem preparando-o para essa época: cerca-o de todo conforto, incute-lhe princípios morais, fá-lo cursar boas escolas. Mas será isso o ba-

tante? Em dez anos muita coisa pode acontecer — e talvez, nesse interim, faltem a seu filho a assistência e o apoio que você lhe proporciona agora. As consequências — ninguém pode prevê-las: uma carreira interrompida, espe-ranças que se desfazem... Proteja seu filho contra qualquer hipótese, através de um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895



À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL, 971 — RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro de vida.

Nome _____

Data de Nasç.: dia _____ mês _____ ano _____

Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____

Rua _____ N.º _____ Bairro _____

Cidade _____ Estado _____

13-1111-1 19



Atividades da Colônia Z-5

A Colônia de Pescadores Z-5, Senhor do Bonfim, da Ponta do Cajó, em cooperação com os Armazéns Frigoríficos, das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, instalou, na Ponta do Vassourão do Retiro, no Cajó, um Britador para beneficiamento de gôlo britado aos barcos pesqueiros daquela colônia, a fim de descongestionar a grande fila de barcos que espera, há vários dias, o provimento de gôlo, na Praça 15, com grande prejuízo para os Armadores e pescadores que precisam iniciar suas viagens, diminuindo assim, o abastecimento à população carioca. Estiveram presentes à inauguração várias autoridades ligadas à pesca, destacando-se o sr. Jorge Duque Estrada, superintendente da Caixa de Crédito da Pesca, a quem coube fazer alocução no dinamô do britador, sr. Antonio Martins, gerente dos Armazéns Frigoríficos, o representante do sr. André Carrazoni, diretor das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, diretoria da Colônia Z-5 e vários Armadores da pesca e pescadores. Esta realização faz parte do programa de inaugurações e festejos para o dia do Pescador, 29 de Junho, e que constará do seguinte: Missa Campal, às dez horas da manhã, inauguração de uma fábrica de redes de malha, inauguração da Secretaria da Colônia, processo de São Pedro, à tarde e grande show de artistas da Rádio Nacional, à noite, tendo sido convidado o sr. Presidente da República para inaugurar a fábrica de redes. — A comissão de festejos, orientada pelo sr. Silvio Neme, grande armador no Distrito Federal, está enviando todos os esforços para que a festa do Padroeiro seja coroada de brilhantismo. — Na foto, vêem-se, em cima, o britador, quando era posto em funcionamento; em baixo, grupo formado na cerimônia, vendo-se os senhores Jorge Duque Estrada, Superintendente da Caixa de Crédito da Pesca, José Matos Santos, Presidente da Colônia, J. Brito de Matos, secretário da Colônia, e os armadores capitão Romano, Sebastião Andrade, Domingos Santos e Antonio Matos Santos e o sr. Antonio Martins, gerente dos Frigoríficos das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

NOVAS FIRMAS COMERCIAIS

No desmembramento Nacional da Indústria e Comércio, foram registradas as seguintes firmas comerciais, alterações de estatutos e distritos:

FIRMAS INDIVIDUAIS: — Julio R. B. — Ind. de São, Teresá, 41, 217-1; J. Antonio — Leticia — Rua do Livramento, 156; Manoel Almeida — Alvaro — Av. Pres. Vargas, 416, 124, 211-201; J. Moraes — Rádio — Av. 24 de outubro, 7.739; M. A. Reis — Estr. do Barro Vermelho, 1.378; Rosa Fernandes Gerardin Polist — Rua Santa, 192-A; sob. M. Vasconcellos — Rua Serebrenik, 115-17; A. B. Vargas, 41, 115 — loja; Abel Leite e Cia. Ltda., 40; Roberto F. A. S. Lobo — Rua do Lavradio, 26, 1.ª, 4-5; Pietro Gessa — Rua Bráulio Cordeiro, 497 — parte.

ALTERAÇÕES: — A. Emilio e Almeida para A. Emilio e Borges — Rua General Argén, 45; Martinho e Julio para Martinho e Julio — Rua Pres.

A NOVA TINTA 15 SARDINHA

Para qualquer tipo de caneta-tinteiro



A VENDA EM TODAS AS PAPELARIAS A CR\$ 8.00

RUA DO SENADO, 218
Tel.: 32-0911

"Record" na exportação de bananas

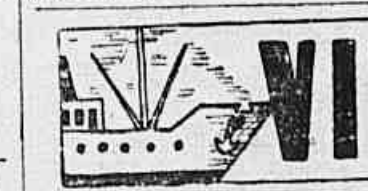
S. PAULO, 16 (Agência Nacional). — A exportação de bananas pelo porto de Santos, durante o mês de maio, atingiu a nível só comparável a meses anteriores à guerra. Há mais de dez anos não se registrava um movimento mensal tão grande de venda de bananas paulistas para o exterior, como no mês passado. As remessas atingiram a ... 1.201.995 cachos.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

Charque com carne de quatro dias

CURITIBA, 16 (Assapress). — A Delegação de Economia Popular comunicou à Saúde Pública ter encontrado num estabelecimento próximo às oficinas da Estrada de Ferro, um boi morto há quatro dias, que estava sendo empregado na industrialização do charque. Os funcionários da Saúde Pública inutilizaram o charque bem como toda a carne que encontraram.



VIDA PORTUÁRIA

PRODUÇÃO MUNDIAL

A CARGA DO S/S "LOIDE PERU" — A carga do s/s "Loide Peru" procedente de Hamburgo e escalas é a seguinte: 25 automóveis; 3.000 amarrados com barras; 3.000 amarrados com barras; 291 caixas com vidros; 6.818, 415 sacos com vidros; 917 caixas com vidros; 7 caixas com celofane de laminas; 8 caixas com placas fotográficas sobre celofane; 103 caixas com filmes cinematográficos virgens; 113 caixas com material fotográfico; 120 caixas com acessórios; 57 caixas com transformadores; 191 caixas com acumuladores; 117 caixas; 227 entradas com vidros; 136 caixas; 231 filmes de 35mm; 2.768 fotografias; 62 peças de vidro de 2.013 sacos com cevada; 100 sacos com sulfato; 3.370 sacos com enxofre; 601 sacos com cortiça; 12.800 rolos de arame; 119 tubos; 683 volumes em trânsito; 878 volumes diversos.

"TACOMA"

Está sendo esperado em nosso porto no próximo dia 14, o navio "TACOMA", conduzindo para firmas desta capital cerca de 9.000 toneladas de cimento, do "KIRSTEN TORN".

É a seguinte a relação da carga do "Kirsten Torn": 500 toneladas com bateliza pesando 19 toneladas; 117 toneladas com hidrossulfato de sódio pesando 13 mil quilos; 57 toneladas com tijolos pesando 39.000 quilos; 500 sacos com cristais de uréia; 23.000 quilos; 1.000 quilos; 26 automóveis; pesando 30.000 quilos; 115 caixas de aço com 19 toneladas; 42 toneladas com rolletes, pesando 42.000 quilos; 500 caixas com formidol com 14.000 quilos; 91 toneladas de carvão ardido pesando 11.000 toneladas; 366 unidades de folhas de flandres; 383 toneladas; 101 volumes e peças de máquinas, pesando ... 45.000 quilos e 2 volumes de peso com 45.000 quilos.

PRODUÇÃO MUNDIAL

SEGUNDO informações divulgadas recentemente pelas Nações Unidas, a produção mundial de 1951, apesar de todos os entraves e das crises atravessadas por diversos países, atingiu cifras recordes, podendo ser considerada como a maior já verificada em todos os tempos. Em relatório preparado para a sessão de abertura do Conselho Econômico e Social, os técnicos daquela Organização Internacional, analisando a situação e os problemas da economia mundial, afirmaram que em 1951 a produção dos bens destinados ao consumo excedeu toda e qualquer expectativa, tendo contrariado todas as previsões mais otimistas. Entre os primeiros semestres de 1950 e 1951, o volume das exportações de matérias primas aumentou de 5% enquanto os valores das mesmas exportações acusaram um acréscimo de 33%. As exportações de manufaturas, nos mesmos períodos, tiveram um aumento de 30%, ao passo que seus preços foram acrescidos de 45%. Muitos dos países industrializados aumentaram os seus saldos comerciais ou reduziram os seus "deficits" em 1951. Surgiram, não obstante, restrições ao comércio internacional, sendo que os controles impostos pela França e Grã-Bretanha tiveram profundas repercussões na economia de outros países. E, assim, concomitantemente, registrou-se um aumento de "deficit" comercial para com os Estados Unidos da América, enquanto em 1950 se havia observado um fenômeno inverso. Referindo-se às atividades da indústria extrativa e manufatureira em 1951, o citado relatório afirmou que, relativamente ao ano de 1950, o Japão foi o país que apresentou o maior índice de produção, seguida da União Soviética, dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

IMPORTAÇÕES DE ESPALDEIRAS MANUAIS

A base das informações colhidas pela CEXIM à Comissão Consultiva do Comércio Comercial com o Exterior, deliberação para a importação de espaladeiras manuais. Para as espaladeiras semi-automáticas, serão licenças importações em qualquer moeda, a favor de fábricas em fabrica de tecidos, uma vez justificada pelo imposto a favor a circunstância de máquinas na-

as automáticas, as primeiras não são de nosso produto, demandam mais perda de tempo e, consequentemente, diminuem a produção. São regularmente produzidas no país, em condições vantajosas de quantidade, qualidade e preços. Das espaladeiras semi-automáticas, há diversas tipos fabricados no Brasil a inteiro conteúdo, ao que outros tipos, por suas características especiais ainda vêm sendo importados, como acontece com as destinadas à tecelagem de filas. Finalmente, as espaladeiras automáticas ainda não são fabricadas entre nós e a sua importação precisa de ser favorecida, a fim de propiciar o desenvolvimento do nosso parque industrial, pela facilidade de manutenção, redução de custo, economia de mão de obra e sensível aumento de produção.

ARRECAÇÃO DA ALFANDEGA

A tesouraria da Alfandega arrecadou na noite de ontem a importância de Cr\$ 11.795.508,90.

NAVIOS ESPERADES

Estão aguardados os seguintes: HOJE, TERÇA-FEIRA, DIA 17: "Rio Jochai", argentino (8 horas) de Buenos Aires para os Estados Unidos; "Clude Bernard", francês (7 horas) de Buenos Aires para a Europa; "African Revere", dinamarquês, de Montevideo; "Castuana", de Santos; "Aracati", de Imbituba; e "Jaboti", de Itapirica, entre três últimos, brasileiros. AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, DIA 18: "Uruguay", de Buenos Aires; "Surrender", de Genova; "Inconferência", de Porto Alegre; e "Leide S. Domingo", de Hamburgo. QUINTA-FEIRA, DIA 19: "Corrientes", italiano de Genova. SEXTA-FEIRA, DIA 20: "Pereira", de Buenos Aires; "Dr. Amador", de Porto Alegre; "Leide Amador", de Genova; "Tapi", de Santos; e "Celia", de Buenos Aires e Montevideo.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

IMPORTADOR	MERCADORIA	CR\$ — PROCEDENCIA
F. A. Corbim Corleia	Pistolas de vibris	20.000 — USA
Taehberg, Klepp S. A. (Exp. Imp.)	Amélexas	123.552 — "
Idem	Maças	2.327.290 — "
Idem	Peras	1.103.700 — "
Idem	Uvas	280.800 — "
Albino Francisco Lázaro	Material para desenho	44.000 — Austrália
Brasil-Canada S. A. — Com. Ind.	Ferragens	3.000 — Inglaterra
ABO Cia Sul Americana Electric	Transformador elétrico	52.416 — USA
Frederico Otis S. A.	valvulas	11.541 — "
Robt. Longo-Silveira	Blancos de ligação p/conectores	15.414 — "

VIGOROSA LEVANTOU, COM SOBRA, O "VIEIRA SOUTO"

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

O RETRATO DO MINISTRO NA GALERIA DA DIRETORIA DE ENSINO DO EXERCITO — NOTÍCIAS DA 5.ª R. M. — CORONEIS CHAMADOS — DESPACHOS MINISTERIAIS — O MOVIMENTO NO G. M.

Com solenidade, realizou-se na Diretoria de Ensino do Exército a cerimônia de aposição do retrato do general Ciro Cardoso, incluído no mesmo na galeria ali existente dos chefes militares. O ato foi presidido pelo general Mario Trassato, diretor do Ensino.

DA 5.ª REGIÃO MILITAR
Abaixar a assumir a chefia do Serviço de Intendência Regional o ten. cel. Lívio Campelo, cumulativamente com a do E.R.S.

Foi autorizada a permanência pelo prazo de três meses, no 6.º G.A. Dorso 75 do 2.º tenente Nivaldo Portela Ferreira Alves.

Assumiu o comando do 13.º B.C. o coronel José Luiz Guedes, recebendo o ten. cel. José Domingos dos Santos. Foi designado o cap. médico Daniel Pinto Cordeiro para completar a banca examinadora que procederá a um concurso promovido pela Polícia Militar do Estado de São Paulo.

CORONEIS CHAMADOS
A Diretoria de Motocombinação realizou o comitê dos coronéis: Letícia José da Cruz, Aristoteles Vaz, Leôncio, Newton Junqueira de Souza, e Eduardo de Pontes, a fim de tratar de assuntos de seus interesses, das 13 às 16 horas, procurando o ten. cel. Hipólito de Medeiros, na Divisão Administrativa.

DESPACHOS COM O MINISTRO
No requerimento do sgt. João Carlos Duarte, versando sobre a percepção de vantagens previstas no art. 72 do C. V. V. M., o ministro da Guerra exarou o seguinte despacho: "deferido", de acordo com os pareceres da Diretoria de Transmissões e D.G.A.

O MOVIMENTO NO GABINETE
Foi normal a manhã de ontem. A tarde, o ministro da Guerra recebeu em objeto de serviço diversos oficiais gerais e em audiência especial, a viúva Salgado Filho e os srs. José Valentim Neto, Embaixador Rangel de Castro e Embaixador da Iugoslávia. Compareceu à recepção oferecida pelo jornalista Oscar de Andrade. Fez-se representar pelo maior Desborda competição levada a efeito pela Sociedade Hípica Brasileira. Esteve em visita ao Q.G. do Nucleo da Divisão Blindada.

VISITAS DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO
Os oficiais da Seção de Mobilização do E.M.E. visitaram hoje das 8 às 11 horas a Fábrica do Andaril.

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR
O general Marques Porto, presidente da A.B.M.B., dará posse, na 4.ª feira próxima, dia 18 do corrente, às 20.30 horas, ao novo acadêmico ten. cel. dr. André de Albuquerque Filho que será recebido pelo acadêmico ten. cel. Genesio de Oliveira Ponce.

UNIFORME DO DIA
A S.G.M.G. marcou o 5.º uniforme para o dia 18 do corrente.

TURFE EM SÃO PAULO

Indocil foi o ganhador do G. P. "Outono"

Foi o seguinte, o resultado das corridas realizadas anteontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º HONFLEUR, L. Gonzalez .. 55
2.º PATRICK, O. Reichel .. 53
Falta: Cr\$ 16,00.
Dupla: Cr\$ 35,00.
Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 20,00.

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º DARICK, S. Ferreira .. 58
2.º HYDRA, L. B. Gonçalves .. 52
Falta: Cr\$ 32,00.
Dupla: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 12,00.
Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 12,00.

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º FALUTCHA, A. Cataldi .. 54
2.º CAMAPUAN, W. Manala .. 54
3.º DIVANA, J. Alves .. 54
Vencedor: Cr\$ 20,00.
Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 16,00 e Cr\$ 28,00.

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º KIELCE, O. Reichel .. 54
2.º PORTENHA, J. P. Souza .. 54
3.º GASCONHA, R. Zamudio .. 54
Vencedor: Cr\$ 39,00.
Dupla (13): Cr\$ 39,00.
Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 11,00 e Cr\$ 14,00.

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º ARTEIRA, D. Garcia .. 53
2.º GERMINAL, P. Vaz .. 53
Vencedor: Cr\$ 32,00.
Dupla: (24): Cr\$ 39,00.
Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 20,00.

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º FOUQUER, R. Zamudio .. 54
2.º SIDON, R. Zamudio .. 50
Vencedor: Cr\$ 30,00.
Dupla: (23): Cr\$ 49,00.
Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 27,00.

7.º PAREO — 1.400 METROS

1.º INDOCIL, J. Carvalho .. 50
2.º BELLINI, J. Gonzalez .. 53
3.º ORSINI, R. Zamudio .. 53
Vencedor: Cr\$ 125,00.
Dupla: (23): Cr\$ 53,00.
Placês: Cr\$ 31,00 e Cr\$ 13,00 e Cr\$ 27,00.

8.º PAREO — 1.300 METROS

1.º ESTOPIM, P. Vaz .. 56
2.º ASTRAL, L. Gonzalez .. 58
3.º ERANIO, O. Reichel .. 56
Vencedor: Cr\$ 22,00.
Dupla: (13): Cr\$ 39,00.
Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00 e Cr\$ 21,00.

9.º PAREO — 1.300 METROS

1.º ESTOPIM, P. Vaz .. 56
2.º ASTRAL, L. Gonzalez .. 58
3.º ERANIO, O. Reichel .. 56
Vencedor: Cr\$ 22,00.
Dupla: (13): Cr\$ 39,00.
Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00 e Cr\$ 21,00.

10.º PAREO — 1.300 METROS

1.º ESTOPIM, P. Vaz .. 56
2.º ASTRAL, L. Gonzalez .. 58
3.º ERANIO, O. Reichel .. 56
Vencedor: Cr\$ 22,00.
Dupla: (13): Cr\$ 39,00.
Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00 e Cr\$ 21,00.

11.º PAREO — 1.300 METROS

1.º ESTOPIM, P. Vaz .. 56
2.º ASTRAL, L. Gonzalez .. 58
3.º ERANIO, O. Reichel .. 56
Vencedor: Cr\$ 22,00.
Dupla: (13): Cr\$ 39,00.
Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00 e Cr\$ 21,00.

12.º PAREO — 1.300 METROS

1.º ESTOPIM, P. Vaz .. 56
2.º ASTRAL, L. Gonzalez .. 58
3.º ERANIO, O. Reichel .. 56
Vencedor: Cr\$ 22,00.
Dupla: (13): Cr\$ 39,00.
Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00 e Cr\$ 21,00.

13.º PAREO — 1.300 METROS

1.º ESTOPIM, P. Vaz .. 56
2.º ASTRAL, L. Gonzalez .. 58
3.º ERANIO, O. Reichel .. 56
Vencedor: Cr\$ 22,00.
Dupla: (13): Cr\$ 39,00.
Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00 e Cr\$ 21,00.

14.º PAREO — 1.300 METROS

1.º ESTOPIM, P. Vaz .. 56
2.º ASTRAL, L. Gonzalez .. 58
3.º ERANIO, O. Reichel .. 56
Vencedor: Cr\$ 22,00.
Dupla: (13): Cr\$ 39,00.
Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00 e Cr\$ 21,00.

15.º PAREO — 1.300 METROS

1.º ESTOPIM, P. Vaz .. 56
2.º ASTRAL, L. Gonzalez .. 58
3.º ERANIO, O. Reichel .. 56
Vencedor: Cr\$ 22,00.
Dupla: (13): Cr\$ 39,00.
Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00 e Cr\$ 21,00.

16.º PAREO — 1.300 METROS

1.º ESTOPIM, P. Vaz .. 56
2.º ASTRAL, L. Gonzalez .. 58
3.º ERANIO, O. Reichel .. 56
Vencedor: Cr\$ 22,00.
Dupla: (13): Cr\$ 39,00.
Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00 e Cr\$ 21,00.

17.º PAREO — 1.300 METROS

1.º ESTOPIM, P. Vaz .. 56
2.º ASTRAL, L. Gonzalez .. 58
3.º ERANIO, O. Reichel .. 56
Vencedor: Cr\$ 22,00.
Dupla: (13): Cr\$ 39,00.
Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00 e Cr\$ 21,00.

18.º PAREO — 1.300 METROS

1.º ESTOPIM, P. Vaz .. 56
2.º ASTRAL, L. Gonzalez .. 58
3.º ERANIO, O. Reichel .. 56
Vencedor: Cr\$ 22,00.
Dupla: (13): Cr\$ 39,00.
Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00 e Cr\$ 21,00.

19.º PAREO — 1.300 METROS

1.º ESTOPIM, P. Vaz .. 56
2.º ASTRAL, L. Gonzalez .. 58
3.º ERANIO, O. Reichel .. 56
Vencedor: Cr\$ 22,00.
Dupla: (13): Cr\$ 39,00.
Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00 e Cr\$ 21,00.

20.º PAREO — 1.300 METROS

1.º ESTOPIM, P. Vaz .. 56
2.º ASTRAL, L. Gonzalez .. 58
3.º ERANIO, O. Reichel .. 56
Vencedor: Cr\$ 22,00.
Dupla: (13): Cr\$ 39,00.
Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00 e Cr\$ 21,00.

21.º PAREO — 1.300 METROS

1.º ESTOPIM, P. Vaz .. 56
2.º ASTRAL, L. Gonzalez .. 58
3.º ERANIO, O. Reichel .. 56
Vencedor: Cr\$ 22,00.
Dupla: (13): Cr\$ 39,00.
Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00 e Cr\$ 21,00.

22.º PAREO — 1.300 METROS

1.º ESTOPIM, P. Vaz .. 56
2.º ASTRAL, L. Gonzalez .. 58
3.º ERANIO, O. Reichel .. 56
Vencedor: Cr\$ 22,00.
Dupla: (13): Cr\$ 39,00.
Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00 e Cr\$ 21,00.

23.º PAREO — 1.300 METROS

1.º ESTOPIM, P. Vaz .. 56
2.º ASTRAL, L. Gonzalez .. 58
3.º ERANIO, O. Reichel .. 56
Vencedor: Cr\$ 22,00.
Dupla: (13): Cr\$ 39,00.
Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00 e Cr\$ 21,00.

24.º PAREO — 1.300 METROS

1.º ESTOPIM, P. Vaz .. 56
2.º ASTRAL, L. Gonzalez .. 58
3.º ERANIO, O. Reichel .. 56
Vencedor: Cr\$ 22,00.
Dupla: (13): Cr\$ 39,00.
Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00 e Cr\$ 21,00.

25.º PAREO — 1.300 METROS

1.º ESTOPIM, P. Vaz .. 56
2.º ASTRAL, L. Gonzalez .. 58
3.º ERANIO, O. Reichel .. 56
Vencedor: Cr\$ 22,00.
Dupla: (13): Cr\$ 39,00.
Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00 e Cr\$ 21,00.

26.º PAREO — 1.300 METROS

1.º ESTOPIM, P. Vaz .. 56
2.º ASTRAL, L. Gonzalez .. 58
3.º ERANIO, O. Reichel .. 56
Vencedor: Cr\$ 22,00.
Dupla: (13): Cr\$ 39,00.
Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00 e Cr\$ 21,00.

27.º PAREO — 1.300 METROS

1.º ESTOPIM, P. Vaz .. 56
2.º ASTRAL, L. Gonzalez .. 58
3.º ERANIO, O. Reichel .. 56
Vencedor: Cr\$ 22,00.
Dupla: (13): Cr\$ 39,00.
Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00 e Cr\$ 21,00.

Apenas da incerteza do tempo, o Jockey Clube Brasileiro realizou, na tarde de ontem, mais uma agradável reunião. Um público numeroso e entusiasta compareceu ao hipódromo, acompanhando com vivo interesse o desenrolar das provas programadas.

Com exceção da prova clássica da tarde, disputada na grama encharcada, a corrida foi realizada na pista de areia pesada.

O prêmio "Vieira Souto", prova clássica da reunião, foi ganha por Vigorosa, habilmente conduzida por Marchant. A ganhadora foi escoteada, de longe, por Oreja.

Damos a seguir o desenrolar técnico das corridas.

RESUMO TÉCNICO

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.º — Ravel, F. Irigoyen .. 54
2.º — Drakars, A. Araújo .. 54
3.º — Qual, J. Marchant .. 54
4.º — Marco, O. Ulloa .. 54
Não correu: Quebranta.

Diferenças: 3 corpos e 3/4 do corpo. Tempo: 96" 15 — Vencedor: (2) 89,00. Dupla: (12) Cr\$ 19,00. Placês: não houve — Movimento do pareo: Cr\$ 709.920,00 — Ravel, 2 anos, masculino, castanho, por Bahram e Radiant Princes, São Paulo. Proprietário: Stud Seabra. Tratador: J. Zuniga.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00

1.º — Espadana, D. Ferreira .. 53
2.º — Nôkoto, O. Ulloa .. 53
3.º — Anceira, L. Rigoni .. 50
4.º — England, S. F. Irigoyen .. 50
5.º — Patativa, S. U. Cunha .. 50
Não correu: Sierra Madre. Diferenças: 4 corpos e 1/2. Tempo: 84" 45. Vencedor: (3) — Cr\$ 34,00. Dupla: (2) — Cr\$ 46,00. Placês: (3) Cr\$ 15,00 — (2) Cr\$ 16,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.088.990,00. Espadana, 3 anos, feminino, tordilha, Rosa, por Comorhy e Asdiva, Paraná — Proprietário: José Bastos Padilha. Tratador: Waldemar Costa.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00

1.º — Kayak, F. Irigoyen .. 54
2.º — Oceanus, O. Ulloa .. 54
3.º — Impulso, D. Ferreira .. 54
4.º — Caju, E. Castillo .. 54
5.º — Impulso, U. Cunha .. 54
6.º — Rialto, D. Ferreira .. 54
Diferenças: 5 corpos e 4 corpos. Tempo: 89" 45. Vencedor: (6) — Cr\$ 22,00 — Dupla (24) — Cr\$ 39,00. Placês: (6) Cr\$ 14,00 — (2) — Cr\$ 15,00 — Movimento do pareo: Cr\$ 1.194,00. Cr\$ 500,00 — Kayak, 2 anos, masculino, alazão, por Felicitacion e Kopsis, São Paulo. Proprietário: Stud Seabra. Tratador: J. Zuniga.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00

1.º — My Lord — J. Marchant .. 58
2.º — Atacker — R. Martins .. 43
3.º — Visagado, J. Gracia .. 52
4.º — Karb — I. Pinheiro .. 56
Não correram: Reuno, Pantufia, Scarface e Hodge. Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 97" 25. Vencedor: (3) — Cr\$ 11,00 — Dupla (12) — Cr\$ 18,00. Placês: não houve — Movimento do pareo: Cr\$ 1.141.300,00. — My Lord, 5 anos, masculino, castanho, por Hunter's Moon e My Beauty, São Paulo. Proprietário: Stud Itatupana. Tratador: Alcides Moraes.

5.º PAREO — Cr\$ 45.000,00

1.º — Salgon — L. Rigoni .. 59
2.º — Parnaso — A. Rosa .. 59
3.º — Usastro — E. Vieira .. 53
4.º — Usastro — L. Diaz .. 56
5.º — Arouca — R. Martins .. 51
6.º — Pádua — J. Marchant .. 54
7.º — Aguiar — U. Cunha .. 53
8.º — Delano — J. Santos .. 55
Não correu: Egil. Diferenças: 1/2 corpo e 1/8 corpo. Tempo: 77" 45. Vencedor: (1) — Cr\$ 33,00. Dupla (13) — Cr\$ 20,00. Placês: (1) Cr\$ 13,00 — (2) — Cr\$ 22,00 — (6) Cr\$ 65,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.678.270,00. — Salgon, 3 anos, masculino, castanho, por Secreto e Golondrina, Rio de Janeiro. Proprietário: Euválio Lodi. Tratador: C. Pereira.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00

1.º — Anne of England, E. Irigoyen .. 54
2.º — Ivada, L. Diaz .. 54
3.º — Ortita, O. Ulloa .. 54
4.º — Querela, S. E. Castillo .. 54
5.º — Belez, S. A. Ribas .. 54
6.º — Ibarra, S. U. Cunha .. 54
7.º — Benjamim, A. Caruso e Bruma .. 54
Diferenças: cabeça e 3 corpos. Tempo: 91" 25. Vencedor: (1) — Cr\$ 29,00. Dupla: (14) — Cr\$ 13,00. Placês: (1) — Cr\$ 10,00 — (7) Cr\$ 10,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.327.260,00. Anne of England, 2 anos, feminino, castanho, por Felicitacion e Anne Clifford, São Paulo. Proprietário: Stud Seabra. Tratador: J. Zuniga.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00

1.º — Vibrante, J. Tinoco .. 50
2.º — Formica, L. Rigoni .. 50
3.º — Galathea, J. Barficia .. 52
4.º — Normalista, J. Costa .. 52
5.º — Mitene — A. Ribas .. 52
6.º — Al-Solá — C. G. T. .. 52
7.º — Al-Solá — C. G. T. .. 52
8.º — V. Cunha .. 52
9.º — Saria .. 52
10.º — E. Castillo .. 52
11.º — Bola .. 52
12.º — Dourada .. 52
13.º — Polonaise .. 52
14.º — Polonaise .. 52
15.º — Polonaise .. 52
16.º — Polonaise .. 52
17.º — Polonaise .. 52
18.º — Polonaise .. 52
19.º — Polonaise .. 52
20.º — Polonaise .. 52
21.º — Polonaise .. 52
22.º — Polonaise .. 52
23.º — Polonaise .. 52
24.º — Polonaise .. 52
25.º — Polonaise .. 52
26.º — Polonaise .. 52
27.º — Polonaise .. 52
28.º — Polonaise .. 52
29.º — Polonaise .. 52
30.º — Polonaise .. 52
31.º — Polonaise .. 52
32.º — Polonaise .. 52
33.º — Polonaise .. 52
34.º — Polonaise .. 52
35.º — Polonaise .. 52
36.º — Polonaise .. 52
37.º — Polonaise .. 52
38.º — Polonaise .. 52
39.º — Polonaise .. 52
40.º — Polonaise .. 52
41.º — Polonaise .. 52
42.º — Polonaise .. 52
43.º — Polonaise .. 52
44.º — Polonaise .. 52
45.º — Polonaise .. 52
46.º — Polonaise .. 52
47.º — Polonaise .. 52
48.º — Polonaise .. 52
49.º — Polonaise .. 52
50.º — Polonaise .. 52
51.º — Polonaise .. 52
52.º — Polonaise .. 52
53.º — Polonaise .. 52
54.º — Polonaise .. 52
55.º — Polonaise .. 52
56.º — Polonaise .. 52
57.º — Polonaise .. 52
58.º — Polonaise .. 52
59.º — Polonaise .. 52
60.º — Polonaise .. 52
61.º — Polonaise .. 52
62.º — Polonaise .. 52
63.º — Polonaise .. 52
64.º — Polonaise .. 52
65.º — Polonaise .. 52
66.º — Polonaise .. 52
67.º — Polonaise .. 52
68.º — Polonaise .. 52
69.º — Polonaise .. 52
70.º — Polonaise .. 52
71.º — Polonaise .. 52
72.º — Polonaise .. 52
73.º — Polonaise .. 52
74.º — Polonaise .. 52
75.º — Polonaise .. 52
76.º — Polonaise .. 52
77.º — Polonaise .. 52
78.º — Polonaise .. 52
79.º — Polonaise .. 52
80.º — Polonaise .. 52
81.º — Polonaise .. 52
82.º — Polonaise .. 52
83.º — Polonaise .. 52
84.º — Polonaise .. 52
85.º — Polonaise .. 52
86.º — Polonaise .. 52
87.º — Polonaise .. 52
88.º — Polonaise .. 52
89.º — Polonaise .. 52
90.º — Polonaise .. 52
91.º — Polonaise .. 52
92.º — Polonaise .. 52
93.º — Polonaise .. 52
94.º — Polonaise .. 52
95.º — Polonaise .. 52
96.º — Polonaise .. 52
97.º — Polonaise .. 52
98.º — Polonaise .. 52
99.º — Polonaise .. 52
100.º — Polonaise .. 52
101.º — Polonaise .. 52
102.º — Polonaise .. 52
103.º — Polonaise .. 52
104.º — Polonaise .. 52
105.º — Polonaise .. 52
106.º — Polonaise .. 52
107.º — Polonaise .. 52
108.º — Polonaise .. 52
109.º — Polonaise .. 52
110.º — Polonaise .. 52
111.º — Polonaise .. 52
112.º — Polonaise .. 52
113.º — Polonaise .. 52
114.º — Polonaise .. 52
115.º — Polonaise .. 52
116.º — Polonaise .. 52
117.º — Polonaise .. 52
118.º — Polonaise .. 52
119.º — Polonaise .. 52
120.º — Polonaise .. 52
121.º — Polonaise .. 52
122.º — Polonaise .. 52
123.º — Polonaise .. 52
124.º — Polonaise .. 52
125.º — Polonaise .. 52
126.º — Polonaise .. 52
127.º — Polonaise .. 52
128.º — Polonaise .. 52
129.º — Polonaise .. 52
130.º — Polonaise .. 52
131.º — Polonaise .. 52
132.º — Polonaise .. 52
133.º — Polonaise .. 52
134.º — Polonaise .. 52
135.º — Polonaise .. 52
136.º — Polonaise .. 52
137.º — Polonaise .. 52
138.º — Polonaise .. 52
139.º — Polonaise .. 52
140.º — Polonaise .. 52
141.º — Polonaise .. 52
142.º — Polonaise .. 52
143.º — Polonaise .. 52
144.º — Polonaise .. 52
145.º — Polonaise .. 52
146.º — Polonaise .. 52
147.º — Polonaise .. 52
148.º — Polonaise .. 52
149.º — Polonaise .. 52
150.º — Polonaise .. 52
151.º — Polonaise .. 52
152.º — Polonaise .. 52
153.º — Polonaise .. 52
154.º — Polonaise .. 52
155.º — Polonaise .. 52
156.º — Polonaise .. 52
157.º — Polonaise .. 52
158.º — Polonaise .. 52
159.º — Polonaise .. 52
160.º — Polonaise .. 52
161.º — Polonaise .. 52
162.º — Polonaise .. 52
163.º — Polonaise .. 52
164.º — Polonaise .. 52
165.º — Polonaise .. 52
166.º — Polonaise .. 52
167.º — Polonaise .. 52
168.º — Polonaise .. 52
169.º — Polonaise .. 52
170.º — Polonaise .. 52
171.º — Polonaise .. 52
172.º — Polonaise .. 52
173.º — Polonaise .. 52
174.º — Polonaise .. 52
175.º — Polonaise .. 52
176.º — Polonaise .. 52
177.º — Polonaise .. 52
178.º — Polonaise .. 52
179.º — Polonaise .. 52
180.º — Polonaise .. 52
181.º — Polonaise .. 52
182.º — Polonaise .. 52
183.º — Polonaise .. 52
184.º — Polonaise .. 52
185.º — Polonaise .. 52
186.º — Polonaise .. 52
187.º — Polonaise .. 52
188.º — Polonaise .. 52
189.º — Polonaise .. 52
190.º — Polonaise .. 52
191.º — Polonaise .. 52
192.º — Polonaise .. 52
193.º — Polonaise .. 52
194.º — Polonaise .. 52
195.º — Polonaise .. 52
196.º — Polonaise .. 52
197.º — Polonaise .. 52
198.º — Polonaise .. 52
199.º — Polonaise .. 52
200.º — Polonaise .. 52
201.º — Polonaise .. 52
202.º — Polonaise .. 52
203.º — Polonaise .. 52
204.

PELA TERCEIRA VEZ — Amanhã, no "Colosso do Maracanã", estarão empenhadas pela terceira vez em renhida porfia, os quadros do Wilson Sons F. C. e do Tamoio E. C., de Cabo Frio. A delegação fluminense deverá chegar a nossa capital para este embate, na tarde de hoje

UM APITO COLOCOU O ARBITRO EM APUROS!

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 17 de junho de 1952 NUM. 3.331

"Show-Revista A Manhã"

Sábado próximo, serão reiniciadas as atividades do famoso elenco do "Show Revista A Manhã", com o grandioso espetáculo a ser realizado na sede da Manufatura Nacional de Porcelana F. C., durante o transcurso da festa junina, que aquele clube levará a efeito em seu recinto social. Os artistas que tomarão parte neste espetáculo, terão que submeter-se a ensaio na sexta-feira vinda e são os seguintes: Ruben Bivar, Daniel Gonzales, Marina Lara, Hugo Ramos, Silveirinha, Damar de Carvalho, Isabel Silva, Siney Mós, Paulo Ramô, Barrios Gerald, Conjunto "Rio Ritmo" e Marly Brasil. O ensaio terá como local a sede do Catete F. C., a rua Catulo Cearense 83, no Engenho de Dentro. Além desses estão convocados mais os seguintes: Gignel, Estelinha Braga, Mayosete de Almeida, Ruth, Marly, Mires, Gleyr, Dirce, Wilma, Amari e os seguintes dirigentes: Antonio de Almeida, Felipe Trota, Antonio Moura da Silva e Jorge Emílio.

Na reunião de ontem, à noite, na Federação Metropolitana de Futebol, ficou resolvido que os jogos finais da "Taça Carlos Martins da Rocha" serão realizados nos próximos dias 21, 25 e 29 do corrente mês.

Não foi 12 x 1...

Ontem, estiveram em nossa redação, os sr. Orlando Antunes Pereira e Egeberto Machado, respectivamente diretor de esportes e secretário do Continental F. C., da Piedade que, nos pediram para ratificar o noticiário publicado em nosso matutino, no qual, dizíamos que aquele clube foi derrotado pelo Piriquito pela contagem de 12x1. Durante a palestra, aqueles desportistas nos fizeram ver que a contagem da derrota de seu clube frente ao grêmio do Rolando Rodrigues, foi, ao contrário do publicado, de 8x1.

Manteve a liderança

Na cancha do Centro Esportivo do Amadores, na manhã do último domingo, prosseguiu o interessante certame inter-clubes amadoristas de Cavallanti, terminando as duas partidas, com os seguintes resultados: Juventude 1 x Nacional 0 e Lemae Jr. 0 x Eldorado 0. No mesmo local, prosseguirá no próximo domingo, aquele campeonato, com as seguintes partidas: Juventude 3 x Flamengo e Eldorado e Nacional.

TAÇA "A MANHÃ"

Com os resultados da terceira rodada, a situação dos nossos campeonatos no certame de prognósticos sobre as partidas do campeonato amadorista passou a ser a seguinte:

1.º A. Almeida	4	21
2.º Aroldo Bonifácio	2	21
3.º Julio Neves	1	24
4.º Irênio Delgado	1	23

Derrotado o Marte F. C.

Domingo último, em sua praça de esportes, a equipe dos "Marte F. C." alcançou frente ao forte quadro do Marte F. C. o primeiro significativo triunfo, batendo seu adversário pelo score de 2x0, tantos marcados por Miguel 2 e Batista 1. A equipe local não teve dificuldades nesta vitória, isto porque seu adversário não ofereceu resistência alguma para imprimir uma reação deixando-se dominar em todo decorrer do "match". O quadro vencedor formou com: Jaime (Goleador); Lucio e Armando; Pino, Jorge e Sebastião; Batista, Piriquito, Miguel, Jair e Nelson (Bta II). Na partida preliminar os aspirantes locais conseguiram apertado triunfo de 2x1.

A partida entre o Oposição e o Anchieta esteve interrompida durante 27 minutos — Leônidas Rougemont se viu em "palpos de aranha" — Sampaio, Atília, Manufatura, Unidos de Ricardo, Oriente e Realengo, os líderes do certame amadorista — "Artilharias" e defesas menos vazadas

TUMULTO EM SILVA XAVIER!

A partida entre o Oposição e o Anchieta foi das mais movimentadas, da terceira rodada. Inicialmente, houve uma suspensão das mais expressivas, tendo a diretoria do Oposição homenageado o Anchieta, que no dia 1.º do corrente completou mais um ano de profusa existência. A Madrinha do clube de Grilo de Oliveira ofereceu uma "corbante" de flores naturais do rubro-negro de Anchieta. Agradecendo, falaram em nome do homenageado, seu presidente e o "player" Bili. A partida transcorreu animada até os 25 minutos, com superioridade nas ações por parte do Anchieta, que venceu por 1 x 0, tanto conseguido por Jarbas, ao passar por três defensores contrários. Num ataque do Oposição, houve um apito, partido de um assistente. O zagueiro Ari, confuso, segurou a bola com as duas mãos, assinalando o árbitro incoerentemente, a penalidade máxima. Os componentes da equipe do Anchieta, tendo a frente o "captain" Bili, fizeram sentir ao apitador o motivo do gesto do zagueiro ao prender a bola, redondoando sua marcação. Leônidas Rougemont resolveu não dar mais o "penalty" por desespero dos atletas do Oposição, que passaram a cercar o árbitro, sendo que Tiso e Orlando chegaram a gritar com o dirigente da partida. Usando de um artilho, o



O esquadro do Realengo, que se mantém invicto na liderança da série "Rural"

O Esporte é o campeão do "Quadrangular"

Levou o título por ter maior saldo de "goals" que o Botafogo

JUIZ DE FORA, 15 — (De Mário Heleno, especial para a Aspress) — Encerrou-se, na tarde de hoje, no Estádio do Tupy, o Torneio Quadrangular, do qual participaram as equipes locais do Tupy, Esporte Tupinambás e o Botafogo, do Rio de Janeiro. Na partida preliminar, defron-

taram-se as equipes do Tupinambás e do Esporte, triunfando este último pela contagem de 2x0, gols do meia-direita Nery, na etapa complementar.

Dois jogadores foram expulsos pelo juiz Gilberto Gato. Foram eles: Gabriel, do Esporte e Sinho, do Tupinambás.

As duas equipes formaram assim:

TUPINAMBÁS — Pavio, Timbina e Canhoto; Amaral, De-neure e Adair; Maneco, Dilton, Zú (João Pinto), Sinho e Canhoto (Tuzinho).

ESPORTE — Marron, Walter e Márcio; Gabriel, Joca, Pedro; Rubem (Walter), Nery, Pirilo, Douglas e Tomazinho.

BOTAFOGO, 2 x TUPY 1

Na partida principal, o Botafogo triunfou sobre o Tupy, por 2x1, com tentos de Paraguai e Zezinho para o alvi-negro carioca e Cardero para o Tupy.

O Botafogo formou com: Gilson, Gerson e Santos; Araty, Ruarinho e Richard; Paraguai, Geraldo, Dino, Zezinho e Braguinha (Jayme).

TUPY — Barbosa, Jorge e Domício; Pelosi, Silvio e Zé do Cordeiro; Cotoco, Isaias, Adinho, Gardero e Vistrinho.

Funclonou na arbitragem Pedro Fonseca Mota, com regular atuação.

A arrecadação da rodada de hoje, somou a importância de Cr\$ 55.228. O Torneio Quadrangular, terminou com o Esporte e o Botafogo, na liderança, com um ponto perdido, mas foi considerado o Esporte, campeão do Torneio Quadrangular, em consequência de possuir maior saldo de gols do que o Botafogo.

LIVRO DE OCORRENCIAS

CORRIDA DE SABADO

Ataliba Moreira comunicou que o seu pupilo Theophilo não correspondeu ao esperado, pois, havia-se preparado muito bem para esta corrida. Adiantou, ainda, que vai inscrever-se para a próxima reunião, acreditando que o mesmo venha a produzir situação de acordo com o seu estado.

Waldemar Costa, tratador do Reino, informou que o seu pupilo não correspondeu ao esperado, apesar de ter trabalhado com certa disposição. Acrescentou, ainda, que em sua próxima situação aquele seu pupilo deverá produzir carreira bem melhor.

Raul Urbina, piloto de Rerex, informou que no dia 1.º do corrente vinha se atraindo para dentro, e que não permitiu ao declarante dar-lhe direção mais precisa.

COARRIDA DE DOMINGO

Juan Marchant comunicou que no alinhamento a sua condução alguma forçou as cintas, razão pela qual o declarante foi atraído ao solo, o que também resultou a corrida egua disparar.

A MADRUGADA DE ONTEM, NA GAVEA

(Continuação da 10.ª pag.)

HALTE-IA — D. Ferreira — 1.600 (muito suave) em ... 103"

FALCAO — F. Coelho — e GOLD DREAM — L. Dias — 1.400 em ... 92"/3

PRESIDENTE — E. Castilho — 1.600 em ... 104"/3

OSCULO — J. Araújo — 1.400 em ... 91"/3

CATIRA — L. Pinheiro — 1.400 em ... 92"

MASTER BOB — D. Moreira — 1.200 em ... 81"

FORERO — J. Marchant — 2.040 em ... 137"/3

ARARUAMA — L. Dias — 1.300 em ... 105"/3

REQUERTRADO — A. Ribas — 1.400 em ... 86"

PLATINA — J. Marchant — 2.040 em ... 133"/3

BOREGIUOS — A. Aleixo — 1.400 em ... 94"/3

A Portuguesa iniciou levando a melhor

(Conclusão da 12.ª pag.)

-O ano onipotico q a assuação se viu opo i mtegração e an tnd unvntojs as equdas sopmo i-jreap soujuzadas so oumb ija ondes o jopetvaut equdas e apia-onqj upenbngas u sui -ijj as-ququuyj opetvaut asoj gnuv opo ondes o tnoqos ondes op opmndv u uququau anou opu seuj opmndv o tnd anu -op opmndv e upenbngas-nyud u vnd jupay opmndv soujuz ra esperado e se desenhara sua racional, mas que na realidade não passou de um espetáculo tecnicamente comum, por vezes até medíocre, chegou ao seu ponto final com o "placard" acusando a vitória indiscutível da Portuguesa de Desportos por 4x3.

OS "ASTROS" DO EMBATE

Conjuntamente, a Portuguesa se apresentou muito bem, aparecendo como seus principais valores individuais Santos, Nena e Brandãozinho na defesa e Pinga, Simões, no ataque, seguidos de perto por Renato e Julinho, sendo que o grande ponteiro direito esteve aquém das suas reais possibilidades.

O Vasco poderia ter melhor sorte, se tivesse contado com uma defesa capaz. Mas, desta, apenas o médio Jorge demonstrou certa regularidade. E com Matosca excessivamente recuado, ajudando a defesa, Ipojuca muito moroso e os dois ponteiros praticamente anulados, ficou Ademir sozinho a lutar contra a sólida defesa "lusa". Portanto, logicamente, impossível um resultado melhor.

NAO CHEGOU A PREJUDICAR

O árbitro inglês Sidney Jones, recém contratado pela Federação Metropolitana, fez sua

estrela com 2 interpretações, mas não agradou. Embora sem prejudicar deliberadamente a este ou aquele bando, mostrou-se igual a muitos dos seus compatriotas que aqui têm apitado.

A RENDA E OS QUADROS

A arrecadação, compensadora, somou Cr\$ 583.442,00. As duas equipes estiveram formadas pelas seguintes elementares:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Mica — Nena e Noronha — Santos — Brandãozinho e Ceci (Manduco) — Julinho — Renato — Nininho — Pinga e Simão.

VASCO DA GAMA — Emami — Bellini e Wilson — Lola — Eli e Jorge — Friaça — Maneca — Ademir (Edmir) — Ipojuca e Jansen (Ademir).

Resultados dos jogos nos Estados

Foram os seguintes os resultados dos jogos nos Estados:

EM BOTUCATU (S. Paulo) — Canto do Rio, 4 x Ferroviário 3; EM PADUA (E. do Rio) — Botafogo (mist), 2 x Paduano, 0;

EM MACIEIRO — Brasil, 2 x Auto Esporte, 0; EM FORTALEZA — Fortaleza, 4 x Auto Esporte, 1

EM MANGAUS — Fast Club, 2 x Atlético, 2; EM CORDEIRO (Est. do Rio) — Flamengo (mist), 5 x Cordelro, 0;

EM P. ALEGRE — Grêmio, 1 x Nacional, 0; EM SALVADOR — Ipiranga, 3 x Vitória, 2; EM RIBEIRÃO PRETO: — S. Paulo, 2 x Botafogo, 0;

O Bangu goleou o campeão mineiro

Por 7 a 2 superou o Vila Nova

O quadro do Bangu obteve expressivo triunfo em Minas, onde enfrentou o campeão local domingo, abatendo-o pela elástica contagem de 7 a 2. Zizinho, que já está jogando de novo, foi a grande figura do quadro visitante, tendo revelado excelente forma. Deixou a equipe do Bangu, magnífica impressão, jogando um futebol de primeira qualidade.

COMO FORMARAM OS QUADROS

BANGU: Arizona; Djalma e Rafanelli; Pinguella (Alaine), Lito e Mirim; Menezes (Reys), Zizinho, Zezinho (Menezes) Ivson (Zezinho) e Nivio.

VILA NOVA: Wilson (Manoel) Madeira e Anizio; Vicente, Menelino (Fuinha) e Tão; Osorio, Vaduca, Rodolfo (Foguete), Ferrelra (Tobias) e Escurlinho.

Pelas bilheterias do estádio da América passaram 56 mil cruzeiros.

ARBITRAGEM

Dirigiu a partida o sr. Eunapio de Queiroz, cuja atuação deixou a desejar.

100 CRUZEIROS MENSAIS

Vendas diretas ao público por conta das Fábricas

por Esperança de Barros Costa & Cia.

Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base do

100 CRUZEIROS MENSAIS

ATAQUES MAIS POSITIVOS

SERIE "RURAL"

AMADORES	Votos	Pró
1.º — Oriente	10	10
2.º — Cruzeiro	9	9
3.º — São José	7	7
4.º — Distinta	6	6
5.º — Guanabara	6	6
6.º — Realengo	6	6
7.º — Corintians	4	4
8.º — Cosmos	3	3

ASPIRANTES

AMADORES	Votos	Pró
1.º — Oposição	10	10
2.º — Anchieta	7	7
3.º — Guanabara	6	6
4.º — Corintians	6	6
5.º — São José	5	5
6.º — Cosmos	4	4
7.º — Distinta	2	2

SERIE "SUBURBANA"

AMADORES	Votos	Pró
1.º — Manufatura	14	14
2.º — Valm	13	13
3.º — Unidos de Ricardo	8	8
4.º — Del Castillo	8	8
5.º — Anchieta	8	8
6.º — Oposição	6	6
7.º — União	5	5
8.º — Anácl	4	4

ASPIRANTES

AMADORES	Votos	Pró
1.º — Oposição	14	14
2.º — Corintians	10	10
3.º — Del Castillo	8	8
4.º — Unidos de Ricardo	8	8
5.º — União	4	4
6.º — Anácl	3	3
7.º — Valm	0	0

SERIE "URBANA"

AMADORES	Votos	Pró
1.º — Nova América	11	11
2.º — Dramático	9	9
3.º — Atília	9	9
4.º — Cacique	8	8
5.º — Torres Homem	8	8
6.º — Sampaio	4	4
7.º — Mavilis	3	3
8.º — Benfica	2	2

ASPIRANTES

AMADORES	Votos	Pró
1.º — Mavilis	13	13
2.º — Dramático	12	12
3.º — Nova América	9	9
4.º — Torres Homem	9	9
5.º — Sampaio	3	3
6.º — Cacique	1	1
7.º — Benfica	0	0

DEFESAS MENOS VASADAS

AMADORES	Votos	Pró
1.º — Realengo	0	0
2.º — Oriente	3	3
3.º — Unidos de Ricardo	3	3
4.º — Guanabara	7	7
5.º — Cruzeiro	7	7
6.º — Distinta	7	7
7.º — São José	10	10
8.º — Cosmos	12	12

ASPIRANTES

AMADORES	Votos	Pró
1.º — Manufatura	0	0
2.º — Unidos de Ricardo	6	6
3.º — Del Castillo	7	7
4.º — Anchieta	7	7
5.º — Valm	9	9
6.º — União	14	14
7.º — Anácl	17	17

